ANNO L. NUMERO 277 — QUINTA FEIRA 3 DE DEZEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas ; Alves & C., na Bahia ; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE AGOSTO DE 1874.

1.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisca Candida de Jesus, resolve conceder-lhe licença para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio, sem que por parte do respectivo commandante, se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Deferindo o requerimento do padre Albino de Carvalho Lessa, capellão da companhia de aprendizes do arsenal de guerra, recommendo a V. Exc. que o mande submetter a inspecção de saúde, entregando lhe o respectivo termo, afim de fazer delle o uso que bem lhe convier.

— Ao director do arsenal de guerra.—Ao commissario de policia do municipio de Pão d'Alho, tenente João Carlos Vital, mande Vmc., de conformidade com as ordens anteriores, fornecer 30 pares de sapatos, 15 armas de espoletas com seus accessorios, de qualquer adarme, e 4 maços de cartuchos embalados, com espoletas em numero sufficiente.

— Ao engenheiro das obras militares. — Devolvendo as propostas, que vieram annexas ao seu officio de 10 do corrente, sob n. 118, autoriso Vmc. a contratar com Basilio José da Hora, as obras do quartel do Hospicio e hospital militar, consistentes naquelle de reparos, caiadura e pintura, e neste da construcção de uma sala para autopsias, collocação de caixilhos nos xadrezes e concertos na coberta do quarto do medico de dia, sendo as primeiras pela quantia de 3:200$000, e as segundas pela de 1:050$000, pagos em duas prestações iguaes, no começo e na conclusão das referidas obras, visto que d'entre todos os concurrentes é elle quem maior vantagem offerece á fazenda.

— Ao consul de Sua Magestade Fidelissima.—Annuindo ao que solicitou o Dr. Claudino d'Araujo Guimarães, consul de Sua Magestade Fidelissima, no officio de 10 do corrente, dou nesta data sciencia ao Dr. juiz de direito da comarca de Palmares, de haver o mesmo Sr. consul nomeado o subdito portuguez Antonio Leite de Magalhães Bastos, para, como agente *ad hoc* tratar da liquidação do espolio do subdito de sua nação, Domingos Antonio Fernandes, fallecido em 12 de outubro de 1872, no engenho *Capricho*, daquella comarca ; e bem assim recommendo-lhe que preste ao referido agente *ad hoc*, a coadjuvação de que precisar para o desempenho da sua commissão, de accordo com a legislação em vigor. Approveito a occasião para repetir ao Sr. consul os meus protestos de perfeita estima e distincta consideração.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — Com estes serão entregues a V. S., afim de remetter ao delegado de policia do termo de Serinhãem, conforme solicitou em officio de 6 do corrente, quatro tubos de pus vaccinico e uma carteira de medicamentos apropriados ao tratamento da variola, devendo requisitar da respectiva camara municipal um exemplar das instrucções para propagação da vaccina.

— Ao juiz de direito interino de Flores.— Com o incluso parecer, por copia, do thesouro provincial, respondo ao officio de Vmc., de 25 de maio ultimo, relativo ao pagamento da quantia de .... 136$730, proveniente do fornecimento feito por alguns particulares desse termo ao destacamento do corpo de policia nelle existente.

— Ao juiz de direito da comarca de Palmares. —Havendo o consul de Sua Magestade Fidelissima, segundo participou-me em officio de 10 do corrente, nomeado o subdito portuguez Antonio Leite de Magalhães Bastos, para como agente *ad hoc* tratar da liquidação do espolio do tambem subdito portuguez, Domingos Antonio Fernandes, fallecido em 12 de outubro de 1872 no engenho *Capricho*, dessa comarca ; assim o communico o V. S, recommendando-lhe em satisfação ao que solicitou o mesmo consul, que preste ao dito agente *ad hoc* a coadjuvação necessaria para o bom desempenho de sua commissão, de accordo com a legislação em vigor.

— Ao commandante do corpo de policia. — Ao commissario de policia do municipio de Pão d'Alho, tenente José Carlos Vital, mande Vmc. fornecer fardamento, excepto calçado e gravata, para 15 praças, correspondente a um anno, de conformidade com a respectiva tabella.

3ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Limoeiro, bacharel Francisco Bernardo de Carvalho, reassumio o exercicio de seu cargo em 7 do corrente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 24 de julho ultimo, assumio o exercicio pleno do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, o respectivo 3º supplente, Severiano Camello Pessoa Cavalcante.

— Ao mesmo —Tendo nesta data, á vista do aviso do ministerio da guerra, de 8 de julho proximo findo, autorisado o contrato com Basilio José da Hora para execução dos concertos, caiadura e pintura do quartel do Hospicio, pela quantia de 3:200$000, pagos em duas prestações iguaes, a primeira das quaes será abonada no começo e a outra na conclusão das referidas obras ; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data approvado o contrato com Basilio José da Hora, para a execução das obras precisas no hospital militar, constantes de construcção de uma sala para autopsia, collocação de caixilhos nos xadrezes, e concertos na coberta do quarto do medico de dia, tudo pela quantia de 1:050$000, pagos em duas prestações iguaes, sendo uma no começo e a outra na conclusão da obra ; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao inspector do thesouro provincial.—A'vista da inclusa conta em duplicata, mande Vmc. pagar a Bernardo José Pereira Ramalho, a quantia de 44$000 em que importou o aluguel da casa que no districto de Jaboatão serve de quartel ao respectivo destacamento, a contar do 1º de abril a 31 de julho deste anno, conforme solicitou o Dr. chefe de policia, em officio de hontem datado, sob n. 992.

— Ao mesmo. — Providencie Vmc. de modo a ser paga a Francisco Antonio de Assis Góes ou ao seu procurador, como solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 11 do corrente, sob n. 995, a quantia de 11$372, correspondente ao aluguel da casa que no termo de Bezerros serve de quartel ao respectivo destacamento, á contar de 24 de maio a 31 de julho deste anno.

— Ao mesmo.—Conforme solicitou o Dr. chefe de policia, em officio de hontem datado, sob n. 993, mande Vmc. pagar aos negociantes Camello & Duarte a quantia de 48$000, despendida durante o mez de julho ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito, como se vê da relação e conta juntas.

— Ao mesmo.—A' vista da conta junta, mande Vmc. pagar a João Domingos Gomes ou ao seu procurador a quantia de 8$730, em que importou o fornecimento de luz e agua ao quartel do destacamento de Igarassú, durante o mez de julho proximo findo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a Vmc. que o commissario de policia do municipio de Pão d'Alho, tenente José Carlos Vital, entrou no exercicio de seu cargo em 6 do corrente.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a Francisco Antonio de Assis Góes ou ao seu procurador, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 11 do corrente, sob n. 996, a quantia de 33$380, correspondente ao aluguel da casa que no termo de Bezerros serve de cadeia, a contar de 28 de maio a 31 de julho deste anno.

— Ao mesmo.—Em vista da sua informação de 18 de junho ultimo, sob n. 262, autoriso Vmc. a mandar entregar, mediante fiança, á mesa regedora da irmandade de S. Pedro, desta cidade, o producto da 3ª parte da loteria n. 102, extrahida em beneficio das obras da respectiva igreja.

— Ao mesmo.—Mande Vmc., nos termos de sua informação de 8 do corrente, sob n. 321, entregar, mediante fiança, a José Gonçalves Ferreira Costa, administrador das obras da capella de Nossa Senhora da Piedade da igreja de Santo Amaro das Salinas, o producto da 3ª parte da loteria n. 96, extrahida em beneficio daquella capella.

— Ao mesmo. —Nos termos da sua informação de 25 de junho ultimo, sob n. 265, mande Vmc. entregar, mediante fiança, a Manoel Vicente do Nascimento Viegas, administrador da capella de Nossa Senhora da Boa Hora da cidade de Olinda, o producto da loteria n. 99, extrahida em beneficio das obras daquella capella.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação de 26 de junho ultimo, sob n. 267, autoriso Vmc. a mandar entregar, mediante fiança, ao thesoureiro da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio desta cidade, Francelino Theodoro dos Prazeres, o producto da 5ª parte da loteria n. 53, extrahida em beneficio das obras daquella igreja.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc. para que nos termos de sua informação de 8 do corrente, sob n. 300, seja entregue, mediante fiança, a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Soledade da igreja do Livramento desta cidade, o producto da 1ª parte da loteria n. 87, extrahida em beneficio da dita irmandade.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação de 11 do corrente, sob n. 334, autoriso Vmc. a mandar pagar ao capitão do corpo de policia Samuel de Sá Montenegro a quantia de 20$000, constante da conta junta, despendida com o expediente da 4ª e 8ª companhias daquelle corpo durante os mezes de outubro do anno passado e fevereiro do corrente, em que as commandou interinamente.

— Ao mesmo. —Para os fins convenientes communico a Vmc. que em 18 de julho ultimo o commissario de policia da parochia de Taquaretinga, alferes Joaquim Francisco de Torres Gallindo, entrou no exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Ao commissario de policia do municipio de Pau d'Alho tenente José Carlos Vital, mande Vmc. fornecer os livros de que trata o art. 43 do regulamento da guarda local.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao padre Vicente de Felippes, coadjuctor da freguezia do Bonito, a sua congrua correspondente ao tempo decorrido do 1º de março a 10 de maio deste anno, na conformidade do incluso attestado.

4.ª secção

Actos :

— O presidente da provincia resolve remover o professor de Santo Amaro de Serinhãem, José Belisario Marinho Falcão, para a cadeira da villa de Salgueiro.

— O presidente da provincia resolve remover o professor publico de instrucção primaria da cadeira de Bom Jardim, Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque para a de Angelica, na comarca de Nazareth.

Officios :

— Ao Exm. conselheiro inspector geral do Instituto Vaccinico.—Accuso o recebimento do officio de V. Exc., do 1º do corrente, ao qual acompanharam trinta tubos capillares com lympha vaccinica.

Portarias :

— A' camara municipal da villa de S. Bento.—Declaro á camara municipal da villa de S. Bento que approvo a arrematação que fez dos impostos do seu municipio, correspondentes ao triennio de 1874 a 1877, pela quantia de um conto e oito centos e sessenta mil réis, conforme solicitou a mesma camara em officio de 4 de julho find .

— A' camara municipal da villa de Floresta.—Declaro á camara municipal da villa de Floresta que concedo a autorisação que pede em officio de 2 de junho findo, para contratar com o advogado provisianado João Gomes de Menezes, a cobrança executiva de algumas multas que impoz, recebendo o mesmo advogado por esse serviço a quantia de 40$000.

5.ª secção.

Officio :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Providencie Vmc. para que sejam remettidas ao thesouro provincial as clausulas especiaes para a arrematação da obra de reconstrucção da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho Trapiche.

Portaria :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para Fernando de Noronha no vapor que para alli seguir, a Maria Joaquina do Sacramento, mulher do sentenciado Manoel Raymundo dos Santos, e aos seus cinco filhos menores, Manoel Pedro, José Raymundo, Henriqueta, Florencia e Deodata.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta foi autorisado o inspector do thesouro provincial a mandar pagar a João Domingos Gomes a quantia de 8$730, em que importou o fornecimento de luz e agua ao destacamento de Iguarassú no mez de julho proximo findo, conforme solicitou V. S. em officio de hontem, sob n. 994.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 993, que nesta data se autorisou o inspector do thesouro provincial a fazer pagar aos negociantes Camello & Duarte a quantia de 48$000, despendida no mez de julho findo com o sustento dos presos pobres do Bonito.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V S., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 992, que nesta data se autorisou o inspector do thesouro provincial a fazer pagar a Bernardo José Pereira Ramalho a quantia de 44$000, em que importou o aluguel da casa que em Jaboatão serve de quartel ao respectivo destacamento, a contar de 1 de abril a 31 de julho deste anno.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de 11 do corrente, sob ns. 995 e 996, que nesta data se expedio ordem ao thesouro provincial no sentido de ser paga a Francisco Antonio de Assis Góes a importancia de que tratam os citados officios, proveniente do aluguel da casa que em Bezerros serve de cadeia e quartel ao respectivo destacamento.

— Ao juiz de direito de Limoeiro.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 7 do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio das funcções de seu cargo.

— Ao 3º supplente do juiz municipal do termo de Bom Jardim.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 6 do corrente, enviando os mappas dos trabalhos criminaes desse termo relativos aos mezes de maio e julho.

— Ao 3º supplente do juiz municipal do termo de Cimbres.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 24 de julho ultimo, communicando haver na mesma data assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal e de orphãos desse termo.

— Ao commissario de policia de Pau d'Alho.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data se ordenou o fornecimento de calçado armamento e cartuchame pelo arsenal de guerra, de fardamento pelo corpo de policia ede livros pelo thesouro provincial.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 6 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio das funcções de seu cargo.

1.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Pinto da Cunha, resolve conceder lhe licença para embarcar, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, a serem entregues á sua ordem, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados naquelle presidio, sem que por parte do respectivo commandante, se proceda a exame, afim de verificar se ha aguardente, ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Pedro Ferreira de Souza, que provou isenção legal.

— Ao mesmo. —Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Luiz de França, que fora capturado no termo de Gamelleira, visto ser elle empregado na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, segundo declara o respectivo engenheiro fiscal em officio desta data, sob n. 135.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Fica approvado o contrato, que V. S. fez com os trabalhadores apresentados pelo engenheiro encarregado do estudo do porto desta provincia, a que se refere o seu officio de 11 do corrente, sob n. 100.

2.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente coronel commandante do batalhão de infantaria da guarda nacional n. 51 do municipio de Pão d'Alho, bacharel João Severiano Carneiro da Cunha, resolve conceder-lhe guia de passagem para o municipio do Recife, onde tem fixado sua residencia. — Communicou-se ao commandante superior daquelle municipio.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — Acompanham a este duas caixas contendo medicamentos allopathicos e homeopathicos, para serem applicados aos indigentes atacados de febre amarella, moradores no lugar—Travessia—, pertencente ao termo de Limoeiro. As instrucções inclusas servirão para applicação dos remedios. Respondo assim aos officios de V. S., de 16 de julho findo, e de 3 do corrente, sob ns. 862 e 941.

— Ao juiz de direito da Escada.—Em resposta ao que V. S. solicita em officio de 10 do corrente mez, tenho a dizer-lhe que até esta data não chegaram a esta secretaria os officios relativos ás informações que V. S. deve ministrar a respeito do juiz municipal e de orphãos dessa comarca.

— Ao desembargador juiz privativo de orphãos da cidade do Recife. — Respondendo ao officio de V. S., de 8 do corrente, tenho a dizer-lhe que, sendo inexequivel o disposto na lei do orçamento vigente sobre a distribuição pelos funccionarios desse juizo, da porcentagem deduzida da taxa de herança e legados, deve ser observada a lei que regia anteriormente a materia, até que a assembléa legislativa provincial resolva a respeito, como opina o procurador fiscal do thesouro provincial no parecer junto por copia.

— Ao juiz municipal e de orphãos de S. Bento. —Em resposta ao officio de Vmc., do 1.º do corrente, consultando se, em face do art. 18 da lei n. 2033, de 20 de setembro de 1871, conservam os juizes municipaes a attribuição de concederem ordens de *habeas corpus* ; tenho a dizer-lhe, em vista do parecer do desembargador procurador da corôa e soberania nacional, incluso por cópia, que sómente os juizes de direito podem conceder taes ordens, segundo se deprehende da litteral disposição do artigo por Vmc. citado.

— Ao commandante do corpo de policia.—Afim de ter prompta execução a sentença proferida pela junta da justiça, incluso remetto a V. S. os processos instaurados contra as praças desse corpo, Amaro José de Lyra e Quintiliano Paes Barreto.

3ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Pereira Monteiro Pessoa, resolve exonera-lo, a seu pedido, do lugar de escrivão da collectoria provincial do municipio de Ipojuca, e nomear para substitui-lo ao escrivão da collectoria geral, Manoel da Costa Pereira Filho.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—A' vista dos prets juntos em duplicata, mande V. S. pagar ao cabo de esquadra Manoel Ferreira da Silva os vencimentos do destacamento da villa de Bom Jardim, relativos aos mezes de junho e julho ultimos, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 3 do corrente.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar a quem se mostrar competentemente autorisado os vencimentos constantes dos inclusos prets, das praças que durante o mez de julho estiveram destacadas na villa de Pesqueira, segundo solicitou o respectivo commandante superior em officio de 4 do corrente.

— Ao mesmo. — Em resposta á sua informação datada de 5 do corrente, sob n. 237, serie H, recommendo a V. S. que não entregue o titulo de transferencia do terreno de marinha n. 178 A, de José Moreira da Silva Junior, se o solicitar, até nova deliberação desta presidencia, que por despacho desta data na petição de Maria Joaquina de Jesus mandou que requeresse por procurador legitimamente constituido e juntasse provas ao allegado.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que por portaria desta data resolvi nomear o escrivão da collectoria geral de Ipojuca, Manoel da Costa Pereira Filho, para igual cargo na collectoria provincial do respectivo municipio.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. os inclusos prets, para que mande pagar os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na villa de S. Bento durante os mezes de junho e julho ultimos, na conformidade do que solicitou o respectivo commandante superior em officio de 4 do corrente.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para seu conhecimento e devidos fins, a inclusa copia do contrato celebrado pelo inspector interino do arsenal de marinha, em virtude de ordem desta presidencia, com seis trabalhadores, inclusive um desenhista, para o serviço de observação sobre o movimento das aguas do porto desta provincia e mais trabalhos.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Em resposta ao officio de Vmc., datado de hontem, sob n. 337, recommendo-lhe que mande intimar logo aos agentes arrecadadores do imposto de consumo para que prestem dentro de um prazo breve que lhes marcará, a fiança respectiva, segundo a lotação procedida pela contadoria desse thesouro, com a qual me conformo.

— Ao mesmo. Mande Vmc pôr em hasta publica, para ser arrematada, a obra da ponte de Moés, sobre o rio Tapacurá, no primeiro lanço da estrada da Victoria, cujo orçamento transmitto-lhe por copia.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. entregar ao porteiro da secretaria desta presidencia, Antonio Francisco das Neves, a quantia que houver liquidada, pertencente ao asylo de alienados.

— Ao mesmo. — Aos commissarios de policia das guardas locaes já creadas, remetta Vmc., com urgencia, os modelos para a escripturação dos respectivos livros.

— Ao mesmo.—Ao Rvm. Fr. Manoel do Amor Divino mande Vmc, nos termos da sua informação de 8 do corrente, sob n. 323, entregar, mediante fiança, o producto da 2.ª parte da 101.ª loteria extrahida em beneficio da igreja de S. Francisco de Serinhãem.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 8 do corrente, sob n 322, mande Vmc. entregar, mediante fiança, á irmandade de Nossa Senhora da Conceição da igreja do mesmo nome, em Caruarú, o producto da 1.ª parte da 90.ª loteria extrahida em favor das obras da referida igreja.

4.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector geral da instrucção publica, de 12 do corrente, n. 214, resolve nomear o cidadão Antero Augusto Peixoto de Alencar para reger interinamente a cadeira da povoação de S. José da Boa Esperança.

5.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta que, nos termos do art. 6.º das disposições complementares do regulamento da repartição das obras publicas, datadas de 8 do mez proximo passado, apresentou o engenheiro chefe da mesma repartição, resolve conceder ao cabo conservador do 3.º districto, Pedro Antonio Balaio, a gratificação mensal de 3.000.

Officios :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Em resposta ao seu officio de 11 do corrente, sob n. 236, convém que Vmc. envie a esta presidencia as contas das despezas feitas com os reparos de palacio e suas dependencias.

— Ao mesmo.—Fica Vmc. autorisado a mandar executar, por administração ou empreitada, os reparos necessarios á pontezinha da Boa Viagem, conforme o orçamento que acompanhou o seu officio de 15 de junho ultimo, sob n. 176.

— Ao engenheiro fiscal da companhia *Recife Drainage*.—Em resposta ao seu officio datado de 3 do corrente, relativamente ao requerimento do gerente dessa companhia, insistindo pela nomeação de arbitro por parte desta presidencia, remetto-lhe copia da informação do thesouro provincial, e recommendo-lhe que della dê conhecimento ao mesmo gerente.

— Ao mesmo. — Faça Vmc. sentir ao gerente dessa companhia que elle deve dirigir-se a esta presidencia por meio de petição e por intermedio do respectivo engenheiro fiscal, bem como que a materia constante do incluso officio, que Vmc. lhe entregará, já foi respondida em 31 do mez proximo passado.

— Ao mesmo.—Em solução á consulta que Vmc. me fez, constante do officio de 10 do corrente, com referencia ao assentamento dos trilhos da empreza Locomotora Pernambucana sobre os carros dessa companhia, tenho a declarar-lhe que a materia sujeita é da competencia do poder judiciario ; pelo que compete a essa companhia usar dos meios que a lei lhe faculta.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, incluso remetto a V. S. a copia do officio do Dr. juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas, ficando assim satisfeito o officio de V. S, n. 1,003 de hontem datado.

— Ao commandante superior do municipio de Limoeiro. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que nesta data se autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar ao cabo de esquadra Manoel Ferreira da Silva os vencimentos do destacamento da villa de Bom Jardim, relativos aos mezes de junho e julho ultimos, conforme solicitou esse commando superior em officios de 3 do corrente.

— Ao commandante superior do municipio do Brejo. — S. Exc o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio datado de 4 do corrente, que acaba de ser expedida a necessaria ordem á thesouraria de fazenda afim de serem pagos os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas durante o mez de julho findo, na villa de Pesqueira.

— Ao commandante superior dos municipios de Caruarú e Panellas. — De ordem de S Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes, que, por officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda, expedio-se a necessaria ordem afim de serem pagos os prets das praças de guarda nacional destacadas na villa de S. Bento durante os mezes de junho e julho ultimos, segundo V. S. solicitou em seu officio datado de 4 do corrente.

— Ao commissario de policia do municipio de Nazareth — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta a seu officio de 7 do corrente, que nesta data se ordenou ao thesouro provincial lhe transmittisse os modelos para a escripturação dos livros dessa guarda.

3.ª secção.

Officio :

— Ao inspector do thesouro provincial. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que por portaria desta data resolveu exonerar, a seu pedido, José Pereira Monteiro Pessoa, de escrivão da collectoria provincial do municipio de Ipojuca, nomeando para substitui-lo ao escrivão da collectoria geral, Manoel da Costa Pereira Filho.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. para seu conhecimento, que nesta data autorisou se á repartição das obras publicas a executar os reparos necessarios á pontezinha da Boa-Viagem, a que se refere seu officio de 11 do corrente, sob n. 333, por administração ou empreitada.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins, que nesta data foi concedida ao cabo conservador do 3º districto uma graficação mensal de 3$000.

— Ao mesmo. — Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia declarado nesta data ao desembargador juiz de orphãos desta capital que, de accordo com o parecer do Dr. procurador fiscal desse thesouro deve ser observada a lei que anteriormente regia a distribuição da porcentagem da taxa de herança e legados pelos funccionarios daquelle juizo, visto ser inexequivel o disposto a respeito na lei do orçamento vigente ; assim o manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

4.ª secção.

Officios :

— Ao inspector geral da instrucção publica. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, conformando-se com a proposta de V. S., de 12 do corrente, sob n. 214, resolveu por acto desta data nomear o cidadão Antero Augusto Peixoto de Alencar para reger interinamente a cadeira da povoação de S. José da Boa Esperança.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu por actos de hontem remover os professores de Santo Amaro de Serinhãem, José Belisario Marinho Falcão e do Bom Jardim Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque, para as cadeiras da villa do Salgueiro, e da povoação de Angelica, na ordem em que vão inscriptos.

5.ª secção.

Officios :

— Ao engenheiro chefe da repartição de obras publicas. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. S. para seu conhecimento que nesta data officiou-se ao thesouro provincial para levar á praça as obras da ponte do Moés sobre o rio Tapacurá no 1º lanço da estrada da Victoria, a que se refere o seu officio de 20 de junho ultimo, sob n. 161.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. S. para seu conhecimento que nesta data foi concedida ao cabo conservador do 3º districto Pedro Antonio Balaio, a gratificação de que trata o officio de V. S., datado de 10 do corrente, sob n. 234.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio desta data, sob n. 135, que ficam expedidas as convenientes ordens para ser posto em liberdade o recruta Luiz de França, visto ser empregado nessa estrada.

Telegrammas

(AGENCIA TELEGRAPHICA AMERICANA.)

Pará 2 de dezembro.—Uma commissão da praça de commercio, especialmente nomeada, e composta de negociantes inglezes, francezes, allemães, portuguezes e brasileiros, officiou hontem ao presidente da provincia expondo a decadencia em que vai o commercio da provincia, e a medonha crise que o ameaça, tudo devido ao estado de sobresalto e incerteza em que se acha o espirito publico, pela mais injusta e criminosa propaganda contra os subditos de uma nação amiga ; e, louvando o comportamento do mesmo presidente, espera que, das medidas por elle tomadas, e da energica linguagem assumida pela gazeta official, renasça a confiança e o socego. Naufragou, no lugar chamado CORÔA SECCA, o brigue portuguez *ATALIA*, que vinha de Cabo Verde.

Porto 1º.—E' já conhecido o prejuizo causado pelo desabamento da estação provisoria do ferro-carril. Ficaram gravemente feridas cinco pessoas. Morreram cincoenta mulas, e vinte ficaram inutilisadas. O prejuizo é avaliado em dezoito contos de réis fortes.

Londres 1º.—Consolidados 93 1/16. Fundos brasileiros de 5 0/0, do anno de 1865, a 99 3/4. ditos argentinos a 94 ; ditos do Uruguay a 63 3/4. Café : mercado frouxissimo ; nenhumas vendas.

Liverpool 1º. — Algodão : frouxo ; baixou 1/16 : vendas de procedencia brasileira 840 fardos. Borracha : Cabeça-de-Negro a 18 1/2, e fina a 29 1/2.

Antuerpia 1º.—Algodão : de Santos 99. Couros : firme.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE DEZEMBRO DE 1874.

Aos homens de bem e de criterio.

Não ha mais, á esta hora, quem ignore que a paz e a ordem publicas se acham quebrantadas na provincia da Parahyba por varios grupos de sediciosos, nem tão pouco é mysterio que alguns individuos, d'alli vindos, e aqui reunidos á outros, pozeram em alarma parte do territorio das comarcas de Itambé, Goyanna, Bom Jardim e Nazareth desta provincia.

Em ambas as provincias tem sido desrespeitada a lei, tem sido conspurcados os brios e o pundonor publicos, tem sido desacatadas as autoridades executoras da lei, e tem sido violado o direito de propriedade.

Em nome de que principio obram os sediciosos, que *motu* lhes serve de escudo, quaes são os seus fins, quaes as suas intenções ; eis o que elles procuram acobertar, eis o que não dizem claramente, eis o que subtrahem ás justas vindictas da opinião publica, que de certo não póde estar com quem fomenta a desordem, com quem quebranta a tranquillidade sob futeis e bem futeis pretextos, violentando os mais sagrados direitos por amor de uma causa em toda parte renegada.

Os pretextos com que se apresentam os sediciosos da Parahyba e os desta provincia, diz-se, são *a reforma do recrutamento, a lei que tornou obrigatorio o systema metrico decimal, e os impostos municipaes* ultimamente decretados.

O que é a reforma do recrutamento ? Uma lei sabia, justa e humanitaria, modelada pela dos paizes mais cultos do mundo, e que tem em seu apoio longos annos de experiencia entre os povos da Europa e da America.

Essa lei extinguio o barbaro systema, por meio do qual eram preenchidos os claros dos quadros do nosso exercito.

Segundo a antiga legislação, o recrutamento era antes uma caçada de homens para o exercito, do que um meio civilisado e regular de constituir a força defensiva da nação.

Era essa legislação uma terribilissima arma de compressão e de martyrio posta nas mãos dos grandes contra os pequenos, dos fortes contra os fracos, dos poderosos contra os desprotegidos.

Não é assim hoje. A lei, decretada este anno pelo parlamento, a reforma do recrutamento, inspirada em nobres e elevados designios, e tendo por alvo formar um verdadeiro e perfeito exercito nacional, não póde ser acoimada de injusta, nem de deshumana, nem de barbara.

Segundo ella, esse, á que se conveio chamar imposto de sangue, é geralmente cobrado de todos os cidadãos, sejam elles nobres ou plebeos, ricos ou pobres, potentados ou desprotegidos.

O preceito constitucional da igualdade de todos os cidadãos perante a lei, salutar doutrina das democracias temperadas, foi plenamente respeitado, foi amplamente guardado nessa sabia reforma, que prescreve que, feito o alistamento de todos os aptos, sem destincção de fortuna ou de posição, indique a sorte quaes os que devem constituir, em cada localidade, o contingente militar respectivo, em relação ao numero dos alistados, e em proporção ás necessidades do exercito.

E o que ha de mais regular, de mais justo, de mais humanitario do que essa igualdade legal, em que não póde ter cabimento o arbitrio nem a prepotencia ?

O homem rustico e o ignorante, da mesma sorte que o illustrado, qualquer intelligencia, por mais curta e acanhada que seja, póde comprehender as enumeras vantagens da reforma ; e, de certo, se á alguem ella aproveita mais do que á outros, é sem contestação ao homem do povo, fraco e desprotegido, que outr'ora vivia sob a ameaça constante do antigo recrutamento.

Hoje, o homem do povo tem serias e solidas garantias contra o constrangimento indebito para o exercito ; e, quando lhe tocar por sorte ir alistar-se nas fileiras dos defensores da patria, tem elle a certeza de que terá por companheiros o rico e o potentado, igualmente designados pela sorte.

Nestas condições, não é crivel que o homem do povo se rebelle contra uma lei que o protege em sua fraqueza, que o garante em seus direitos, que o ampara no seu desespero.

Se, pois, elle se rebella contra a reforma do recrutamento é que a sua boa fé foi illaqueada, sua razão obscurecida pelas trevas de espiritos tréfegos e damninhos, sua consciencia ensombrada e alarmada por doutrinas estravagantes, pregadas por doutrinarios culposos de crime de lesa—nação.

No mesmo caso estão a lei que introduzio o systema metrico decimal e as leis que decretaram impostos municipaes.

A' nenhum espirito póde escapar quão util, civilisadora e necessaria é a uniformidade de pesos e medidas, não diremos n'um mesmo paiz, mas em todo o mundo que troca productos e entretem relações commerciaes.

Com o systema antigo, que nenhum era, porque eram muitos, cada povoado, cada villa, cada cidade, usava dos pesos e medidas que mais adaptados lhe pareciam ás suas circumstancias. Dahi resultava que, em localidades visinhas, pesos e medidas varias, não raro inquinadas de vicio, determinavam uma confusão terrivel para o homem rustico, que, lutando com os mais serios embaraços, era de continuo illudido, enganado, e, por conta dos pesos e medidas, defraudado de sua propriedade !

Sempre que, sahindo do seu povoado, o homem do povo, o homem rustico, o rude trabalhador dos campos se dirigia aos mercados em que fazia suas transacções, levava n'alma a desconfiança, o receio de ser illudido ; e tinha razão.

Hoje, não é assim. Sendo um e sempre o mesmo em toda parte o systema adoptado ; havendo uniformidade nos pesos e medidas, o homem do povo, onde quer que o levem os interesses da troca dos productos, nos lugares em que faz as suas transacções, encontra pesos e medidas conhecidos, e d'est'arte tem menos probabilidades de ser enganado, tem mais garantias para os seus negocios de compra e venda ; e, pois, renasce-lhe a confiança.

O systema metrico decimal, adoptado por lei e introduzido no imperio, tem innumeras superioridades sobre quaesquer outros ; e, para não assignalar senão uma, basta apontar para a sua base—o metro, — base que é fixa como as leis eternas do mundo, para ser facilmente comprehendida essa superioridade.

Não é crivel, não é admissivel, pois, que, ainda abstrahindo de quaesquer considerações em ordem a demonstrar a superioridade do systema, tenha fundamento serio o estravagente movimento sedicioso quando apregôa como causa a adopção dos pesos e medidas do systema metrico decimal.

E os impostos municipaes ? E' até risivel attribuir-lhes o fomento do movimento.

Pois, desde que somos nação independente e livre, não temos sempre tido impostos municipaes ?! E póde o municipio, instituição essencialmente democratica, subsistir sem os impostos ?

Fôra até loucura pretende lo ! Tire-se os impostos ás municipalidade, e ter-se-ha morto essa instituição, que constitue a vida local, que é a alma dos povos.

Dir-nos-hão talvez que não se clama contra os impostos, mas sim contra os seus excessos.

Mas, onde esses excessos ? Nem na Parahyba, nem em Pernambuco foram accrescidos ultimamente os impostos municipaes, nem tão pouco creados outros, capazes de aniquilarem os interesses dos municipios.

Por consequencia essa causa, como as outras, não passa de um futilissimo pretexto com que se procura acobertar razões de outra ordem, designios de outra especie, tentamens de outra natureza e com outros fins.

E realmente, á não ter sido desviada, por falsos apostolos, da senda do labor honesto e do respeito ás leis e ás autoridades, para fins occultos, não se concebe como nem porque uma parte da população do interior da Parahyba e de Pernambuco se põe em movimento sedicioso, praticando desatinos em nome de direitos que não foram offendidos, mas sim melhor garantidos, e em nome de interesses, que de modo nenhum foram prejudicados.

O que sob esses futeis pretextos parece haver occulto é um fementido pensamento politico-religioso, ressumbrante do proprio movimento sedicioso, que denota, por menos que se o encare, um foco irradiante dessa luz, á que chamaremos trevas, com que se busca habilmente offuscar a razão dos fracos e a consciencia dos timoratos.

Uma certa imprensa, que nos abstemos de qualificar, porque não queremos responsabilisar um partido pelos desatinos que ella commette, ha longos mezes que prega doutrinas subversivas da ordem e da tranquillidade publicas, aqui e na provincia da Parahyba.

Com as suas doutrinas, desrespeitadoras das leis e das autoridades ; com os seus violentos artigos contra os homens e contra as instituições, tem essa imprensa fomentado odios e erguido preconceitos nos espiritos menos reflectidos, dest'arte semeando ventos, que foram habilmente dirigidos por outros, no intuito de colher tempestades, em meio das quaes possam lucrar.

Eis a origem dos movimentos sediciosos !

Preparado o campo, feita a sementeira, amparou-se della a politica ultramontana, ousadamente

dissimulante, e, pelos meios ao seu alcance, por intermedio das suas forças occultas, procura colher os fructos que almeja; através das tempestades desencadeadas pelos ventos, cujas correntes dirigio.

Não é outra a politica ultramontana. Em tôda parte conspira essa inimiga das sociedades modernas contra a ordem e contra a tranquillidade, no intuito de impôr o *Syllabus*, essa negação de todas as conquistas da liberdade.

Na Hespanha, com os seus perfidos conselhos e insinuações, cavou o abysmo em que precipitou Isabel II; com suas tricas, matou a monarchia liberal de Amadeu I; e, actualmente, com a sua soberba e as sua horrendas doutrinas, traz o povo hespanhol em guerra fratrecida, pondo as armas nas mãos dos fanaticos que acompanham D. Carlos, um crudelissimo inimigo das liberdades.

Na França, não contente com os males que lhe tem causado de longa data, com as suas manhas de raposa, fomenta odios contra a Italia unida, e arma laços à boa fé publica, tramando em prol do conde de Chambord, que é a incarnação das velhas doutrinas do absolutismo.

Na Allemanha, tendo em frente de si um governo energico e indomavel, com as subtilezas do seu nefasto espirito busca semear a desunião dos estados congregados e dos partidos, põe a arma mortifera nas mãos do assassino Kulmann, e prega, embora sem prestigio, contra as leis e contra as autoridades.

Na Suissa, concentrada no padre Mermillod, põe em alarma o paiz, e fomenta reacções contra as medidas da republica helvetica.

Na Austria liberal, que não é a dos tempos idos, procura atirar o throno de encontro ao povo, e semêa discordias entre as raças de que se compõe a monarchia de Francisco José.

Na Belgica, na Russia, no Oriente, por toda parte, onde tem essa politica um adherente, procura ella fazer proselytos na Europa, busca levantar uma reacção que faça do papa um novo rei, e imponha o *Syllabus* como suprema lei.

Na America é a mesma cousa. Nas republicas do Prata, como no Paraguay, nas republicas da America Central, como nas do Pacifico, em toda parte levanta o collo essa hydra e quer morder e destruir.

Basta attender ao que vai pelo Chile, ao que foi e é o Paraguay, ao que se manifesta na Columbia, no Equador, em Guatemala, em S. Salvador e outras pequenas republicas, para avaliar do que é capaz o ultramontanismo.

Como, pois, lhe escaparia o Brazil, tendo como bispos fanaticos do quilate de D. Vital e de D. Antonio?

E o que é a Parahyba senão parte da diocese de Olinda?

Alli, como aqui, como em toda parte, quem fomenta a desordem é, pois, o ultramontanismo; e em apoio desta opinião ahi teem todos a compressão que soffre o clero, o resfriamento do culto propositalmente feito pela clerisia, no intuito de revoltar as massas, e finalmente as ordens incessantes no sentido de crear um partido politico, os conciliabulos de padres em Olinda, a supposta noticia do cardinalato para D. Vital, e outras, e muitas outras cousas.

O facto de terem apparecido os movimentos sediciosos logo apoz a noticia telegraphica do pretendido barrete cardinalicio, noticia vinda como para animar os sectarios, e bem assim apoz a reunião do clero em Olinda, não é de certo cousa para ser despresada; e, se se considerar no modo de ser dos proprios movimentos sediciosos, modo que denota um centro irradiante, uma cabeça pensante e directora do braço que obra, facil nos parece poderem todos comprehender que a questão chamada religiosa é a alma desses movimentos, e o ultramontanismo o seu inspirador.

O que fez a imprensa, à que acima alludimos, foi inconsideradamente soprar os ventos, excitar as paixões, semear a má semente; tal é a sua responsabilidade. Do resto incumbio-se o ultramontanismo.

E' elle quem habilmente busca derramar as tempestades; é elle quem surrateiramente se aproveita das paixões excitadas; é elle quem busca colher os fructos da sementeira feita pelos outros.

Mas, não cremos, que o possa conseguir, não. Os homens sensatos de todos os partidos, os patriotas sinceros, os verdadeiros brasileiros, não hão de consentir que medrem tão mas plantas, que sejam conseguidos tão tristes designios, como os que teem em mente o ultramontanismo.

Em nome do pudor publico, em nome da honra nacional, em nome das liberdades conquistadas, que formam a aureola do povo brasileiro, fazemos um appello aos homens sinceros de todos os credos politicos, no intuito de restabelecer a ordem, quebrantada por falsos apostolos de perigosas doutrinas; e estamos certos de que não será desattendido o nosso appello, porque elle tem por si o maximo interesse da patria e da liberdade.

A politica religiosa do gabinete

Sob este titulo publicou a *Nação*, conceituado diario da côrte, o seguinte e bem elaborado artigo, que, por estar de perfeito accordo com as nossas vistas, aqui estampamos, fazendo nossas as considerações nelle expendidas.

Tal é o artigo:

« A' duas differentes ordens de censuras tem sido exposta a politica religiosa do gabinete. Accusam-na de timida e, no mesmo passo, de violenta. Exageração em uns, exageração em outros, em todos intolerancia, eis o que explica como essa bem intencionada politica tenha desafiado tão encontradas censuras.

« Emquanto as duas diversas escolas guardam esta attitude perante o governo, não ha dizer que abandonaram seu papel. Até ahi são ellas logicas com suas conhecidas aspirações. De quando em quando, porém, opera se entre as duas irreconciliaveis opiniões uma suspeitosa suspensão de hostilidades, em que a escola liberal parece render preito á escola ultramontana, vendo na condemnação dos bispos um inutil rigor e, além de medida inefficaz, um acontecimento digno de irritar as consciencias catholicas.

« A escola liberal não procede nisto com sinceridade. Em todo caso não procede logicamente.

« Attribuindo á supposta indecisão e timidez da politica religiosa o estado a que chegou o conflicto, a escola liberal renega a cumplicidade que francamente tomou nessa politica.

« Recordaremos o curso dos acontecimentos?

« Não basta que um facto succeda a outro facto para que haja entre um e outro relação de effeito para a causa.

« A escola liberal evidentemente o esquece quando, sem advertir no modo pelo qual se desenrolaram os acontecimentos, nos abalos da opinião que elles provocaram, e na parte que em tudo isto lhe coube, se deleita em indicar nos recentes factos, que caracterisam a nova phase do conflicto religioso, o resultado de suppostos erros da politica ministerial.

« Materia é esta em que cumpre que todas as responsabilidades fiquem de uma vez definidas.

« Quando se annunciou que o bispo de Olinda interdissera irmandades e confrarias por se recusarem a cumprir um mandamento pastoral, offensivo ao seu estatuto, rompeu da imprensa e da tribuna um brado immenso, reclamando contra a violencia do poder espiritual. Só os raros jornaes ultramontanos destoavam deste accordo. Emquanto os chefes liberaes guardavam silencio no senado, e o governo de sua parte fazia esforços por evitar antecipada discussão, que podesse ter o effeito de irritar os animos, annunciando pender do conselho de estado o exame do recurso interposto por uma das irmandades suspensas e affirmando sua plena confiança na acção das leis, não ha quem ignore que a mais autorisada imprensa liberal não cessava de aconselhar maximo vigor nos meios de conter o poder espiritual na orbita de suas attribuições. A opposição liberal da camara temporaria, representada pelo seu mais distincto orgão, clamava por medidas que desarmassem o episcopado de seus meios de influencia nos actos da vida civil e que, ao mesmo tempo, libertassem o clero da subordinação a que o votara o decreto de 1857. Em busca de uma solução radical, ella tinha chegado a formular bruscamente o programma da separação da Igreja e do Estado, como o unico remedio aos males que se diziam imminentes.

« Agitada e indecisa a opinião sobre os effeitos provaveis do conflicto, uma verdadeira anciedade publica aguardava a decisão pendente do conselho de estado.

« Publicado em taes circumstancias o aviso de 12 de junho, o paiz sabe como foi recebido esse acto em que, pela primeira vez, se via definida a politica religiosa do gabinete 7 DE MARÇO.

« Ao passo que o Sr. conselheiro Nabuco de Araujo quebrava o silencio, em que se manti era discretamente, para defender o voto que prestara como conselheiro de estado, o Sr. senador Octaviano, medindo com [illegible] os perigos da situação, homologava na imprensa as conclusões do sabio parecer e, roborando-as, com o prestigio de seu talento, indicava nellas o programma dictado pelas circumstancias aos partidos constitucionaes. . . . .

« Mais claramente não podia ser accentuada a coparticipação do partido liberal na politica solemnemente inaugurada pelo acto de 12 de junho.

« O que dahi em diante se seguio, se trouxe uma desillusão ás esperanças do governo, trouxe-a por igual ao partido liberal.

« O acto de 27 de setembro, e a consequente pronuncia e condemnação do Sr. D. Vital, vieram como corollarios da doutrina affirmada em 12 de junho.

« No dia immediato ao da condemnação do bispo de Olinda, a imprensa liberal declarou ver no facto o justo desaggravo da lei.

« E' assim, vê se, que a politica religiosa do gabinete 7 DE MARÇO, no que respeita ao provimento dos recursos como á responsabilidade criminal dos bispos, teve por si a evidente cumplicidade da escola liberal.

« Concedendo que a missão Penedo não tenha produzido resultado, não tendo passado de um sonho a carta Antonelli, é em todo caso incontestavel que dessa missão não proveio para o conflicto uma causa que o aggravasse.

« Insincera é, portanto, a escola liberal quando a espaços mais ou menos curtos, interroga o governo a que veio encarcerar dous bispos, e o que com isto ganhou.

« Ganhasse ou não, as leis eram leis e deviam ser cumpridas. Ellas o serão ainda, tão inteiramente como nellas se contem, e quaesquer que sejam as consequencias que possam sobrevir.

« Mais que nunca, cumpre que o espirito publico julgue com calma e com imparcialidade da politica religiosa do gabinete, no momento em que, debaixo do nome do partido catholico, se tenta lançar as bases de um partido retrogado, cuja ultima aspiração é o confisco de inalienaveis direitos da soberania nacional.

« Se a politica religiosa do gabinete de 7 DE MARÇO tem peccado por algum lado, os factos se tem encarregado de provar plenamente que por violenta não peccou ella.

« Quanto a nós, tão injustos são aquelles que a accusam por ter feito de mais como os que a accusam por ter feito de menos.

« O gabinete 7 DE MARÇO, esta é a verdade, tem procedido em todo o conflicto religioso segundo as circumstancias, sobretudo preoccupado do pensamento de manter inalteraveis os direitos da soberania nacional sem irritar uma luta, de consequencias temerosas.

« Com toda politica sensata, que não corre atraz de phantasias, mas aguarda a lição dos factos, ella saberá occorrer ás necessidades, á proporção que ellas se manifestarem, e com o remedio que as circumstancias aconselharem.

« Confie o paiz na acção dos poderes publicos, e a sua confiança não será illudida.

« Firmissimo na intenção de salvaguardar as prerogativas e inquestionaveis direitos da soberania temporal, o gabinete 7 DE MARÇO não pode aceitar transacção em que esses direitos periguem.

« Este é o programma do actual governo como será o programma de qualquer outro que venha a succeder-lhe. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Dous de Dezembro. — Foi hontem solemnisado o dia anniversario do natalicio de S. M. o Imperador, como annunciamos, e mais com illuminações nas estações publicas nas noites de hontem e de ante hontem.

O cortejo, que se realisou no palacio da presidencia á 1 hora da tarde, esteve muito concorrido não só pelo mundo official como por crescido numero de pessoas gradas, e pelo corpo consular estrangeiro.

Jury do Recife. — Foram hontem submettidos a julgamento os réos: Manoel de Oliveira, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, preso em 22 de agosto de 1873, por ter ferido gravemente a Claudino Rufino dos Santos, no lugar das Barreiras, da freguezia da Varzea; e José Pereira da Silva, pronunciado no mesmo artigo, preso na noite de 15 de novembro de 1873, por ter ferido gravemente a José Vicente da Silva, na rua do Occidente, da freguezia do Recife.

O conselho de julgamento compoz-se dos Srs.: Flavio Gonçalves Lima, Joaquim Hugolino da Silva Fragozo, Joaquim Cavalcante de Almeida e Albuquerque, Antonio Leonardo Rodrigues, Antonio Machado Pereira Vianna, Angelo Custodio Rodrigues França, Manoel Venancio Alves da Fonceca, José Joaquim da Costa Fajozes, Manoel Luiz da Veiga, Francisco Ignacio de Medeiros, Eugenio Marques de Amorim, e Francisco de Paula e Silva.

Ambos os réos, que tiveram por advogado o Sr. Dr. João Francisco Teixeira, foram absolvidos.

Bom achado. — Informam-nos que, havendo desconfianças de que n'um sitio da travessa que vai da Soledade para a rua do Principe e estrada de João de Barros, da freguezia da Boa-Vista, se faziam reuniões diurnas e nocturnas, e que ahi se encontrariam algumas luzes sobre o actual movimento sedicioso desta e da provincia da Parahyba, o Sr. coronel subdelegado dessa freguezia procedeu, na noite do 1º para 2 do corrente, ao cerco, e na manhã de hontem á diversas pesquizas no interior da casa, as quaes deram em resultado: saber se existir ahi um religioso dos que faziam parte do extincto collegio de S. Francisco Xavier, e que ahi vive como secular; encontrar-se não só toda a bibliotheca daquelle estabelecimento, como todos os objectos a elle pertencentes; diversas cartas importantes; algumas outras que indicam nomes de pessoas e de localidades onde se tem dado o movimento sedicioso; retratos de um Rvm. sacerdote, trajando como o mais delicado *fashionable*; e outras muitas peças importantes para a historia.

O nosso informante diz-nos que a policia tomou conta de tudo, e prosegue nas pesquizas para descoberta da verdade.

Deus a illumine e auxilie!

Collegio da Conceição. — Annunciara-se modesta, mas correu com esplendor condigno a festa litteraria que teve lugar nesse collegio em 30 do mez findo á noite, por occasião do encerramento das respectivas aulas; e o que se effectuou pelo acto publico de um exame de theoria e pratica das disciplinas elementares, por crianças, que as haviam estudado segundo o systema de ensino *americano*.

O resultado desse acto, presidido pelo Dr. inspector geral da instrucção publica, e honrado com a presença de uma crescida reunião composta de muitas familias, e cavalheiros graduados em lettras, funcções publicas, commercio e artes, foi o melhor possivel para os que entestam com a ardua missão da educação da infancia.

Bem avisado andou o Sr. Manoel Alves Vianna franqueando, á vista do escolhido e numeroso concurso dos que, accedendo ao convite que lhes dirigio, occorreram em visitar seu importante estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, todas as dependencias do mesmo, as quaes, por suas capacidades, ordem e asseio, garantem as condições que são de exigir de um bom, senão optimo *internato*.

Findo o acto dos exames, com que começou a festa, seguio-se a visita ás dependencias do estabelecimento, cada uma das quaes recommendava ao visitante o zelo, e as habilitações especiaes do mister, que distinguem aquelle que o administra.

Opportunamente foi servido aos convidados um modesto, mas delicado copo d'agua.

A festa litteraria de que foi theatro o Collegio da Conceição na noite de segunda-feira ultima; o conspicuo auditorio que alli se reunio; são para firmar no espirito do Sr. Vianna a certeza animadora de que em breve o seu collegio attingirá o pé de importancia para a qual lhe ha dado S. S. todas as proporções, sem negar-se a sacrificios.

O esforço bem intencionado, vinga sempre.

Boa viagem. — Com quatro e meio dias de viagem, chegou hontem á uma hora da tarde ao nosso porto, procedente do Rio de Janeiro com escala pela Bahia, onde se demorou cerca de 8 horas, o vapor brasileiro *Calderon*, fretado pelo governo imperial. E' uma das melhores viagens que se tem feito nos ultimos tempos.

Vapor Calderon. — Seguio hontem mesmo á noite para a Parahyba, conduzindo a ála direita do 14º batalhão de infantaria de linha, a força de artilharia e os petrechos bellicos.

Telegrapho terrestre. — Já se acham restabelecidas as communicações telegraphicas entre o Recife e Maceió.

Vapor Julio Diniz. — Deve seguir hoje á tarde para Santiago, Lisbôa e Porto, este vapor portuguez.

Tropa de linha. — A bordo do vapor brasileiro *Calderon*, que hontem tocou em nosso porto, veio o 14.º batalhão de linha, com 380 praças, sob o commando do Sr. tenente coronel João Theodoro Pereira de Mello, e mais dous officiaes e 23 praças do 2.º regimento de artilharia, guarnecendo 3 peças de campanha de calibre 4. Tambem veio porção de petrechos bellicos.

Sua Exc. o Sr. commendador presidente da provincia fez desembarcar aqui a ala esquerda, do 14.º de linha, mandando seguir todo o mais para a provincia da Parahyba.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Tribunal do commercio, pessoal da policia, consignação dos officiaes do exercito e outros, juizo dos feitos, marinhagem e guardas da alfandega.

Navios encontrados. — O vapor inglez *Ariel*, chegado hontem de Glasgow, fallou em viagem com os seguintes navios:

A 24 do passado, lat. 10º Norte, longitude 25' 10' W com a barca norueguense *Sygnus*, que procedente de Cardiff, ia com destino ao Rosario.

A 29 do mesmo mes, passou pela galera ingleza *Tornado*, em viagem para o norte na altura de Fernando de Noronha.

Tudo ia bem a bordo d'esses navios.

Nova publicação. — O Sr. B. L. Garnier, distincto livreiro editor, do Rio de Janeiro, acaba de enriquecer a collecção de suas publicações com mais um volume de 300 paginas, em 8º francez, contendo duas novas producções litterarias do muito apreciado escriptor francez Julio Verne, as quaes foram cuidadosamente vertidas para portuguez pelo Sr. Dr. Luiz Barbosa da Silva.

Na primeira: *Uma cidade fluctuante* narra o autor uma viagem de Liverpool á Nova York a bordo do vapor *Great Eastern*, ao qual elle denomina a cidade fluctuante, por conter em seu interior, em cada viagem, mais população de que muitas sédes de districtos da França. Os menores incidentes da viagem são narrados com extrema vivacidade de côres, e com aquella attracção que se nota em tudo quanto é escripto por Verne. Nesse trabalho litterario se nota, a par de innumeros conhecimentos nauticos, imaginação fecunda, critica fina, e gosto elevado na creação dos caracteres dos personagens e na narrativa do grande numero de episodios, cada qual mais interessante, que prendem o leitor, e entrelaçam agradavelmente as descripções scientificas com as historicas. E', emfim, esse trabalho um interessante romance do genero maritimo, muito digno de ser lido.

Na segunda: *Os forçadores de bloqueio* descreve o autor uma das muitas paginas vivaces da gigantesca historia da ultima guerra dos Estados-Unidos, em 1862.

O novo volume acha-se á venda na livraria *Industrial*, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Novo Mundo. — Os proprietorios desse jornal illustrado, que se publica em Nova-York, na lingua portugueza, acabam de estabelecer nesta provincia uma nova agencia para assignaturas — na livraria *Popular*, á rua do Barão da Victoria n. 59, onde poderão ir inscrever se as pessoas que desejarem possuir tão util quão agradavel jornal, para o novo anno que começou no 1º de novembro ultimo, á razão de 15$000 por anno.

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma hontem recebido, sabe-se que a loteria 539ª será extrahida hoje na côrte.

Loteria. — A que se acha á venda é a 127.ª a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs, a qual corre no dia 5 do corrente.

Leilões. — Hoje effectua o agente Dias o das tavernas pertencentes á massa fallida de Antonio José Vieira, ás 11 horas, na da rua do Rangel n. 17, e ao meio dia, na da rua do Coronel Suassuna n. 295, e á 1 hora da tarde na da rua Imperial n. 182.

— Tambem hoje, na forma do costume, haverá na — Feira Semanal, — á rua do Imperador, um grande queima de moveis, quinquilharias e innumeros artigos do uso domestico, á troco do barato.

— Finalmente, o de moveis, annunciado para amanhã (4 do corrente,) na Passagem da Magdalena, em casa dos empregados da casa commercial dos Srs. Phipps Brothers & C, por intervenção do agente Pinto, fica transferido para o dia 11 do corrente mez.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 1º de dezembro:

Existiam 303, entraram 8, sahiram 7, existem 304.

A saber:

Nacionaes 228, mulheres 8, estrangeiros 29, escravos 35, escravas 4. — Total 304.

Alimentados á custa dos cofres publicos 252.

A saber:

Sãos 238 e enfermos 14 — Total 252.

Movimento da enfermaria do dia 1º de dezembro de 1874:

Teve baixa:

Manoel Francisco dos Santos, bronchite.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 1º de dezembro:

Manoel, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista: espasmo.

Damazia da Fé de Jesus, parda, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José; encephalite.

Maria, branca, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; convulsões.

José Baptista Francisco, pardo, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; anemia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 11 DE NOVEMBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO SR. SOUZA LEÃO.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Cesario de Mello, Rego Barros, Cunha Guimarães e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão, e em seguida leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Officios:

Do Exm. presidente da provincia pedindo a remessa dos orçamentos da camara, bem como os esclarecimentos, que puder prestar ácerca da forma de cobrança dos seus impostos e da materia por elles tributados. — Ao contador para satisfazer.

Do mesmo, chamando a attenção da camara para a pratica abusiva de deitarem cisco e immundicias no caes do Apollo. — Ao fiscal.

Do mesmo, participando á camara que a companhia Recife Drainage concluio os trabalhos da latrina publica no largo da assembléa e na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves. — Inteirada.

Do mesmo, autorisando a camara a despender pela verba — Obras novas — a quantia de 5:000$. — Ao contador.

Do presidente do Banco do Brasil, em resposta ao officio desta camara, de 24 de outubro do corrente anno, declara que retirou o saque de.... 15:600.000 de Amorim Irmãos & C., contra Francisco de Figueiredo & C., o qual já foi pago, sendo sua importancia levada á conta da camara para pagamento de amortisação e juros do emprestimo concedido á mesma camara. — Inteirada.

Do engenheiro, informando uma petição de Oscar Destibeaux. — Deferio se a petição.

Do mesmo, informando uma petição de Francisco de Paula Lima. — Deferio se a petição.

Do mesmo, informando uma petição de José Lucio Lins. — Deferio-se.

Do mesmo, apresentando o orçamento dos reparos que necessita o resto da rua do Quiabo, da povoação dos Afogados, na importancia de.... 230$000. — Peça-se autorisação ao Exm. presidente da provincia para pôr em praça.

Do procurador, pedindo que se lhe leve em conta a quantia de 6:150.000, que pagou a José Augusto de Araujo, arrematante das obras do mercado. — Ao contador.

Do mesmo, consultando se deve pagar a importancia de um mandado que lhe foi apresentado, assignado pela camara, não obstante ter sido encampada á verba — Custas judiciaes — a requerimento do escrivão Athayde. — Pague-se.

Do contador, informando uma petição de Francisco Gomes de Miranda Leal e Manoel Gomes de Miranda Leal. — Deferio-se a petição.

Do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, remettendo dous termos de infracção contra Domingos José Machado e Antonio Francisco de Miranda. — Ao procurador.

Do fiscal interino da freguezia da Boa-Vista, participando que intimou a José Maria Gomes e Silva, para remover para o quintal a refinaria que tem na casa n. 3 da rua do Visconde de Pelotas, no prazo de 60 dias. — Que se recommende ao fiscal que intime de novo o dito Gomes e Silva, para vir assignar o termo de obrigação.

Uma petição do segundo promotor publico da comarca, pedindo pagamento de custas judiciaes. — A' commissão de negocios judiciaes.

A' vista de um certificado do director das obras publicas, a camara resolveu que se pague ao geometra Gustavo Mermond, a quantia de 225$000, correspondente ao mez de outubro proximo findo, a que tem direito, em virtude do seu contrato effectuado com a camara para levantamento da planta desta cidade.

Foram apresentados os seguintes pareceres:

« A' commissão de saúde publica, a quem foi presente a parte do fiscal da Capunga, em que refere que os moradores da Passagem da Magdalena querem se oppor á ordem da camara que mandou postar um guarda ao pé da ponte para evitar alli o despejo de materias fecaes, é de opinião que se ordene ao fiscal que cumpra a ordem da camara, pois os moradores daquellas paragens teem todos grandes quintaes, onde podem enterrar as materias fecaes, e não teem necessidade de incommodar a quem passa pela ponte o derramar na atmosphera gazes putridos e malfazejos. Paço da camara municipal, em 11 de novembro de 1874. — Dr. Lobo Moscoso. — Gameiro. » — Approvado.

« A commissão do matadouro, a quem foi presente o requerimento de varios negociantes de carnes verdes, em que declaram, que não ha falta de talhadores livres a menos que elles tenham imposto a seu trabalho, e que é falso o que a respeito allega Bellarmino Alves Arôxa, é de parecer que se defira a petição dos supplicantes declarando-se que á vista do art. 230 combinado com o 262 das posturas em vigor, não podem os escravos exercer a profissão de talhadores. Paço da camara municipal, em 11 de novembro de 1874. — Dr. Lobo Moscoso. — Gameiro. » — Approvado.

« A commissão do matadouro, a quem foi presente a petição de Bellarmino Alves de Arôxa, em que requer a continuação de seus escravos e de outros nos açougues, é de parecer que o supplicante não tem razão no que allega; pois tendo a camara ha muito tempo confeccionado uma postura prohibindo o exercicio da profissão de talhadores aos escravos, deixou ella de ter execução; porque o supplicante e outros reclamaram que a camara quando arrematou os talhos do mercado não estabeleceu esta condição.

« Em consequencia disso a camara em uma nova postura estabeleceu e especificou a condição de não poderem os escravos continuar em tal serviço logo que terminasse o prazo do contrato.

« Portanto, em 30 de setembro devia ficar prohibido o serviço dos escravos.

« O supplicante allega que sendo o escravo propriedade sua, não se lhe garante seu direito, privando-o de uso de sua propriedade.

« Em outra informação já se fez ver, que ha varias decisões do governo prohibindo o serviço escravo nos estabelecimentos publicos e por paridade não podendo a camara fazer excepção.

« Além disso, ha o parecer do procurador da corôa, que foi contrario á conservação dos escravos nos talhos publicos, pelas razões acima exaradas.

« Não podendo, portanto a camara ir de encontro ás suas posturas em vigor, e estando provada a desnecessidade dos escravos nos talhos, em face do requerimento de 27 de outubro proximo passado, de varios marchantes, em que elles asseveram que o serviço está feito convenientemente pelos homens livres; e não offendendo a camara o direito do supplicante, pois que ha muitos outros serviços, em que elle possa utilmente empregar os seus escravos, é a commissão de parecer que seja indeferida a pretenção do supplicante. Paço da camara municipal, em 11 de novembro de 1874. — Dr. Lobo Moscoso. — Gameiro. »

« A commissão do matadouro, a quem foi presente a petição da associação Amor a Beneficencia dos Talhadores de Carnes Verdes, sobre que o Exm. Sr. presidente da provincia mandou ouvir esta camara, é de parecer que se informe a S. Exc. que a camara esperando, á vista do longo prazo de 15 mezes concedidos ao empreiteiro das obras do mercado novo, que esteja este prompto em fevereiro ou março do anno que vem, deferio favoravelmente a petição dos arrematantes dos talhos do mercado velho, em que elles pediam ficar nas mesmas condições com que arremataram os mesmos talhos até a abertura do novo mercado, em attenção o terem elles deixado de fazer reclamações á camara, quando houve de se mandar demolir o mercado velho e sujeitarem se a ficar nas mesmas condições no barracão que para isso foi construido pelo empreiteiro.

« Além disso, a camara attendeu a sociedade dos talhadores, mandando dar-lhe gratuitamente quatro talhos, afim de não favorecer o monopolio das carnes verdes, que tem sido tão prejudicial ao publico.

« Quanto á condição do art 230 combinado com o art. 262 das posturas em vigor, a camara informará a V. Exc. que já ordenou aos fiscaes, que velassem por sua execução, visto como a camara não pode deixar de dar exacto cumprimento a ellas, e assim nada ha a deferir nessa parte a pretenção do supplicante.

« A commissão entende que a camara não exorbitou das attribuições que lhe são conferidas, mandando prolongar o contrato por mais alguns mezes, visto como em vista da lei, lhe é permittido fazel-o. Paço da camara municipal, em 11 de novembro de 1874. — Gameiro. — Dr Lobo Moscoso. » — Approvado.

Foram apresentados os seguintes requerimentos:

« Requeiro que esta Illma. camara, em attenção e reconhecimento pela visita que acaba de fazer a esta provincia o Exm. Sr. ministro do imperio, conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, denomine o largo da Passagem da Magdalena praça do Conselheiro João Alfredo. — Paço da camara municipal do Recife, 11 de novembro de 1874. — José Maria Freire Gameiro. » — Approvado.

« Requeiro que tendo sido approvada a proposta para se denominar praça do Conselheiro João Alfredo, que até o presente tem sido designada como praça da Magdalena, e reconhecendo a necessidade de que haja naquelle lugar uma grande praça por ser o encontro de quatro estradas de grande transito, que se ordene ao engenheiro cordeador que tire a planta da praça com as necessarias proporções afim de que se trate da desapropriação dos terrenos indispensaveis e não se conceda licença para novas edificações. Paço da camara municipal, em 11 de novembro de 1874. — Dr. Lobo Moscoso. » — Approvado.

« Requeiro que o engenheiro cordeador tire a planta dos terrenos desoccupados que se acham ao lado da terra da rua Imperial, antes de chegar á antiga fabrica de sabão, afim de se construir nesse lugar uma praça.

« O mesmo a respeito do lugar denominado antigamente viveiro do Muniz, visto haver absoluta necessidade de praças. Paço da camara municipal do Recife, em 11 de novembro de 1874. — Dr. Lobo Moscoso. » — Approvado.

« Requeiro que se chame a attenção dos Srs. fiscaes afim de se acabar com a immensidade de cães, que andam na cidade e na freguezia do Poço da Panella no lugar da Casa Forte. Camara municipal, 11 de novembro de 1874. — João da Cunha Soares Guimarães. » — Approvado.

Foi apresentada a seguinte proposta:

« Fica sem vigor a postura addicional de 8 de outubro de 1873, que até esta data não foi approvada pela assembléa provincial, restabelecendo-se assim o art. 175 do codigo das posturas do mesmo anno de 1873. Paço da camara municipal do Recife, 11 de novembro de 1874. — José Maria Freire Gameiro. » — Approvada.

O Sr. Rego Barros requereu que a camara tome providencias acerca dos factos seguintes:

« 1.º Perto da estação das Officinas estão construindo umas meias-aguas dentro de um terreno em forma de cortiças e em pessimas condições hygienicas, apenas tem uma porta para o lado do poente.

« 2.º Quasi junto á estação da Soledade ha um pequeno terreno de vinte palmos, entre duas casas, que não está murado e serve de deposito de immundicias.

« 3.º Na estrada da mesma rua para a de Domingos Pires, existe uma nesga de terreno que serve de despejo publico.

« 4.º Na mesma rua junto ao muro do novo sitio do Amorim, ha uma valla que tambem serve para despejo publico e exhala horrivel cheiro.

« 5.º Na rua da Ventura, da Capunga, reedificou-se uma casa contra as posturas, a de n. 11, conservando-se a mesma altura das janellas que tinha a trinta annos passados, parece um pombal. A frente desta casa foi toda feita de novo, como se pode verificar.

« 6.º Na mesma rua entre a cambôa e o sitio do capitão Ribeiro de Moraes, existe um terreno em aberto, margeando a mesma rua, onde além dos despejos e animaes mortos, praticam-se actos immoraes a vista da familia moradora no predio fronteiro.

« Este terreno em aberto concorre para arruinar a estrada publica, pois além das excavações das aguas pluviaes, as carroças que por alli entram e sahem, e os cavallos dos matutos, para não pagarem barreira, tornam a passagem por alli perigosa no inverno.

« 7.º Reedificou-se na mesma rua, esquina da do Visconde de Goyanna, uma casa terrea contra as posturas.

« Além de um sotão, as janellas não são modernas. — Paço da camara municipal, 11 de novembro de 1874. — Bellarmino Barros » — Approvado, e se peça informações aos fiscaes.

Foi apresentado o seguinte parecer:

« A commissão do matadouro, a quem foi presente o aviso do ministerio da justiça, de 11 de junho do corrente anno, tem a informar que nas posturas em vigor ha disposições que são contrarias ao monopolio dos generos alimenticios, entre os quaes é considerado a carne verde. Paço da camara municipal, em 11 de novembro de 1874. — Dr. Lobo Moscoso. — Gameiro. » — Approvado, continuando as posturas relativas á semelhante objecto como em inteiro vigor.

A requerimento do Sr. Cunha Guimarães, resolveu a camara que o fiscal da freguezia da Boa-Vista, Jeronymo José Ferreira, que está funccionando interinamente na freguezia de S. José volte para a sua freguezia, e que o da freguezia de S. José, Ernestino Cavalcante de Albuquerque, que serve igualmente na da Boa-Vista, volte para aquella.

Foram despachadas as petições seguintes:

De Augusto José Nunes, Arquias Lindolpho da Silva Mafra, Antonio da Silva Ramos, Antonio Teixeira dos Santos Junior, Antonio Joaquim Cascão, Antonio Oestes Monteiro, Antonio Luiz Moreira, Bellarmino Alves de Arôxa, Bernardino da Silva Costa, Negreiros Irmãos, Braga e Pimentel, Brito e Guimarães, Candido José Rodrigues Lima, Dr. Cunha e Beltrão, Constança Januaria Monteiro, Domingos José Machado, Francisco Gomes de Miranda Leal, Manoel Gomes de Miranda Leal, Francisco de Paula Lima, Francisco Duarte da Silva, Francisco Siqueira de Paula, Francisco Alves Monteiro Junior, Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão, Henrique Santino Pereira, João Dometty Junior, Joaquim Estanislão de Medeiros, Joaquim Antonio Carneiro, José Jacome Tasso, Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão, Joaquim Pereira de Souza, José Jeronymo Monteiro, Joanna Francisca de Barros, Joaquim Dias Fernandes, José Antonio da Cunha Guimarães, José Lucio Lins, Luiz Antonio de Mello e Silva, Dr. Luiz Rodrigues Villares, desembargador Lourenço José da Silva Santiago, Mauricio Alves de Brito, Maia e Magalhães, Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro, Manoel Gomes Ferreira e Silva, Miguel Ferreira Pinto, Manoel Joaquim Ferreira Esteves, Manoel Paulo de Albuquerque, Manoel Catanho, Maximo José de Andrade, Manoel José Gomes de Souza, Manoel Gomes Francisco de Sá Leitão, Manoel José Machado, Miguel Joaquim da Costa, Marcelino José Lopes Ribeiro, Manoel Antonio de Moraes, um abaixo assignado dos negociantes de carnes verdes, Oliveira Braga & C. e Thomaz José das Neves.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás duas horas da tarde.

Declaro em tempo que fez parte do expediente da presente sessão o seguinte:

Um officio do inspector da thesouraria de fazenda, acompanhando duas petições de Manoel Patrão do Nascimento e João José Barroso da Silva Juvenis, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando a camara informar.

Outro do mesmo, acompanhando uma petição de Manoel da Silva Moreira

Uma informação do director das obras publicas, Victor Fourniè, acompanhada de uma planta. — Ao engenheiro cordeador.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario a escrevi

Manoel Jonquim do Rego Albuquerque, presidente. — *José Maria Freire Gameiro.* — *José Cesario de Mello.* — *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva*, — *Bellarmino do Rego Barros.* — *João da Cunha Soares Guimarães.* — *Jeronymo de Souza Leão.*

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 3 DE DEZEMBRO DE 1874.

O PARTIDO IMPERIAL.

II

« O poder moderador com a escolha dos senadores *livre*; com a dissolução da camara dos deputados *livre*; com o perdão dos culpados *livre*; com a sancção *livre*; com a suspensão dos magistrados *livre*; com a concessão de amnistias *livre*; com a nomeação de ministros *livre*, e sem a responsabilidade legal, como o quer e exerce o imperador, pode nullificar, como de facto tem nullificado todos os demais poderes. »

« Elle assim constituido será o constante perturbador de qualquer systema politico que o admitta, por mais liberaes que sejam as outras suas instituições. »

Taes são as palavras do Dr. Saldanha Marinho, que a *Provincia* subscreve e adopta em seu artigo de 15 do corrente sob a rubrica acima.

De modo que a nada menos chega tão estranha doutrina do que ao aniquilamento do poder moderador, que terá desapparecido a força de cerceiarem uma a uma suas importantissimas prerogativas.

Sem entrar, por ora, na apreciação do que ha de absurdo em semelhante theoria, que alias patenteia o mais profundo desconhecimento da natureza do poder moderador, terminaremos neste artigo a serie de considerações começadas no anterior sobre o assumpto de que nos vamos occupando.

E' perigosa, diziamos, a opinião dos que só nas reformas politicas veem o remedio para todos os males que affligem as nações.

Tal opinião, juntavamos, alem de supinamente erronea, é o incentivo mais poderoso aos habitos de inercia e corrupção, que essas idéas tendem a radicar e desenvolver no povo.

Com effeito. São tantas e tão variadas as causas de que depende o bem estar e a prosperidade dos povos; são tão frequentes os exemplos de nações vivendo na mais lisonjeira situação sob formas de governo as mais diversas, e de outras em condições deploraveis não obstante as instituições liberaes porque são regidas, que, longe de descobrirmos nessa differença de organisação politica as verdadeiras causas de sua prosperidade e grandeza ou de sua decadencia e miseria, é bem longe dahi que, cremos, deve uma politica sabia e bem intencionada se esforçar em procural-as.

Ha medidas que entendem immediatamente com a massa geral da população, cujo estado ellas se propõem melhorar, augmentando a somma de bem-estar nacional e desenvolvendo os germens de riqueiza, força e supremacia intellectual da raça destinada talvez a exercer um dia poderosa ascendencia na sociedade immensa das nações.

Taes são o impulso dado ás finanças pelo acoroçoamento da agricultura, industria e commercio, fontes de riqueiza nacional; tal é o derramamento da instrucção publica, que concorre mais que nenhum outro elemento para a grandeza dos povos; tal é ainda a boa distribuição das honras e vantagens sociaes, elevando se o merito á altura á que tem direito na proporção dos serviços prestados á grande causa nacional; tal é ainda uma boa administração em que o cidadão encontre garantias de paz e segurança condições imprescindiveis de qualquer outro progresso.

Se depois de tentados estes e outros meios analogos, o paiz permaneçe em manifesto atrazo, é então que se pode attribuir o mal á vicio de organisação politica.

Mas como, sem total inversão da ordem das idéas, accusar vicios de organisação politica, quando o estado geral do paiz não é sufficientemente conhecido, ou quando calla-se de proposito tudo o que de imperfeito concorre para a marcha irregular do systema politico, afim de melhor guerrear esse systema?

Pois é justamente este o modo de combater em voga nos arraiaes da opposição leberal. Transvia se a opinião, accenando-a com reformas fallazes, procura-se incutir no animo da população a descrença nas instituições que nos regem ha mais de meio seculo, e que hão delevar-nos, estamos certos ao maior grão de elevação no mundo internacional.

Depois de uma opposição a todo o transe movida contra as reformas tentadas pelo gabinete 7 de março, que, seja dito imparcialmente, tem regenerado o paiz, sobre a ousadia do orgão liberal nesta provincia, ao ponto de dirigir seus golpes ao poder irresponsavel, tramando contra a existencia de um poder legitimo, cujas prerogativas elle trata de desenhar aos olhos do publico sensato como outras tantas concessões odiosas e que hão de suffocar as liberdades publicas, é converter o paiz em uma feitoria do mais completo absolutismo.

Não é isso realmente transviar a opinião publicá? Onde se vio jamais uma opposição que se encarniça contra o que de melhor se procura estabelecer em beneficio do paiz, contra reformas que ella mesma apregôa como necessarias, e que só combate pelo simples motivo de terem sido realisadas pelo partido adversario?

Mas a despeito de tão cruel luta a situação vai em sua tarefa de promover o melhoramento e todos os ramos de actividade nacional.

Attenda pois a opposição liberal. A actual situação abolio o nascimento de escravos, e procura regenerar a agricultura pela substituição do trabalho escravo e melhoramento nos methodos de trabalho, providenciando além disto para o estabelecimento de instituições de credito real.

Tem procurado pelos meios a seu alcance diffundir a instrucção, multiplicando os estabelecimentos de instrucção primaria e secundaria, e força é confessa-lo, a instrucção publica é um dos ramos de administração que mais desvelos tem merecido da actual situação.

A despeito do lamentavel conflicto que ainda reina entre os dous poderes civil e ecclesiastico, não ha duvida, o governo tem as melhores intenções a respeito da religião do estado, e não tem esquecido tudo quanto possa contribuir para elevar o grão de moralidade a que tem chegado o povo brasileiro.

Finalmente tem-se mostrado solicito em dar a mais esplendida execução ás leis em vigor, estimulando por uma bem merecida distribuição de recompensas o zelo dos funccionarios e a obediencia dos cidadãos.

Procurando manter a todo transe as prerogativas dos poderes publicos na forma da constituição que felizmente nos rege, a situação tem merecido do paiz e da corôa, e dest'arte se ha conservado por quasi seis annos no poder.

Eis o partido imperial que os liberaes da *Provincia*, figuram disposto e em attitude de nullificar todos os outros poderes, igualmente legitimos, substituindo a todos a vontade do imperador de quem são mandatarios e obedientes servos.

Se são estas as idéas do supposto partido imperial, declaramos alto e bem som que é um beneficio para o paiz a sua instituição, pois que sob seus auspicios tem o povo brasileiro crescido em luzes e civilisação, e é justamente da data da ascensão do partido conservador que começou a politica que se tem caracterisado pelo melhoramento de nossas instituições, abrindo uma nova éra na historia brasileira, rica de gloria para seus iniciadores, e de bençãos para toda a população.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Attenda o governo imperial!

A Associação dos Praticos desta provincia tem dirigido ao governo imperial varias petições, reclamando ligeiras modificações em alguns artigos do regulamento de 28 de fevereiro de 1854; mas todas ellas, que nem ao menos mereceram as honras de um indeferimento, foram lançadas ao pó da secretaria d'estado dos negocios da marinha!!

Não obstante, os praticos, na esperança de um dia serem attendidos, endereçaram ultimamente um outro requerimento, reclamando do governo imperial augmento de vencimentos, por não ser possivel que elles continuem a receber hoje os mesmos que percebiam quando publicou-se o citado regulamento.

O augmento de vencimentos consiste em o governo autorisar que não se accumulem mais ao fundo de soccorro, creado pelo regulamento citado, as verbas de que fallam os arts 22 *in fine* e 47, para que sejam divididos no fim dos mezes pelos praticos; porquanto basta hoje 1/4 dos juros do dinheiro, que constitue o fundo de soccorro, para pagar todas as pensões que delle sahem.

São, porém, passados quasi 2 mezes e o governo imperial ainda não poude deferir uma pretenção tão justa e tão simples!...

E porque, bem póde succeder que o ultimo requerimento tenha sorte igual á dos outros, convem pedir do alto da imprensa (d'ahi mais facilmente chega a voz do reclamante ás eminencias do poder) ao governo imperial que attenda a tão justa reclamação dos praticos, que nada solicitam dos cofres publicos, mas somente pretendem aquillo que faz parte do producto de seu trabalho, aliás todo particular.

Attende á o governo?

Veremos...

—

Quem quer que seja que recommendou á policia uma casa que samba, na rua de S. Bom Jesus das Crioulas; dizemos que, não sendo a ordem publica perturbada, nem a sua moralide offendida, nada temos que ver com o noticiador da *Revista Diaria* do 1.º do dezembro.

Os estudantes.

—

Sr. redactor. — Realmente o mundo vai em progresso; apenas acabamos de ver a giganta, a mulher phenomena que todos admiraram, quem havia de presumir que seria logo acompanhada pela menina de 14 annos, que vive n'uma caixinha de 25 centimetros, um palmo mais ou menos

Pois a cousa é real; a moça falla, bebe, come e passa a vida na sua caixinha: quem duvidar va ver, pos é um phenomeno mais raro que a passagem de Venus, e custa a bagatella de 500 réis, tanto para homem como para menino.

Um amador.

—

Protesto.

Protesto com toda a força do meu direito contra o annuncio inserto no *Diario de Pernambuco*, de 27 do corrente, e assignado por *João Chrysostomo de Oliveira Pelegio*, (bem conhecido em Gamelleira) que agora pretende ter achado uma nova mina a explorar.

Se esse homem cuidasse mais dos seus deveres, e menos de especular com a boa fé alheia, certamente que não se afoutaria a vir em publico, declarar se consenhor de minha propriedade — Ponte dos Carvalhos.

Meus cunhados hoje reconhecem e sabem, que não teem direito nenhum á dita propriedade, e tanto assim é, que elles mesmos declararam em escriptura datada de 3 de outubro de 1871, que transferiam o *direito* e *acção* que por ventura lhes competisse sobre dita propriedade, vendendo assim, pois, uma cousa que elles suppunham litigiosa, sendo essa venda aceita por Pelagio sob essa mesma condição

Portanto, não venderam cousa, mas direito e acção, que por ventura viessem a ter sobre aquella propriedade; direito e acção, que meus ditos cunhados não teem, e tanto que até hoje nenhum delles usou desse direito, e ao contrario sempre respeitaram o dominio e posse do meu antecessor ex cunhado delles o infeliz Porthier, assim como o meu direito e posse sobre a referida propriedade; e por isso não se teem elles envolvido com a acção de despejo que movo contra o rendeiro que lá achei.

De que é, pois, consenhor esse Pelagio? Será do direito e acção que por ventura viessem a competir aos meus ditos cunhados?!

Isto constitue uma extravagancia de tal quilate, que deixarei sem resposta para não offender a quem entende bem do negocio.

Venha aos tribunaes, litigue sobre esse *presumido* direito, e então Sr. Pelagio lhe darei a resposta.

E' falso e torpe dizer aquelle homem ter-me chamado á conciliação para um tal fim, a menos que fosse ella procedida lá por Gamelleira.

Recife, 28 de novembro de 1874.

Basiliano de Magalhães Castro.

—

CONVENIO

Os abaixo assignados commerciantes desta praça e exportadores de algodão, considerando ser necessario para regularisar de modo mais conveniente o negocio de compras d'algodão, em vista das constantes e geraes reclamações que tem tido de seus correspondentes da Europa, estipularam entre si o seguinte:

Art. 1.º Reconhecendo-se pela experiencia que a tara estabelecida até agora é na maior parte das saccas insufficiente, e desejando adoptar uma base mais regular e justa, tem convencionado que desde o 1º de janeiro proximo futuro, a tara será de 3 0/0 deduzidos do peso bruto, não devendo o pezo dos cipós exceder de 3 0/0. Qualquer excesso no pezo dos cipós será augmentado na tara; por exemplo: — Se uma sacca de 70 kilogrammos brutos tem de cipós 3 kilogrammos, a tara em vez de 3 1/2 kilogrammos, que são os 5 0/0, será de

4 40/100 kilogrammos, desde que os cipós só deviam pezar 4 40/100 kilogrammos.

Art. 2º Para execução do artigo anterior, se nomeará uma commissão de tres dos signatarios, para que se dirija a todos os recebedores de algodão, communicando-lhes este convenio e pedindo-lhes façam tomar e marcar o pezo bruto das saccas quando entrarem aos depositos.

Por assim estarem d'accordo, promettem fazer firme e valioso o presente convenio que assignam em :

Pernambuco, aos 9 de novembro de 1874.

Keller & C.
Mills Latham & C.
(P. P). E. A. Burle & C.
Henrique Burle.
(P. P) Saunders Bro's & C.
Thomaz M. Connan.
Borstelmann & C.
Johnston Pater & C.
Adamson Howie & C.
Harismendy & Labille.
Pereira Carneiro Maia & C.
Oliveira Filhos & C.
Amorim Irmãos & C.
Augusto F. d'Oliveira & C.
(P. P). Simpson & C.
C. A. Patterson.
Tito Livio Soares.
E. R. Rabello & C.
Fernandes da Costa & C.
José da Silva Loyo & Filho.
(P. P). Silva Guimarães.
M. S. Guimarães.
J. Monteiro da Cruz.
Theod. Christiansen.
Baltar F. Oliveira & C.
Joaquim J. Gonçalves Beltrão & Filho.

N. 429.—Purgação. Fortalecimento.—E' alcançado mediante o uso das pilulas assucaradas de Bristol, estes dous processos são inseparavelmente reduzidos á um só, e o mesmo já não se póde dizer de nenhum outro cathartico existente. Por esta mesma razão ellas são indubitavelmente o remedio alterativo o mais efficaz e precioso que jámais foi receitado para as curas da paralysia, fraqueza nervosa, debilidade geral, vertigens e tonturas de cabeça. Estas enfermidades acham se geralmente mais ou menos ligadas, quer já como effeitos ou causas, com uma certa condição morbosa do estomago, do figado ou dos intestinos. Sobre estes orgãos as pilulas operam d'uma maneira directa e com uma tal promptidão e força curativa, que verdadeiramente faz admirar, emquanto que por outro lado, ellas dão vigor a todo o systema. A salsaparrilha de Bristol, sendo de todos os agentes o mais notavel para a renovação da vitalidade do sangue, torna-se portanto em taes casos indespensavel. As pilulas vão dentro de vidrinhos e por isso a sua boa conservação é duradoura em todos os climas.

COMMERCIO.

Importação

Barca portugueza *Lisboa*, entrada do Porto em 1 do corrente, e consignada a Tito Livio Soares, manifestou :

Azeite 20 barris de oitavo a Jorge Tasso, 13 de quinto e 15 caixas a João Rodrigues de Faria. Azeitonas 100 ancoretas ao consignatario, 6 caixas a Braga Gomes & C. Agua mineral 4 caixas a C. L. da Fonte. Archotes 10 pacotes a Francisco Guedes de Araujo. Arcos de páo 52 rodas ao consignatario. Alves de conto 18 volumes á ordem. Açafates 3 volumes a J. J. G. Teixeira. Alhos 482 canastras ao consignatario, 220 a Braga Gomes & C., 183 a Silva Guimarães & C. Agua de Vidago 1 caixa a Antonio P. Ferreira, 1 a Francisco da Costa Maia. Arroz 300 saccos ao consignatario.

Balceiros 2 a Manoel Joaquim Lobato. Boga de zimbro 2 barricas ao mesmo Bigornas 1 caixa a Silva & Alves. Batatas 50 canastras ao consignatario.

Cebolas 1,000 resteas á ordem. Capacho 3 fardos á ordem, 4 a Parente Vianna & C., 2 a Pôças & C. Cabo de manilha 16 peças a J. Monteiro da Cruz, dito de linho 11 peças ao mesmo, 8 a Caetano da Costa Moreira. Cartilhas 2 caixas a Parente Vianna & C. Cevada 20 saccos a Jorge Tasso. Caniço 1 caixa a Bernardino Duarte Campos & C. Carne de porco 1 caixa a H. Bernardo de Oliveira. Condeças de vime 1 volume a Braga Gomes & C. Commodas 2 caixas a Luiz José da S. Guimarães. Cadeira 1 caixa a Joaquim José de Seixas. Cestos de madeira 3 volumes a Joaquim Lopes Machado, 1 a Francisco da Costa Maia.

Doce 1 caixa a H. Bernardo de Oliveira.

Escovas 8 volumes a Antonio Manoel Paiva Chaves.

Farello 170 saccos a Silva Guimarães & C. Fazendas 1 caixa a José Antonio Maia e Silva. Folha de louro 2 fardos a Silva Guimarães & C., 1 a J. A. Braga, 28 saccos a Joaquim Duarte Simões. Feijão 428 saccos ao consignatario. Fio de algodão 1 pacote a J. Monteiro da Cruz. Ferragem 1 caixa a Antonio P. Mamede. Fechaduras 2 cunhetes á ordem, 2 a Silva & Alves, 3 a Parente Vianna & C, 2 a João Rodrigues de Faria, 2 a Joaquim Monteiro da Cruz, 1 a Francisco José Antonio Guimarães, 10 a E. R. Rabello, 1 a Moreira Halliday & C., 4 a Ferreira Guimarães & C. Foguetes 4 caixas com 600 duzias a Joaquim Monteiro da Cruz. Fouces 6 cunhetes a Francisco Guedes de Araujo. Ferrolhos 1 cunhete a Ferreira Guimarães & C.

Imagem 1 caixa a Rocha Lima & Guimarães, 1 a Luiz Antonio Siqueira.

Livros impressos 1 caixa a Silva Cardoso & Pessôa. Linha 2 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 1 a D. Manoel Martins, 2 a Manoel Nunes da Fonceca, 43 a Netto Campos & C., 2 a Manoel Joaquim Ribeiro. Loxa 4 encapados á ordem. Louça 15 caixas a Joaquim G. Valente, 1 a Bernardino Duarte Campos, 1 a Pôças & C.

Machados 15 cunhetes a Francisco Guedes de Araujo, 10 a Ferreira Guimarães & C. Martellos 1 cunhete a Silva & Alves. Mobilias 6 volumes a J. J. de Seixas. Maçãs 2 canastras á ordem.

Nozes 2 barricas a H. Bernardo de Oliveira, 1 a Joaquim Monteiro da Cruz.

Objectos diversos 4 caixas a Domingos F. Bastos & Filho. Obras de palheta 1 caixa a José T. Leite Bastos.

Presuntos 3 barris a Jorge Tasso, 2 a João José Alves & C., 3 a Francisco Guedes de Araujo, 1 caixa a Poças & C. Pomada 20 cunhetes a João Rodrigues de Faria, 50 a Beltrão & Filho. Pregos 15 barris a Moreira Halliday & C., 8 a Francisco Gonçalves de Araujo, 34 a Parente Vianna & C., 40 a Silva & Alves, 34 a Joaquim Monteiro da Cruz. Piano 1 ao mesmo. Pedra de cantaria 105 toneladas aos contratadores da ponte da Boa Vista. Peneiras 3 caixas a José Barbosa de Carvalho. Palitos 4 caixas a Silva Guimarães & C, 6 a Braga Gomes & C., 1 a Parente Vianna & C.

Rolhas 25 saccos a Braga Gomes & C., 20 a Silva Guimarães & C., 1 fardo a Poças & C. Roupeiros 3 a Francisco da Costa Maia.

Sementes 1 caixa a Poças & C. Salpicões 4 caixas a José Joaquim Alves & C., 10 a Jorge Tasso, 9 a Francisco Guedes de Araujo, 2 a Joaquim Manoel Ferreira de Souza, 1 a Poças & C. Sapatos de liga 2 caixas a Antonio Paiva Ferreira.

Taboleiros 1 caixa a Francisco da Costa Maia. Tamancos 1 caixa a Poças & C. Talheres 2 cunhetes a E. R. Rabello & C. Toalhas de linho 1 caixa a Netto Campos & C.

Vidros 1 caixa a Bernardino Duarte Campos & C. Vassouras 50 volumes com 500 a Lapa Primos. Vene 50 volumes a Manoel Pereira Lemos. Vinho 1 barril de quinto a José H da Silva, 2 a Antonio P. Miranda, 28 a João Rodrigues de Faria, 1 a Manoel José Machado, 3 a Antonio R. Ferreira, 5 e 10 decimos e 60 caixas a J. J. Rodrigues Mendes, 30 e 610 caixas a E. R. Rabello & C., 209 caixas a Beltrão & Filho, 249 a Joaquim Luiz Vieira, 100 caixas a Silva Guimarães & C., 50 caixas a Saunders Brothers & C., 2 caixas a Pedro Affonso de Mello, 3 caixas a Manoel Joaquim Lobato, 71 a Antonio Ferreira da Costa, 100 caixas e 1 barril de oitavo a Joaquim Monteiro da Cruz, 3 pipas aos consignatarios, 20 barris de decimo a J. Joaquim Alves & C.

Vapor inglez *Ariel*, entrado de Glasgow e Lisboa na mesma data e consignado á Simpsom & C., manifestou :

Carga de Lisboa.

Alpiste 40 saccos a Silva Guimarães & C. Cebolas 50 caixas a Constantino Rodrigues Mendes, 25 a Jorge Tasso. Cognac 10 caixas a Silva Guimarães & C. Calçado e 2 espartilhos 1 caixa a João Bento Rodrigues.

Fructas 2 caixas a José Corado, ditas e mais objectos 1 caixa a A. F. da Silva & Irmão. Figos 8 caixas a Antonio P. de Miranda

Livros 1 caixa a De Lailhacar & C, 1 a Walfredo & Souza, 1 a H. Forster & C.

Massa de tomate 10 caixas a Antonio Pereira de Miranda. Maçãs 10½ caixas ao mesmo.

Nozes 20 saccos ao mesmo.

Palitos 1 caixa ao mesmo.

Velas stearinas 6 caixas ao mesmo, 300 a Silva Guimarães & C. Vinho 21 pipas, 10 barris de quinto e 5 de decimos e 100 caixas a Silva Guimarães & C.

Carga de Glasgow.

Amostras 6 volumes a diversos.

Coke 50 toneladas aos consignatarios. Carvão de pedra 402 toneladas aos mesmos.

Chapas para fogão 40 a Hawkes & C. Cerveja 130 barricas a Saunders Brothers & C.

Estopa 10 fardos á ordem.

Farinha de milho 300 caixas aos consignatarios. Ferragens 12 volumes a Hawkes & C.

Linha 3 caixas a Parente Vianna & C., 10 caixas á ordem, 11 a S. P. Johnston & C., 16 a Moreira Halliday & C., 26 a Faria Irmão, 6 a Carvalho, Pereira & C.

Oleo de linhaça 10 barris a Hawkes & C.

Saccos vazios 9 fardos a Saunders Brothers & C., 7 a Braga Son & C.

Tinta de impressão 30 barris á ordem. Tecidos 47 volumes aos consignatarios, 33 a Gonçalves Irmão & C., 16 a Machado & Pereira, 16 a Brown Thomson & C.

Vapor portuguez *Julio Diniz*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a E. R. Rabello & C., manifestou :

Café 100 saccos a Julio C. P. Barreto. Colla 15 saccos a Beltrão & Filho, 5 a Francisco Manoel da Silva. Charutos 1 caixa a D. da Costa Ferreira.

Fazendas 1 caixa a Beltrão & Filho, 1 a Luiz Antonio Siqueira. Fumo em folha 4 fardos a Domingos da Costa Ferreira.

Massa de tomate 4 caixas á ordem.

Barca ingleza *Turanac*, entrada de Cardiff na mesma data e consignada a Johnston Pater & C., manifestou :

Carvão de pedra 798 toneladas.

Taboas de pinho 144 aos consignatarios.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS Mritimo e contra-fogo COMPANHIA Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Banco Commercial de Braga.

Jorge Tasso.

37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou suas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber :

Portugal

Agueda.	Melgaço.
Amarante.	Malhada.
Anadia.	Mirandella.
Arcos.	Monte-mór o velho.
Aveiro.	Monção.
Arco de Baulhe em Cabeceiras de Bastos.	Oliveira de Aremeis.
	Ovar.
Barca.	Penafiel.
Barcellos.	Port'Alegre.
Beja.	Pinhel.
Caminha.	Ponte de Lima.
Chaves.	Portimão.
Castello Branco.	Porto.
Coimbra.	Povoa do Varzim.
Castro Daire.	Povoa de Lanhoso
Coura.	Regoa.
Covilhã.	Silves.
Esposende.	Santo Thyrso.
Elvas	Tavira.
Estremoz.	Torres Novas.
Fafe.	Thomar.
Famalicão.	Valença.
Faro.	Vianna.
Figueira.	Villa do Conde.
Gouveia.	Villa Pouca de Aguiar.
Guarda.	Villa Real de S. Antonio.
Guimarães.	Villa da Feira.
Lagos.	Villa Nova de Cerveira.
Loulé.	Vinhaes.
Lamego.	Vizeu.
Lisboa.	Villa Real.

Movimento da Beira.

Ilhas.

Fayal.	Funchal.

Hespanha.

Badajoz.	Madrid.
Barcellona.	Orense.
Cadiz.	Padron.
Caceres.	Pontivedra.
Campinas.	Puentearéas.
Coruna.	Santiago.
Ferrol.	Vigo.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiro a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes :

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE VIEUX & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHU BACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ARAUJO.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO e Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ PEREIRA DA SILVA JUNIOR.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 2.

Maceió - 6 dias, hiate nacional *Adelino dos Anjos*, de 93 toneladas, capitão Manoel Francisco Monteiro, equipagem 5, carga algodão e outros generos ; a Manoel J. da C. Porto.

Bahia - 5 dias, escuna portugueza *Helena*, de 232 toneladas, capitão Sebastião dos Santos Pereira, equipagem 11, em lastro ; ao mesmo capitão.

Rio de Janeiro pela Bahia - 5 dias, sendo do ultimo porto 30 horas, vapor nacional *Calderon*, commandante Fabio Rino.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata — Patacho hespanhol *Felisa*, capitão Alexandre, carga aguardente.

Canal — Lúgar inglez *Alice*, capitão John Mc. Collun, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a barca ingleza *Zezenia*, capitão D. Charles, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem da presidencia, de hoje, determinando o resgate das apolices provinciaes de n. 1 a n. 320, serie A, emittidas para pagamento da companhia Recife Drainage, convida aos possuidores de ditas apolices a comparecerem neste thesouro a receberem a importancia das mesmas e os juros até esta data, scientificando-lhes que desta mesmo data em diante não vencerão ellas mais juro algum, em observancia do regulamento respectivo.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 30 de novembro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, pelo presente avisa ás pessoas, constantes da relação abaixo transcripta, umas por morarem fóra da cidade, e outras por se ignorar a residencia, que tendo sido multadas em virtude dos arts. 33 e 35 pela infracção do art. 21 do regulamento n. 4'835 de 1 de dezembro de 1871, devem vir realisar o pagamento da multa que lhes foi imposta, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, nos jornaes desta cidade, sob pena de se proceder á cobrança executiva

Recebedoria de Pernambuco, 28 de novembro de 1874.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Relação a que se refere o edital supra.

Candida Covalcante de Miranda Varejão, ignora-se a residencia, multada em	10,000
Caetano de Carvalho de Mendonça Varejão, morador em Afogados, multado em	10,000
Candida Lourença de Lima, residente nos Remedios, multada em	100,000
Umbelina de Carvalho Miranda Varejão, residente em Afogados, multada em	10,000
Paulino de Carvalho Miranda Varejão, residente em Afogados, multado em	10,000
Francisca Moreira Reis Lobo, residente na Casa Forte, multada em	10,000
Amelia Maria da Rocha, residente em Ponte de Uchôa, multada em	10,000

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 18 de novembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 94.	301$006
Rua larga do Rosario.	
1.º andar e loja n 24 A fechada	310$000
2.º andar n. 24 idem.	408$000
3.º andar n. 24 A idem	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada). idem.	120$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado numero 94	386$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Commercio	
Sobrado n. 30	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 fechada).	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	212$000
Ruar do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 fechada	243$000
1º andar do mesmo idem	240$000
Loja do mesmo fechada.	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada).	800$000
Idem n. 14.	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for segurado o predio que contiver estabelecimento com ..., assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pelo thesouro provincial se faz publico para quem interessar possa, que vai novamente á praça no dia 3 do mez proximo vindouro, perante a junta do mesmo thesouro, a obra do empedramento do primeiro e segundo lanços da estrada de Palmares orçada em 11:880$.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 28 de novembro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial, faz-se publico aos respectivos contribuintes, que do 1.º de dezembro vindouro por diante começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 34 do reg. de 17 de junho de 1873, para a cobrança do primeiro semestre de decima urbana e de 5 0/0 sobre bens de mão morta, no corrente exercicio de 1874 á 1875, incorrendo na multa de 6 0/0 aquelles dos contribuintes que não satisfizerem nesse prazo os seus debitos.

Consulado provincial, 27 de novembro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— Pelo thesouro provincial se manda fazer publico para quem interessar possa, que vão novamente á praça no dia 10 do mez proximo vindouro, perante a junta do mesmo thesouro a obra da ponte de Moés sobre o rio Tapacurá na estrada da Victoria, orçada em 1:485$; e obra do concerto do quartel do corpo de policia orçada em 897$820.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 28 de novembro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Consulado da Republica Oriental do Urugay, em Pernambuco, 25 de novembro de 1874.

Para conhecimento dos navegantes se publica o seguinte aviso hydrographico.

Pharol de primeira ordem.

No Cabo de Santa Maria (Rio da Prata) funcciona desde 31 de agosto, um pharol de primeira ordem, systema Fresnel, luz fixa com relampagos de minuto em minuto, côr branca, sobre uma torre de 40,m 28,c de elevação visivel em tempo claro até 20 milhas de distancia no horisonte do mar.

Posição geographica deste pharol.

Latitude sul, 34º 40' 00".

Longitude oeste 47º 57' 23" do meridiano de S. Fernando.

Antonio Valentim da Silva Barroca, Consul.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar com quem se propozer a fazer pelo menor preço, as obras de que precisa o predio de dous andares, sito á rua do Encantamento n. 11, pertencente ao patrimonio dos orphãos, orçada em 1:200$000.

Os pagamentos serão realisados em tres prestações iguaes, a primeira depois de começar a obra, a segunda quando estiver ella em meio, e a terceira depois de concluida e entregue.

Descripção das obras.

Fazer toda a coberta nova, substituindo as terças, unindo mais os caibros que estiverem perfeitos e collocando os novos que forem precisos ; enripar toda de novo, fazer as duas goteiras e completar as telhas que faltarem com outras novas. Reparar o fogão, substituindo a chapa por outra nova, ladrilhando com tijolos proprios o espaço occupado por elle, reparar o soalho, substituindo uma taboa arruinada por outra.

Segundo andar.

Substituir a taboa da varanda por outra de soalho, de amarello, ladrilhar com cimento os capeaços das duas portas da varanda, collocar uma cancella de ferro no patamar da escada que communica com o primeiro andar, fazer um vão de janella, substituir dous peitoris por novos, de amarello, uma trave na frente posterior, tres portadas e duas taboas de soalho, de louro, deitar toda a ferragem precisa neste andar e sotão.

Primeiro andar,

Substituir 2 portadas por novas, 4 peitoris de janellas por novos, de amarello, 1 perna de grade, reparar o soalho, repregando onde for preciso deitar ferragem nas janellas e portas, substituir o corrimão da varanda e uma andabaia da escada, mudar o primeiro lanço para ficar encostado ao oitão do norte, correndo uma parede desde a porta da rua até a escada, para isolar a entrada da escada do armazem, ladrilhar com tijolos de alvenaria batida a parte posterior do armazem, a partir do ladrilho de pedra existente, a encostar na frente, concertar uma janella Tapar uma porta que communica os dous sobrados pelo patamar da escada.

Caiar, rebocar e pintar todo o sobrado com as côres existentes.

As propostas serão recebidas em cartas fechadas no dia 10 do corrente, em sessão da junta, pelas 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 1 de dezembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças :

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.

Na rua do Vigario n. 19.

— Pelo thesouro provincial se manda fazer publico, que vão novamente á praça perante a junta do mesmo thesouro, no dia 3 de dezembro proximo vindouro, as arrematações seguintes :

Obra da bomba do Fragoso, orçada em 810$027, e a obra da ponte de Moés, no rio Tapacurá, na estrada da Victoria, orçada em 1:485$000.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 23 de Novembro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a virem ao escriptorio da estação das Cinco Pontas receber o 22º dividendo concernente ao semestre de janeiro a junho deste anno.

Villa do Cabo, 26 de novembro de 1874.

G. O. Mann
Superintendente.

Companhia Fidelidade

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Tendo em 10 de janeiro proximo futuro de haver nesta inspecção concurso, em cumprimento do aviso de 14 do corrente mez, e ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de hontem datada, para o preenchimento de dous lugares de amanuenses da secretaria, convido, de ordem do Illm. Sr. inspector, aos pretendentes a esses lugares a apresentarem ao mesmo Illm. Sr inspector seus requerimentos, competentemente documentados, pelos quaes provem ter bom comportamento, e a idade nunca menor de 21 annos.

São as materias, sobre que versa o concurso :

1º leitura e analyse grammatical, escripta de trechos em portuguez.

2º orthographia.

3º versão das linguas franceza e ingleza.

4º exercicios de composição em portuguez, redacção e estylo de actos officiaes.

Inspecção do arsenal de marinha em Pernambuco, 28 de novembro de 1874.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Confraria de N. S. da Soledade.

De ordem do irmão presidente, convido a todos os nossos irmãos a reunirem se no consistorio da respectiva igreja, no dia 6 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, afim de se proceder á eleição da mesa regedora para o anno administrativo de 1875.

O secretario,
E. Tamberim.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA

O conselho no dia 5 do proximo mez de dezembro, a vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, contrata sob as condições do estylo, o fornecimento no trimestre de janeiro a março de 1875, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, dos seguintes objectos :

Arroz do Maranhão, assucar branco grosso, assucar branco refinado, aguardente de 20 gráos, azeite doce de Lisboa, aletria, araruta, bolacha, bolachinha americana, bacalhão, batatas, bois vivos e pasto para os mesmos, café em grão, café moido, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, chá hysson, cevadinha, carnauba em velas, conservas preparadas, cebolas, doce, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, mate, manteiga ingleza, manteiga franceza, milho pilado, pão, sal, sabão massa, stearina em velas de 13-1/6 por kilo, stearina em velas de 17 1/2 por kilo, toucinho de Lisboa, tapioca, tilha, tejolo de alvenaria grossa, vinho de Lisboa, e vinagre de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 30 de novembro de 1874.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Hospital Portuguez de Beneficencia

São convidados os socios a reunirem-se em assembléa geral, no domingo 6 do corrente, ás 11 horas, na secretaria do mesmo hospital, afim de desempenharem as attribuições dispostas no § 3º do art. 17 dos estatutos, que são : eleger a junta administrativa e a commissão de contas que tem de funccionar no proximo anno de 1875

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 1 de dezembro de 1874.

Luiz Duprat,
Secretario.

— Pela delegacia litteraria de Santo Amaro das Salinas, se faz publico que no dia 5 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, proceder-se-ha a exame dos alumnos José Barbosa de Oliveira, o repetente Symphronio Fernandes Souto ; e das alumnas da segunda cadeira ambas da instrucção primaria, Maria Versia Barbosa e Francisca Germana Barbosa, no dia 7 tambem ás 10 horas da manhã.

Delegacia litteraria de Santo Amaro das Salinas, 2 de dezembro de 1874.

O delegado litterario,
Francisco Pacheco Soares.

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Torres Bandeira.

Sexta-feira, 11 do corrente, depois da audiencia, serão arrematados os seguintes predios :

Sobrado n. 39 do largo do Carmo, freguezia de Santo Antonio, cujo andar terreo tem 2 salas, 1 quarto, e pequeno quintal, o superior, 2 salas, 2 quartos, pequeno sotão com cozinha, mede 64 palmos de fundo e 13 de vão, avaliado em . . . . . 4:500$000.

Casas terreas, ns. 22 e 24 da rua de Motocolombó, em Afogados, tendo aquella, 2 portas e 1 janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal murado, cacimba, mede 63 palmos de fundo, 19 de vão, avaliada em 1:200$, e esta, 3 portas, 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e cacimba, mede 68 palmos de fundo e 30 1/2 de vão, avaliada em 2:500$000, cujos predios são edificados em solo foreiro, e vão á praça por execução da fazenda provincial, contra Joaquim da Silva Costa como fiador de Manoel Pedro Evangelista ; assim como o de n. 4 da rua da Ponte-Velha, freguezia da Boa Vista, com 31 palmos de frente, 69 de fundos, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, avaliada em 2:000$, a qual vai á praça por execução da fazenda contra Anna Carolina dos Passos.

Recife, 1.º de dezembro de 1874.

O solicitador da fazenda provincial,
João Firmino Correia de Araujo.

Em aditamento ao edital : a casa n. 5 do becco do Tambiá, com 24 palmos de frente e 54 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, em máo estado, avaliada em 900$, por execução da fazenda contra a irmandade de N. S. da Conceição de Beberibe.

Sociedade Recreativa Bella Harmonia.

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido aos Srs. socios a comparecerem no recinto desta sociedade, domingo 6 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de constituida a assembléa geral proceder-se á eleição dos novos funccionarios para o anno de 1875.

Recife, 2 de dezembro de 1874.

Almeida Costa,
1.º Secretario.

A nobre e augusta casa M.·. do Especial Rito Brasileiro, Coração Livre Popular, reunida em seus dous poderes, por deliberação de seu irm.·. chef.·. abre as portas do recinto da séde de seus trabalhos, á rua do Livramento n. 25, 3º andar, a todos os associados do Circulo Brasileiro, a comparecerem domingo 6 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de se precaverem dos boatos assustadores entre as familias existentes no imperio. Recife, 2 de dezembro de 1874.

O sec.·. int.·.
J.·. M.·. S.·. M.·.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE DEZEMBRO DE 1874

Relação da correspondencia registrada (sem valor) recebida de diversas procedencias até esta data, e que não tem sido entregue por ignorar se as residencias dos destinatarios.

Antonio Feliciano Rodrigues Sette, Avelino Pereira da Cunha, Belarmino do Rego Barros, Bernardo Vieira de Amorim, Arminio Saladino, Francisco Delfino da Silva, José Julio Mendes, Francisco Octavio Ramos, Felix Gomes Coimbra, Feliciano do Rego Barros Araujo, Guilherme Raymundo da Costa Leite, José Jeronymo Monteiro, João Cancio Pereira dos Santos, Joaquim Chaves Teixeira, João José Rodrigues Vieira, Josquim Bezerra da Costa Mendes, Luiz José Pereira Simões, Lourenço Justiniano de Hollanda e Souza (3), Leonillo Machado de Faria, Manoel Francisco de Oliveira, Manoel Domingos de Sant'Anna, Manoel Torquato de Araujo Saldanha, Marcolina Maria da Conceição, Pedro Barbosa Vianna, Francisca Felismina de Albuquerque Mello, Maria Amelia de Albuquerque Mello.

O official encarregado do registro,
José Candido de Barros.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 2 DE DEZEMBRO DE 1874

Provimento de dous lugares de praticantes

Faço publico que até o dia 11 do corrente se acha aberta nesta administração, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, a inscripção para o exame dos candidatos a dous lugares de praticantes.

O exame terá lugar no dia 12, ás 10 horas da manhã, e versará sobre as seguintes materias : exercicios de caligraphia e orthographia, arithmetica elementar, comprehendendo o uso do systema metrico e noções geraes de geographia.

O conhecimento das linguas estrangeiras dará direito á preferencia.

Os pretendentes devem apresentar certificado medico de boa saude, e provar com certidão não terem menos de 18, nem mais de 30 annos de idade.

Affonso do Rego Barros,
Administrador.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 3 DE DEZEMBRO DE 1874

Malas a expedir-se

Pelo vapor portuguez *Julio Diniz*, esta administração expede malas para S. Thiago, Lisboa e Porto, hoje (3).

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, amostras e cartas até 11 horas da manhã.

A correspondencia para poder seguir ao seu destino, deve ser previamente franqueada : cartas a 100 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas ; jornaes a 10 rs., e amostras a 20 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas C e D, annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO Santo Antonio

Para boa execução do drama em beneficio da actriz Gilda, fica transferido para 9 do corrente. A beneficiada pede desculpa aos seus convidados.

NOVISSIMO ENTRETENIMENTO

Apparição e desapparição de uma menina de 14 annos, que bebe, come e falla com o espectador.

O professor Gris d'Appremont tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade, que sua essa verdadeira maravilha, que agradou extraordinariamente não só em França e na Allemanha, como na Italia, e outros paizes onde tem estado. As familias não devem perder a occasião de ver objecto tão curioso.

RUA DA IMPERATRIZ N. 1

Entrada 1$000 por pessoa, e 500 rs por criança.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA MESSAGERIES MARITIMES.

Linha mensal

MENDOZA

Espera-se da Europa até 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Rio Grande

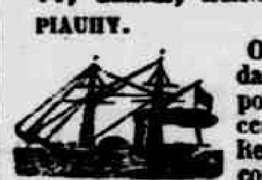
E' esperado dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para fretes, encommendas e passageiros : a tratar com

OS AGENTES
Harismendy & Labille.
9 — Rua do Commercio — 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, ACARACU' E AMARRAÇÃO, NO PIAUHY.



O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 7 do corrente, ás ... horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

— Para o Aracaty segue com brevidade o hiate nacional *Leonilia da Cruz* : para carga e passageiros, trata-se com Antonio Alberto de Sousa Aguiar, á rua do Amorim n 60.

BAHIA

Segue com este destino nestes quatro dias, o palhabote *Rosda*, tomando para o referido porto a carga que lhe apparecer, por isso quem quizer aproveitar, póde dirigir se aos consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Companhia alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros : a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Companhia Pernambucana.

Porto do Aracaty.

A carga que de hoje em diante for embarcada nos vapores da Companhia Pernambucana com destino ao porto do Aracaty, será entregue na cidade do mesmo nome, sendo transportada da barra, (onde os vapores costumam fundear), em lanchas de propriedade da mesma companhia, independente de qualquer exigencia de pagamento por este serviço

Da mesma fórma será transportada a carga que for embarcada no porto do Aracaty para quaesquer outros portos da escala.

Recife, 16 de novembro de 1874.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Portos do norte

CEARÁ

Commandante Quadros Junior

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Portos do sul

Conde d'Eu, fretado

E' esperado dos portos do norte até o dia 10 do corrente e seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

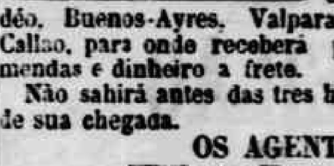
Para carga, encommendas, valores e passagens, trata se no escriptorio

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
AGENTES

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

BRITANIA



Espera-se da Europa até o dia 6 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callao, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Para o Rio de Janeiro

pretendo seguir com muita brevidade o brigue *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

LEILOES.

LEILÃO

DE

3 tavernas, sendo uma na rua do Rangel n. 17, uma na rua do Coronel Suassuna n. 296, e a terceira na rua Imperial n. 182, as quaes pertencem á massa fallida de Antonio José Vieira.

HOJE

As 11, 12 e 1 hora da tarde.

O agente Dias, cumprindo o respeitavel despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão no dia e hora acima indicados, as armações, mercadorias, moveis e mais utensilios existentes em as tres tavernas acima mencionadas, pertencentes á massa fallida de Antonio José Vieira.

O mandado contendo os esclarecimentos precisos, acha-se em poder do agente, onde pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO

DE

JOIAS

No dia 3 de dezembro proximo, se fará leilão por intervenção do agente Martins, de todos os penhores constantes das cautelas seguintes, visto ter-se findo o prazo das transacções e seus donos não as reformarem.

A saber:

N. 1502, 1503, 1565, 1583, 1784, 1835, 1868, 1936, 2050, 2091, 2095, 2192, 2254, 2256, 2282, 2342, 2397, 2436, 2448, 2458, 2481, 2617, 2712, 2737, 2738, 2750, 2799, 2802, 2807, 2867, 2871, 2896, 2929, 2945, 2972, 2987, 3007, 3023, 3034, 3037, 3045, 3060, 3065, 3076, 3093, 3096, 3110, 3149, 3151, 3174, 3175, 3185, 3190, 3193, 3194, 3195, 3197, 3205, 3206, 3207, 3211, 3213, 3218, 3220, 3223, 3227, 3234, 3235, 3242, 3250, 3251, 3254, 3260, 3262, 3265, 3273, 3277, 3280, 3285, 3288, 3293, 3298, 3300, 3304, 3309, 3312, 3318, 3320, 3321, 3326, 3327, 3334, 3339, 3341, 3354, 3358, 3366, 3373, 3384, 3394, 3397, 3399, 3406, 3410, 3415, 3419, 3432, 3444, 3460, 3468, 3480, 3493, 3500, 3508, 3517, 3527, 3529, 2533, 3553, 3556, 3572, 3579, 3589, 3596. A' travessa da rua do Duque de Caxias n. 2, 1º andar, podendo ditas cautelas serem reformadas, pagando o premio, ou resgatadas até o bater do martello.

LEILAÕ

DE

dividas na importancia de 6:889$052 em letras e conta de livro.

Massa fallida de José Bernardo da Motta.

HOJE

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das dividas activas da massa fallida de José Bernardo da Motta, na importancia de 6:889$052, em letras e contas de livros.

Os pretendentes podem examinar a relação dos devedores que se acha em poder do agente.

No armazem da rua do Imperador n. 48

A'S 11 HORAS EM PONTO.

Feira Semanal

DE

mobilias completas de jacarandá e amarello, guarda vestido, guarda louça, aparadores, commodas e meias ditas, camas francezas de jacarandá e amarello, santuarios, 1 lustre de crystal para gaz carbonico, pianos, espelhos de diversos tamanhos, quadros sortidos, mesas elasticas, 1 carrocinha envidraçada para mascate, quartinheira, carteiras para escriptorio, relogios de parede, ditos de algibeira de ouro e prata, machinas de costura, objectos de brilhante, ouro e prata, lavatorios, marquezões, toilette de mogno, secretarias, grande quantidade de trastes avulsos, e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato por conta de diversos

Hoje

ás 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16---Rua do Imperador---16

ARMAZEM

LEILÃO

DE

diversos moveis para escriptorio, e de um cofre de ferro

Sexta-feira 4 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Em a rua do Commercio, armazem n. 38.

O agente Dias levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a requerimento de D. Thereza Maria Fennely, e por autorisação do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, o seguinte: pertencente aos bens que ficaram por fallecimento de W. G. Fennely.

Uma carteira grande, 1 dita menor, 1 mesa para escrever, 1 dita de amarello, 1 armario para papeis, 1 banca para copiar, 4 cadeiras de braços, 1 cofre de ferro e banco, 1 balcão de amarello, 1 lavatorio, diversas carteiras, 1 lustre para gaz, 1 armario de pinho e 1 cabide.

LEILÃO

DE

diversos bens como abaixo se mencionam, pertencentes á massa fallida de Joaquim da Silva Costa

SABBADO 5 DO CORRENTE

ás 11 horas

Em o 2.º andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 35.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão no dia e hora acima indicados, pertencentes á massa fallida de Joaquim da Silva Costa, o seguinte:

Uma armação de louro forrada de amarello, parte envidraçada, balcão com tampo de pedra e 22 barricas vazias, á qual existe em o estabelecimento da rua Duque de Caxias n. 40, que pertenceu ao fallido.

Um terreno no Varadouro, confronte ao gazometro, tendo cerca de 400 palmos de frente, deitando os fundos para o mosteiro de S. Bento, solo foreiro ao referido convento, contendo algumas meias aguas, tendo a frente e fundos murados.

Os solos das pequenas casas sitas no pateo do Paraizo, á direita da igreja do mesmo nome, sob ns. 33, 39, 41, 45 e 47.

Um relogio de prata, 1 pulseira de ouro, 1 alfinete e diversas outras joias.

Moveis.

Um piano em máo estado, 1 par de consolos, 3 sofás de jacarandá, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 12 ditas de guarnição, 1 commoda de angico, 1 bidet de mogno, 1 par de vasos, 9 cadeiras de amarello, 1 guarda louça, etc., etc.

O mandado acha-se em poder do referido agente, onde póde desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO

Do sitio do Salgadinho n. 5.

com boa casa de moradia.

SABBADO 5 DO CORRENTE

Ao meio dia.

O agente Pinto levará a leilão, a requerimento de D. Alexandrina Maria do Sacramento Pereira, inventariante dos bens deixados por seu marido, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz da 1ª vara do civel, o sitio do Salgadinho n. 5, o qual será vendido para pagamento dos credores, ao meio dia do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, na rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

moveis, fino crystal, louça e objectos da electro-plate

Sexta-feira 11 de dezembro

Sendo:

Sala de visita

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, quadros com finas gravuras, anças e cortinados, venezianas, 6 cadeiras de balanço, 2 mesas de sofá, 2 ditas redondas, e esteiras forro das salas e quartos, 2 consolos de jacarandá com pedras.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 apparador de armario, 2 ditos torneados, 1 guarda comida de arame, 2 cadeiras de balanço, 1 relogio, 12 de guarnição, 1 tapete de côco, 1 filtro, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para cha, 1 dito para sobre mesa, 1 apparelho de electro-plate, 6 duzias de colheres, 3 duzias de facas cabos de marfim, garfos de metal, 1 galheteiro, copos, calices, garrafas, compoteiras, bandejas, toalhas de mesa e guardanapos de linho, um relogio, e 1 cabide para chapéos.

Quartos

Uma cama franceza, uma dita de bronze para 2 pessoas, 1 dita de ferro para solteiros, commodas mesas redondas, mesas com gavetas, guardas roupas, espelhos, lavatorios, cabides, cadeiras, e quadros.

Cosinha e dispensa

Mesas de pinho, flandres, potes, trem de cosinha e outros objectos.

A 1 HORA EM PONTO

Vender-se-ha tambem um rico guarda roupa com espelho na porta do meio, 1 magnifico toilet e 1 bom lavatorio com tampo de pedra, tudo de mogno massiço e em optimo estado de conservação.

Sexta-feira 4 de dezembro

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na Passagens da Magdalena, casa junto a ponte grande, em que moravam os empregados da casa commercial de Phipps Brothers & C.ª.

As 10 horas e 15 minutos partirá da estação da rua do Brum um tonds que conduzirá gratis os concorrentes do leilão.

O leilão principiará ás 10 e meia ho

LEILÃO

DE

chapéos de diversas qualidades e de 158 duzias de courinhos para forro

QUARTA-FEIRA 9 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

Em o armazem da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o sortimento de chapéos que abaixo se meecionam, os quaes são vendidos para liquidar contas.

702 chapéos do Chile.
425 ditos de baéta.
27 ditos de pello de seda.
27 duzias de chapéos spartirie diversos.
18 ditas de ditos de sol.
4 ditas de ditos de sol, cabo de marfim, Paragon
158 duzias de courinhos para forro.

O referido agente convida aos Srs. logistas a que compareçam ao referido leilão, certos de que se lhes promette vender barato.

Novo leilaõ

DAS

armações, moveis, drogas e mais utensilios existentes em a botica denominada Popular, sita em a rua da Imperatriz n. 71, pertencentes á massa fallida de Gonçalves Fialho & C.

Quinta-feira 10 de dezembro

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará novamente a leilão, no dia e hora acima indicados, as armações, moveis, drogas e mais utensilios existentes em o referido estabelecimento.

O mandado contendo todos os esclarecimentos precisos acha-se em poder ao mesmo agente, onde póde desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

AVISOS DIVERSOS

— O abaixo assignado pede a todos os seus devedores que não paguem mais suas contas ao seu ex-caixeiro José Alves da Silva, porquanto o despedio de sua casa por não se portar bem, e por ter extraviado a quantia de 5:454$000 em menos de tres annos, de cuja quantia passou lettras apenas de 5:000$; e como consta ao abaixo assignado que dito seu ex-caixeiro continúa a receber contas sem sua autorisação, apressa se em declarar que desta data em diante nenhum valor terá qualquer recibo por elle passado.

Recife, 2 de dezembro de 1874.

José Carneiro de Cunha.

— Fugio do engenho Brejo, freguezia de Nazareth da Matta, a 7 de setembro de 1871, o escravo por nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: mulato alaranjado de cabellos caxiados, feições estiradas, tendo falta de um dente na frente, o andar cangueiro, pés seccos, as mãos e braços compridos, falla grossa, olhos pardos, e é quebrado. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo e leval-o ao dito engenho, que se gratificará com a quantia de 100$.

Engenho Brejo, 24 de novembro de 1874.

Hotel de l'Europe

Aluga-se este vasto e magnifico estabelecimento á rua do Commercio n. 12.

Este antigo e bem conhecido HOTEL, que fechou se por causa do fallecimento do Sr. Eduardo Tourpin, acha-se provido de todos os pertenças e ornamentos correspondentes á fama de que sempre gozou, e estando situado no lugar mais apparente e agradavel do Recife como é o do *boulevard*, defronte do desembarque de passageiros, os interessados não acharão occasião mais propicia para estabelecer se com um HOTEL bem montado, em bom local e já acreditado.

Para tratar, dirigir-se ao escriptorio de Pereira Carneiro, á mesma rua do Commercio n. 6.

Aluga-se

para escriptorio, o primeiro andar e para moradia o segundo dito: na rua do Marquez de Olinda n. 4.

— Aluga-se a sala e alcova do 1.º andar e mesmo todo o 1º andar, proprio para escriptorio ou pequena familia: a tratar na rua do Duque de Caxias na loja n. 32.

GUIA PRATICO

PARA OS DOENTES

REMEDIOS ACONSELHADOS

Uma combinação especial nos permitte de indicar ao publico algums remedios francezes os mais apreciados no mundo inteiro, e preparados em Pariz debaixo dos olhos dos inventores. Ninguem ignora os cuidados minuciosos com que se preparam em França os remedios. A merecida fama d'estes productos, desinvolveu a inveja dos contrafactores os quaes derramam, principalmente nos mercados do Brazil, productos contrafeitos, assemelhando-se muito com os verdadeiros, vendo-se o envolto e a tarja dos frascos, mas quasi sempre, deploravelmente preparados, constituem um perigo continuo para a saude publica. Devem os compradores dirigir-se ás casas abaixo mencionadas, as quaes tiram os seus productos directamente dos inventores.

INSOMNIAS. — A insomnia é causada geralmente, ou por dôres vivas, como acontece nos casos de gotta, rheumatismo, nevralgia, enxaqueca, dôres de dentes, colicas, feridas, etc., ou por preoccupações moraes, ou por um estado geral difficil a relatar, e algumas vezes o grande calor. O **Xarope de Chloral de Follet** tomado por duas ou tres colheres de sopa n'um copo d'agua, vence a insomnia e em poucos minutos dá ao doente, o somno natural e reparador. Ao accordar a cabeça não se sente pesada, mas um bem estar perfeito é o resultado d'essa medicação.

Nunca será sufficiente a attenção de todos sobre este maravilhoso producto que se apreciará em cada familia.— Pode-se dizer sem exageração que quem usar uma vez do **Xarope de Chloral de Follet**, continuará a ter em casa um frasco d'este mesmo xarope para quando fôr necessario.

INCOMMODOS DO ESTOMAGO. — As molestias nervosas do estomago, gastralgias, gastro-enteralgias, pyrosis, etc., curam-se com o **Carvão de Belloc** tomando-se uma ou duas colheres de sopa, ou algumas pastilhas na occasião da comida maior numero das vezes sente-se melhoras desde as primeiras doses.

Não se pode insistir bastante sobre as qualidades deste remedio, do qual o uso tornou-se popular, pois é exempto de perigo algum. Para as doenças d'intestinos é d'estomago, e o remedio o mais efficaz. Em 1849, a Academia de medicina dava-lhe a sua aprovação e aconselhava aos medicos de o receitar n'éssas affeições, as quaes muitas vezes desaniman tanto os doentes como os medicos.

NEVRALGIAS. — Sendo na cabeça ou nos membros, curam-se muito melhor, e muito mais rapidamente tomando duas ou trez **Perolas d'essencia de thérébentina de Clertan**, do que com qualquer outro remédio. Estas Perolas do tamanho d'uma ervilha engolem-se com muita facilidade. Este producto é d'uma efficacidade maravilhosa, nove vezes sobre dez tira em poucos minutos as nevralgias as mais agudas. Não se pode deixar de aconselhar aos doentes que soffrem d'essa molestia de usar este remedio.

Para se obter um bom resultado, é necessario que a essencia de thérébenthina seja perfeitamente rectificada. Deve-se exigir a firma do Dr Clertan na tarja de cada frasco de **Perolas d'essencia de thérébenthina.**

SOLITARIO. — Fallando no Kousso, o Dr Bouchardat, diz, no seu formulario: « E' o melhor toenifugo, mas é precizo conhecer a sua origem; pois o Dr Trousseau, asseverou-me que algumas vezes o Kousso de má qualidade occasionnou envenenamentos. »

Lé-se tambem no tratado de théráapeutica dos Srs Trousseau et Pidoux: « Os pós de Kousso tendo um sabor nauseabundo tomam-se difficilmente por essa razão. Un pharmaceutico de Pariz Sr Mentel teve a idea de os granular mixturando-os com assucar, preparados d'este modo, é a cousa a mais simple para se tomar, mesmo para as criancas. »

O **Kousso granulado de Mentel** é garantido de primeira qualidade.

RHEUMES-TOSSE. — Desde 1820 à **Pasta Peitoral de Regnauld** é o peitoral mais afamado, na sua fabricação não entra o opium.

AFFEIÇOES DO PEITO. (BRONCHITES, TISICA, ENCOMMODOS DA GARGANTA). O alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot), licor concentrado e graduado, facilita a preparação immediata d'uma agua d'alcatrão muito efficaz n'essas doenças. Basta uma colher de chã n'um copo d'agua. Poucos remedios empregam-se mais frequentemente do que a agua de alcatrão; resultado das suas propriedades incontestaveis. O grande consummo deste excellente producto desinvolveu um grande numero d'imitações, peores umas que as outras.

O Verdadeiro **Goudron de Guyot** leva na tarja a firma do inventor.

O Sr Guyot tambem prepara umas capsulas redondas do tamanho de pillulas, contendo o alcatrão da Noruega, liquido, toman-se estas capsulas na occasião da comida, e podem substituir a agua d'alcatrão.

Nas doenças as que nos referimos, acontece muitas vezes que o doente soffre d'uma tosse persistente, impedindo-o de dormir; duas ou tres colheres de sopa de **Xarope de Chloral de Follet** tomadas a noute ao deitar-se lhe darão o somno reparador ajudando a cura.

RACHITISMO TISICA. — Déve se tomar todos os dias algumas colheres de sopa, d'**Oleo de figado de Bacalhau de Berthé.** Este oleo preparado com os maiores cuidados é o unico que foi approvado pela Academia de médicina de Pariz.

DIARRHEA. — O remedio melhor para curar estas affeições é o sub nitrato de Bismuth. O Sr Bouchardat, professor na Academia de medicina de Paris, diz o seguinte, no seu *Formulario magistral*: « É geralmente muito difficil de engolir de um até dez grammas d'ums pós tão pesados como é o sub nitrato de Bismuth. Embrulhados n'uma obreia, esta muitas vezes rasga-se, em agua assucarada os pós vão logo para o fundo. »

O Sr Mentel, pharmaceutico em Pariz, resolveu estas pequenas difficuldades misturando, e fazendo em granulos, o sub nitrato de Bismuth com parte igual de assucar. Estes granulos vendem-se em frascos, e a tampa d'estes frascos, mede exactamente dous grammas de granulos, seja, um gramma de sub nitrato de Bismuth. Esta substancia preparada d'este modo é inalteravel. Basta encher a medida tantas vezes quanto se queira tomar de grammas, e engole-se rapidamente, o que é muito facil bebendo ao mesmo tempo um pouco d'agua.

O **Bismuth granulado de Mentel** é para as crianças o remedio o mais vantajoso porque o tomam como confeitos.

FÉBRES. — Querendo-se cortar rapidamente um acesso de fébre, o melhor remedio é o sulfato de Quinina; sendo para curar fébres antigas, persistentes ou periodicas, convem dar-se a preferencia ao **Quinium Labarraque.** Em poucos dias a fébre desaparece, e o melhor preservativo é de tomar todas as manhãas um copo de licor, deste vinho. O **Quinium Labarraque** e um dos productos de primeira ordem que tiveram a approvação da Academia de medicina de Pariz.

DIGESTOES DIFFICEIS. (ENXAQUECAS, VERTIGENS.) — Engolir duas o trez **Perolas de Éther de Clertan** n'uma colher d'agua. Effeito quasi immediato.

Havendo muitas imitações exigir a firma Clertan na tarja dos frascos.

ANEMIA, POBREZA DO SANGUE. — As **Pillulas de Vallet** constituem um poderoso tonico para a refeição do sangue. O **Xarope de Robiquet** de pyrophosphato de ferro, serve melhor para as pessoas que mal supportam os remedios solidos; este remedio contendo os principios constitutivos do sangue, tem um gosto agradavel, tanto assim que, os doentes o toman facilmente.

Estes dous remedios são dos primeiros que tiverão a approvação muito rara da Academia de medicina de Pariz.

Ha numerosas imitações das **Pillulas de Vallet.**

PURGATIVOS. — A **Limonada purgativa de Rogé** com citrate de Magnesia, approvada pela Academia de Medicina é o typo do purgativo salino. Não causa nunca inflamações d'intestinos, o que acontece com outros purgativos mais violentes. Pode ser preparada em casa na occazião de a tomar; deita-se n'uma meia garrafa d'agua um frasco de **Pós purgativos de Rogé.**

Poucos remedios tem sido mais falsificados que os pós de Rogé. O Brazil esta cheio de productos falsificados, mal preparados e nocivos a saude. Devem exigir que o frasco traga em cada extremidade um sello imprimido em quatro côres.

FALTA D'APPETITE. — O **Rhuibarbo** sempre gozou de muito conceito para regularisar as funções do estomago e fazer recobrar o appetite. Não se applica frequentemente por causa do seu sabor desagradavel. O Sr Mentel teve a excellente idea de applicar a este remedio o seu systema de granulação. **O rhuibarbo em granulos de Mentel**, toma-se um pouco antes da comida. Na tampa de cada frasco acha-se uma pequena medida dando a dose acustumada. Estes granulos engolem-se facilmente ou com uma pouca d'agua ou n'uma colher com sopa.

CONVALESCENCA. — O **Quinium Labarraque** approvado pela Academia de Medicina é o tonico por excellencia. Este vinho incomparavel é administrado com grande successo as pessoas fracas e debilitadas, as mulheres que acabam de parir, as meninas que difficilmente se formam e desinvolvem-se.

Este remedio combinado com os ferruginosos, ajuda muito e facilita a sua acção, quando esses são necessarios.

DENTIÇAO DAS CRIANÇAS. — Para facilitar a dentição, prevenir as convulções e o rachitismo das crianças, não podemos deixar de aconselhar a **Osteine Mouriès**, que é uma combinação de phosphato de cal gelatinoso e d'albumina. Sendo esta preparação feita em farinha grossa, prepara-se em sopa com leite ou com caldo. Na tampa de cada frasco, acha-se uma medida dando a quantidade que se déve tomar.

Este medicamento téve a approvação da Academia de Medicina, e o inventor apresentou uma memoria a respeito d'esta preparação, a qual foi coroada pelo Instituto de França

RETENÇAO D'INTESTINOS. — A magnesia é muito receitada pelos medicos como laxativo ligeiro. Sendo esta substancia desagradavel a tomar, aconselhamos a **Magnesia granulada do Mentel.** Um gramma é a capacidade da medida que se acha na tampa do frasco; a dose acustamada é uma ou duas medidas.

DENTIFRICIOS. — A descoberta do sulfato de Quinino pelo Sr Pelletier, membro da Academia de Medicina de Pariz, fez um grande servico á humanidade, elle quiz tambem se occupar da hygiéne da boca, e para esse fim elle empregou todos os recursos da sciencia.

A alteração dos dentes, segundo as suas observações, é muitas vezes causada pelos dentifricios inventados e empregados até hoje, sendo elles quasi sempre compostos de acidos que são contrarios aos principios da sciencia. O Sr Pelletier inventou então dous dentifricios, um solido e outro liquido, offerecendo todas as garantias que se possa desejar para o bem estar da boca.

A **Odontine de Pelletier** é uma massa mole sobre a qual passa-se a escova ligeiramente. Dá aos dentes a brancura tão procurada sem nunca estragar o esmalte. O **Olixirio Odontalgico de Pelletier** fortifica as gengivas, perfuma a boca, e tira o cheiro do fumo. Basta deitar algumas gottas desta preparação n'um copo d'agua para lhe dar um sabor suave e especial.

EPIDEMIAS. — Durante os tempos d'epidemias, cholera, febre amarella, bexigas etc, é muito necessario tomar precauções hygienicas. Sem mudar nada no seu modo de vida, deve-se evitar todo excesso em tudo, sendo susceptiveis de enfraquecer mesmo momentaneamente. Lavar-se umas poucas de vezes por dia e deitar nos quartos, agua fria na qual se deitará umas colheres de **Licor Labarraque.** Em tempo d'epidemia, este licôr empregado d'este modo é o melhor preservativo. E tambem muito util nos paizes quentes para desinfectar os quartos dos doentes.

Para purificar o ar e destruir os miasmas que se produzem nas inhumações, os quaes são muito perniciosos, déve-se empregar sobretudo este licôr.

Convem ter muito cautela com as numerosas falsificações.

AVISO. — Uma instrucção detalhada acompanha sempre cada um dos productos a cima mencionnados.

Unico deposito—na pharmacia de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 25

LOCOMOTORA PERNAMBUCANA.

ESCRIPTORIO
a rua da Companhia Pernambucana n. 2.

ESTAÇÃO PRINCIPAL.
a rua Nova de Santa Rita ns. 55 a 59.

Esta empreza de transporte de mercadorias, inaugura o trafego de suas linhas no dia 10 de agosto do corrente anno.

Serviço da Estação das Cinco Pontas para o Recife.

A empreza encarrega-se da entrega das cartas vindas pela estrada de ferro aos seus freguezes, de tirar e entregar-lhes até as 8 horas da manhã, as amostras do assucar chegado na vespera, pagar á vista do conhecimento o respectivo frete e fazer conduzir o assucar e os outros generos com a maior promptidão para o armazem dos compradores ou recebedores.

O preço do transporte comprehendidos os serviços acima mencionados, a carga, descarga, e arrumação no armazem é:

Por sacco de assucar.................... 120 réis.
Por fardo de algodão.................... 160 réis,
Ancoras ou barris á razão de.............. 2$000 réis a pipa.

As cargas destinadas aos engenhos e remettidas pelos freguezes da empreza serão transportadas gratuitamente para a estação das Cinco Pontas, e serão recebidas não só onde existirem os trilhos, mas em qualquer ponto dos bairros do Recife e Santo Antonio.

Serviço do Forte do Mattos para as ruas do Apollo e Brum.

A empreza encarrega-se de receber com o seu pessoal os assucares e mais generos dos trapiches ou do caes, com direcção aos armazens das ruas do Appollo e Brum e quaesquer outras do bairro do Recife na proximidade de suas linhas.

O preço de transporte comprehendida a carga e descarga e arrumação no armazem é:

Por sacco de assucar.................... 80 réis.
Por fardo de algodão.................... 100 réis.
Por ancoras ou barris á razão de........ 153 (?) réis por pipa.

Recife, 1 de agosto de 1874.

J. DHIBAUT, DE PARIS

Constructor e afinaor de pianos

55—Rua do Imper.dor—55

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo direc tordar officina da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A' mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herze Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos

Compra se e recebe-se em troca os pianos usados.

LOJA DE JOIAS

DE

JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.

Isto sim! já não é liquidação! é queima!!

O proprietario deste novo estabelecimento aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando a liquidação dos estabelecimentos de joias; e, receioso de ficar [illegible]OSINHO, apezar de bem avaliar as grandes vantagens que neste caso deveria auferir; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se á grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para ...... é segredo!

A pyra está ardente as victimas aguardam brilhantes o momento do sacrificio—só fa[illegible] os sacrificadores.

Isto posto, espera se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes d[illegible] que não devem perder [illegible] de se proverem de objectos ta[illegible]; e devem [illegible] ainda assim fazer, que depois de todas [illegible] liquidações, com o novo anno, acabam-se as JOIAS nesta cidade [illegible] tera publico [illegible] a posa prover.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 679 com 4:000$000, um meio n. 3284 com 200$000, um meio n. 2652 com 100$, um meio n. 186 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (126ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 13ª parte das loterias a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs (127ª), que se extrahirá sabbado, 5 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro 4$000
Meio bilhete 2$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro 3$500
Meio bilhete 1$750

Manoel Martins Fiuza.

— Offerece-se um homem para feitor de sitio, com habilitações bastantes de agricultura, com a vantagem de saber tratar de parreira com perfeição : a tratar na rua da Concordia n. 27, armazem de materiaes.

Aluga-se

um grande quarto : na rua da Palma n. 34.

— Aluga-se 5 casas e um sobrado de um andar e sotão, na rua das Trincheiras n. 34 : uma casa terrea na rua do Brum, com 3 quartos, 2 salas, grande quintal e cozinha fóra por 18$000 ; 4 casas na rua Imperial, cada uma com 2 quartos e uma sala, a 8$ cada uma : a tratar na rua de Santa Cecilia n. 18.

Collegio de Santa Genoveva.

Dos alumnos matriculados neste collegio fizeram exame de instrucção primaria no mesmo estabelecimento e foram approvados, sendo examinadores os Srs. Drs. Elizeu de Souza Martins, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa e José Ferreira da Cruz Vieira, os seguintes : em

Latim, segunda cadeira.
Luiz Laurindo dos Reis Lima.
Thomaz João da Veiga Seixas.
Francisco Rufino dos Reis Lima.
Fernando de Castro Paes Barreto.
Henrique de Barros Lins.
José Lucas Alvares Junior.
Estevão José Dantas.

Grammatica portugueza elementar.
Arthur da Silva Rego.
José Camillo de Albuquerque.
Fernando de Castro Paes Barreto.
Luiz da Rocha Hollanda Cavalcante.
Henrique de Barros Lins.
José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante.
Joaquim Barbosa Cordeiro.
Thomaz João da Veiga Seixas.
Francisco Rufino dos Reis Lima.
Luiz Laurindo dos Reis Lima.

Arithmetica e geometria pratica.
Adolpho Julio de Mello.
Luiz da Rocha Hollanda Cavalcante.
Raymundo Victor Duprat.
João Damasceno Xavier Dantas.
Manoel Barbosa de Hollanda Cavalcante.
Abilio Pereira de Souza Lima.
Alfredo Augusto Vieira.
José Maria Outeiro.
José Antonio de Mello.
José de Castro Paes Barreto.

E foram habilitados para os exames na faculdade nas quatro linguas 71 alumnos, dos quaes foram approvados os seguintes 63 :

Portuguez.
Numeriano Honorio de Serpa Brandão.
Julio de Mello Filho.
José Gomes Leal Netto.
José Lucas Alvares Junior.
Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante.
Jorge Jacomo Tasso.
Rodolpho de Moraes Coutinho.
Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo.
Thirso de Assis Garrido.
André Dias de Araujo Junior.
Augusto Seraphim da Silva.
Arthur de Souza Carvalho.
Gabriel Azevedo de Andrade.
Gabriel Idas Neves Cardoso.
Eduardo Ferreira Barbosa.
Rodolpho H. de Serpa Brandão.
Silvestre Marques da Silva Ferrão.

Francez.
Rodolpho de Moraes Coutinho.
Vicente T. P. de Figueiredo Camargo.
Thomaz João da Veiga Seixas.
Henrique de Barros Lins.
Estevão José Dantas.
Thomaz Lins Caldas.
Fernando de Castro Paes Barreto.
Rodolpho H. de Serpa Brandão.
Thirso de Assis Garrido.
Silvestre Marques da Silva Ferrão.
Julio de Mello Filho.
Francisco da Costa Maia Filho.
André Dias de Araujo Junior.
José Lucas Alvares Junior.

Latim.
Francisco Alves de Souza Carvalho.
Joaquim Alves de Souza Carvalho.
José Netto de Siqueira.
Francisco Leopoldo Marinho de Souza.
José de Amorim Paes Barreto.
Manoel Martins Fiuza.
Thirso de Assis Garrido.
Rodolpho H. de Serpa Brandão.
Numeriano H. de Serpa Brandão.
José Gomes Leal Netto.
Virgilio Ramos Gordilho.
Vicente T. P. de Figueiredo Camargo.
José Azevedo de Andrade.

Inglez.
Gabriel I. das Neves Cardoso.
Augusto Seraphim da Silva.
Arthur de Souza Carvalho.
José Netto de Siqueira.
Estevão José Dantas.
José Gomes Leal Netto.
Francisco Leopoldo Marinho de Souza.
José de Amorim Paes Barreto.
Eduardo Ferreira Barbosa.
José Francisco de Siqueira Salles.
Antonio da R. H. Cavalcante.
Jorge Jacomo Tasso.
Joaquim Alves de Souza Carvalho.
Manoel Seridião Buarque.
Manoel Martins Fiuza.
Virgilio Ramos Gordilho.
Numeriano H. de Serpa Brandão.
Thomaz Lins Caldas.
André Dias de Araujo Junior.

O director,
Antonio Marques de Amorim

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 13ª parte da loteria a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs, que se extrahirá no dia sabbado, 5 do mez vindouro,

Preços

Inteiro 4$000
Meio 2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro 3$500
Meio 1$750

Recife, 28 de novembro de 1874.
João Joaquim da Costa Leite

HOTEL
Restaurant de Bordeaux

Salões particulares

Quartos mobiliados com gosto, assignaturas mensaes a 35$: na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

— Aluga-se para passar a festa, uma casa em Beberibe, Porto da Madeira, com muitos commodos para familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 83, loja.

Aos Srs fumantes

Fumo desfiado de diversas qualidades.

Novo-Coporal.
Olho de Passaro.
Flor do Brasil.
Verdadeiro Rio-novo.
Verdadeiro fumo de Goyaz

em pacotes e latas de 2, 4 e 8 onças, sem composição alguma nociva ao fumador, manufacturado, e a venda na fabrica a vapor, na antiga rua do Quartel de policia n. 21.

Fugio

do engenho Jaboatão, freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, no dia 17 do corrente mez (novembro) o escravo africano, Julião, com os signaes seguintes : 60 annos, pouco mais ou menos, tem alguns cabellos brancos, baixo, secco do corpo, pernas finas, dedos compridos e seccos, meio fulo, cabeça comprida, testa grande, nariz meio afilado, dentes alvos, tem na sola de um dos pés uma fistula, levou camisa de chita rôxa, calça parda, camisa de azulão ; seguio a direcção do Recife, onde se julga estar : a pessoa que o apprehender, poderá leva-lo ao referido engenho, ou á rua Direita n. 40, 1º andar, que será generosamente recompensada.

— Precisa se de uma ama para cozinhar : na travessa do Corpo Santo n. 25.

AMA Precisa se de uma mulher de bons costumes, para tratar de duas meninas orphãs de mãi : a rua Duque de Caxias n. 54.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição, para casa de familia : á rua Duque de Caxias n. 91.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe bem o diario de uma casa de familia : a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas, casa de sotéa n. 19, ou na rua do Hospicio n. 25, paga-se bem.

Ama Precisa-se de uma ama de leite : na rua Imperial n. 94.

AMA Na rua da Cadeia n. 34, armazem, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que seja boa cozinheira e que entenda de engommado.

— Precise-se de uma ama de leite : na rua estreita do Rosario n. 36.

Amas Para comprar, cozinhar e tratar de meninos, para casa de pequena familia : a tratar na rua Nova n. 12.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro : na rua Duque de Caxias n. 29, armazem de moveis.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de uma familia de duas pessoa : a tratar na rua de S. João n. 61.

Luiz Alves da Silva, José Luiz da Silva e Justino da Silva Boa-Vista, irmão, primo e amigo do fallecido Joaquim Alves da Silva, convidam os seus amigos e os do fallecido para assistirem á uma missa solemne de *Requiem* que se ha de celebrar na quinta-feira, 3 do corrente, no convento de N. S. do Carmo, pelas 7 1/2 horas da manhã.

Recife, 1º de dezembro de 1864.

Joaquim Alves da Silva.

A directoria do monte pio portuguez manda rezar uma missa pelo eterno descanço do seu chorado consocio Joaquim Alves da Silva, na sexta feira, 4 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, no convento do Carmo.

Para esse acto de caridade, convida a todos os socios, parentes e amigos do fallecido, para que se dignem comparecer no local e hora acima designados.

O 1º secretario
A. da Maia Pessoa,

D. Rita de Cassia Rodrigues Sette Ferreira.

Francisco Ignacio Ferreira, Antonio Carlos Ferreira Sette, Cuilherme Augusto Ferreira Sette, Maria Rita Ferreira Sette, Guilherme Augusto Rodrigues Sette e D. Bernardina de Mello Rodrigues Sette (ambos ausentes), e Dr. José Soares de Azevedo, esposo, filhos, pais e avô de D. Rita de Cassia Rodrigues Sette Ferreira, agradecem a todos os seus amigos e parentes a homenagem que se dignaram tributar á illustre finada, no acto de suas exequias (domingo 29 do passado), no convento de S. Francisco, e de novo supplicam a todos os seus amigos, parentes e conhecidos, o piedoso obsequio de assistirem ás missas que por alma da mesma finada devem celebrar-se na referida igreja, sextafeira 4 do corrente, pelas 7 horas da manhã, occasião que aproveitam tambem para manifestarem pessoalmente a sua gratidão a todos aquelles que em tão triste circumstancia se teem dignado distingui-los.

N. 47

Rua estreita do Rosario, tem um caixeiro com pouca pratica de taverna para se arrumar.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja : bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc. ; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte : na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

Para evitar duvidas.

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e a quem direito tenha, que a divida do abaixo assignado, pertencente á massa fallida de José Bernardo da Matta, não está exacta, porque tem demais 20$410, previne em tempo, para evitar duvidas.

Recife, 2 de dezembro de 1874.
Manoel Joaquim Dias.

AVISO

José Antonio Domingues de Figueiredo, proprietario da fabrica de cigarros do Becco Largo n. 1, n. 1 A e n. 2, avisa aos consumidores de seus cigarros, que mudou sua officina de cigarros do n. 2 para o 1º andar do n. 1 e n. 1 A, por ter de entrar em obra o de n. 2. Faz este aviso para alguem não julgar o contrario, e seus freguezes ficarem scientes de que só occupa as 2 lojas dos numeros acima, e o 1º andar do mesmo predio.

— José Alves da Silva, deixou de ser caixeiro do Sr. José Carneiro da Cunha, por motivos justos.

Recife, 2 de dezembro de 1874.
José Alves da Silva.

Banhos salgados

Aluga-se uma boa casa na Boa viagem, a rua da Aurora, com cacimba e perto dos banhos, pelos tres mezes da festa : a tratar na pharmacia Torres, á rua de Marcilio Dias n. 135, antigo pateo do Terço.

Agencia de empregados

Amas de leite, seccas, caixeiros, copeiros e criados : qualquer senhor pretendente que precisar dos mesmos, póde dirigir se ao pateo de S Pedro n. 3, loja, rua da Roda n. 19, rua da Imperatriz n. 33, onde os senhores pretendentes poderão fazer os seus pedidos por escripto.

AVISO PREVIDENTE
PARA O
Natal-folia

Da festa todos desejam
Ver o dia resplendente,
Dia que nos leva a mente
Do infinito ás alturas :
Onde os anjos o amor beijam
E a caridade festejam,
Teem as almas sepulturas
Nas estrellas que flammejam !
E nesse dia em que tem
Do jubilo rasgar o seio,
Saindo lhe bem do meio
A cratera da alegria :
E' preciso que os amantes
Da pura gastronomia,
Venham já e quanto antes
Do Campos ao armazem.
Porque só assim terão
A sciencia do prazer :
Comer bem, melhor beber
Sem receio da maldade
Nem da vil superstição,
Que jamais conseguirão
Supplantar a liberdade
Nos carceres dainquisição !

Rua do Imperador n. 28

Do prazer viva e requinte
Alegre como o trovão,
E da mesa a descripção
Reparem : é a seguinte :

Mesa giganta.

Presuntos, flambres, paios, chouriças, salchichas e linguiças ; lombos de porcos e de carneiros, aves em conservas, peixes e toucinho ; camarões, ostras, lagostas e coelhos com hervilhas; conservas legumes e champignons ; queijos flamengos, pratos e londrinos ; doces em calda e de goiaba ; fructas em conservas, passas, amendoas, nozes e ameixas ; aletria, talharim e macarrão ; araruta, tapioca e cincoenta qualidades de massas finas e nutrientes ; chá, mate, café e chocolate francez, hespanhol, portuguez e nacional ; bolachinhas, bolinhos e confeitos, manteiga ingleza e franceza ; banha, arroz, batatas, cebolas, alhos, cominhos, pimenta, mostarda e molho inglez ; cervejas, cidra, champagne, cognac, genebra, hespanedina, bitters, licores e aguardente de canna ; vinhos de Lisboa, Figueira, Carcavellos, Collares, Bairrada, Bastos, Porto, Borgonha e Bordeaux ; cigarros, charutos e uma grande (giganta ?) quantidade de victualhas raras e excitantes, não fallando nas especialidades dos preparados francezes, allemães, inglezes, turcos, chinezes, hollandezes, italianos, prussianos, hamburguezes e americanos !

Além do que :

Encontra-se um immenso deposito de novidades, como sejam : velas furadas, (?) torcidas (!) e de ecores, bilhas, quartinhas, e outros muitos objectos de grandes phantasias ; assim como o maravilhoso oleo de mamona preparado expressamente para combater a gigantomania e applacar o systema nervoso ! Ver para crer.

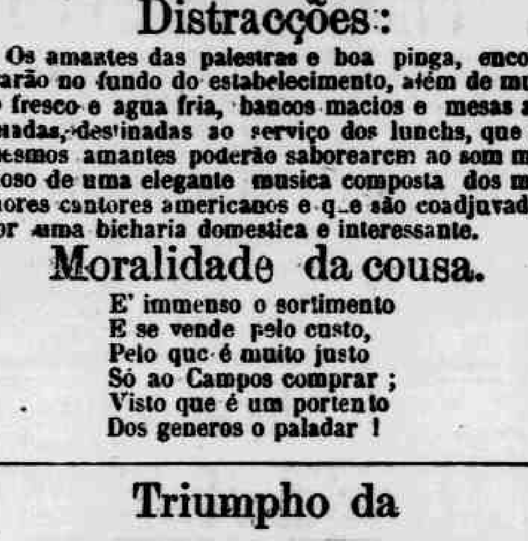
Distracções :

Os amantes das palestras e boa pinga, encontrarão no fundo do estabelecimento, além de muito fresco e agua fria, bancos macios e mesas assentadas, destinadas ao serviço dos lunchs, que os mesmos amantes poderão saborearem ao som mavioso de uma elegante musica composta dos melhores cantores americanos e que são coadjuvados por uma bicharia domestica e interessante.

Moralidade da cousa.

E' immenso o sortimento
E se vende pelo custo,
Pelo que é muito justo
Só ao Campos comprar ;
Visto que é um portento
Dos generos o paladar !

Triumpho da
SCIENCIA MEDICA !



Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA !

TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta,** do **Peito** e dos **Orgãos da respiração,** que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima ! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Em vez de irritar, mortuficar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, anto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmeute á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas H. Frosters & C., agentes.

Mudança.

Joaquim José Rodrigues da Costa participa aos seus freguezes e ás pessoas com quem tem transacções, que mudou-se da casa n. 20 da rua do Bom Jesus, para a de n. 42 da mesma rua.

Costureiras para modista.

Precisa-se na rua da Palma n. 34.

— Aluga se uma escrava para todo o serviço a tratar na rua da Gloria n. 146.

— No sitio da Soledade n. 57, precisa se de um bom feitor.

Lino Ferreira da Silva
tem duas cartas na rua do Vigario n. 7, primeiro andar.

— Pede-se ao Sr. José Duarte da Silva que appareça no Arraial, sitio do finado major Marcelino José Lopes, para tratar de um negocio que não ignora.

Boa-Viagem.

Ainda está por alugar uma das melhores casas da Boa-Viagem : na rua do Imperador n. 83.

Vicente fugio

Na noite de 13 para 14 de março do corrente anno, fugio o mulato Vicente escravo, de 20 a 22 annos de idade, bonita figura, barba e estatura regular, levando vestido e em um sacco roupa de algodão branca e alguma fina pertencente a um, caixeiro da casa d'onde fugio, é natural da freguezia de Sant'Anna de Mattos diz ser livre, criado em companhia da madrinha D. Anna Luiza da Luz de quem alias foi escravo : roga-se, portanto, aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo e entrega-lo na cidade do Recife, rua do Crespo n. 10, ao Sr. Joaquim Moreira Reis, ou na cidade do Assú ao Sr. Torquato Auguste de Oliveira Baptista que serão generosamente recompensados.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira para engommar para duas pessoas : a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, das 9 horas ás 4 da tarde, ou no segundo sitio, depois da estação do Chacon.

— Precisa-se de uma ou duas pretas para taboleiro : a tratar na rua do Capibaribe n. 18.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiros.

Aluga-se

duas casas na Torre, muito frescas, cada uma tem 2 salas, 3 quartos grandes, cozinha, despensa e quarto para criado : a tratar no porto do Lasserre, na Capunga, n. 32.

N. 37 – Rua Duque de Caxias—N. 37

ENCADERNAÇÃO E GAMMOGRAPHIA COMMERCIAL DE Miranda & Irmão

Neste estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos de setim e velludo.

Pauta-se e risca-se papel para livro em branco, tanto para o commercio como para repartições publicas.

Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo á gammographia

Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e excellente material, chamam a attenção dos Srs. escriptores, litteratos, chefes de repartições, commerciantes, que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente **INVISIVEL,** dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ. Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS,* suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, desnecessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todos os climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite,* devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções sandaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colica Biliosa,* e *Febres Biliosas,* devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregar a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea,* é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitacão do Coração, Dores nas ilhargas ou costas,* devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappereça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas,* é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

GELO
NÃO HA MAIS FALTA DE GELO
AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço — Gelo para cerveja
Gelo para lanche — Gelo para refrescos
Gelo para jantar — Gelo para sorvetes
Gelo para ceia — Gelo para remedio
Gelo para vinho — Gelo para banhos

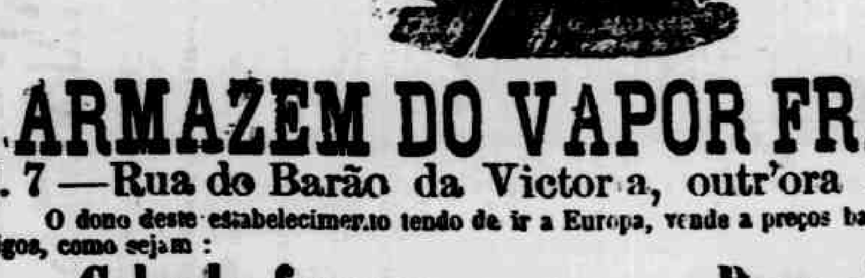
Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo para conservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso
NA
FABRICA NOVA DA VIUVA STARR
Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fora da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7 —Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova —N 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam :

Calçado francez

para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentifrice, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel : vende-se. troca se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esterioscopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 (1.º ANDAR.)

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra : vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem ; sendo tudo superior em qualidade e fortidão ; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

CHAPÉOS DE SOL

Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março n. 20 A, receberam um grande sortimento de chapéos de sol de seda, lisa e trançada, com bonitos cabos de unicorne, marfim e madeira, e vendem-nos a 6$ e 7$, sendo este preço metade do seu valor.

Aos 20:000$000

Bilhetes de loterias do Rio.
Praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se o 1.º, 2.º e 3.º andares do sobrado n. 3 da rua da Penha, o primeiro e segundo andares do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita, e a casa terrea n. 34 da rua da Ventura, na Caxangá: a entender-se com o proprietario, no segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Offerece-se um rapaz, com 16 annos de idade, para caixeiro de taverna, com pratica da mesma: a tratar no pateo do Terço n. 34.

— Aluga se o 1º andar da casa da praça do Conde d'Eu n. 21: a tratar na Soledade com José Henrique da Silva Guedes, sitio n. 27.

— Quem precisar de uma boa ama de leite pode dirigir-se á rua da União n. 35

Cura dos estreitamento d'uretra

pela facil applicação das

SONDAS OLIVAES

DE

GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas

Vendem-se

NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 Rua larga do Rosario — 34

CRIADO.

Precisa-se de um criado para trabalhar em um sitio e andar com carroça: a tratar na rua 1º de Março n. 14, loja.

— Aluga-se o 1º andar da rua da Matriz n. 44: a tratar com a viuva Vilella, no Corredor do Bispo n. 73.

— Precisa se alugar um preto ou preta para vender na rua, afiançando seu senhor a conducta, póde servir tambem um moleque nas condições acima: a tratar na rua de Vidal de Negreiros n. 429, 2º andar

Attenção

O armazem de louça do Cabo que existia na rua Duque de Caxias n. 2, mudou-se para a mesma rua n. 18.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço: a tratar na rua da Gloria n 146.

Grande descoberta

Curativo das molestias do peito pelo

Xarope de sulphito de soda

DE

A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraskevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê da sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no Deposito da pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.

N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

ABRE-SE!

— Precisa se fallar com os seguintes senhores, na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.
Dr. Candido Vieira da Cunha, de Sergipe.
Tito Antonio da Cunha, da Bahia.
Domingos Olympio B. Cavalcante, Sobral do Ceará.
Manoel Pantaleão da Silva.

Manoel José Monteiro Torres.

Keller & C., administradores da massa fallida de Manoel José M. Torres, pagam aos credores da mesma massa o primeiro dividendo a razão de 19 por cento.

E. A. DELOUCHE

24—Rua do Marquez de Olinda—24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

— Aluga se o 1º e 2º andares da rua do Imperador n. 50: a tratar no 3º andar.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados, de idade de 16 a 18 annos: a tratar no Forte do Lima, em Santo Amaro das Salinas.

— Aluga-se o armazem da rua dos Guararapes n. 12, com grande quintal e portão que entra carroça, pela rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum, tendo o dito armazem 80 palmos de fundo e 28 de largo, 3 portas de frente, e tem um sotão forrado em todo o armazem e repartido: a tratar na rua da Santa Cruz n. 1, ou na mesma rua, junto a taverna, aonde está a chave para quem quizer ver.

Festa ou anno.

Em Beberibe, duas casas na povoação, com banho e baixa com capim já plantada: a tratar no sobrado, na mesma povoação ao pé da ponte.

Toda attenção

Retalha se, com frente para a rua da Amizade, sobre 194 palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, sita do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, do preço de 50$ por palmo. Aquella frente é toda murada, bem como a parte posterior e a lateral extrema: os pretendentes podem entender-se com o Sr Dr. Witruvio.

INSTITUTO PARTICULAR.

Rua da Roda n. 48, sobrado.

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Herminio Rodrigues de Siqueira funccionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almas Poço da Panella; a tratar com o commendador Tasso.

GRANDE OPERADOR DE CALLOS

(Extracção sem dor)

Rua das Cruzes n. 41, segundo andar

Confronte á typographia do Diario.

Tomam se assignaturas a 20$ por anno, garantindo-se a extracção até 3 callos com todas as suas raizes.

Extracção de callos ás pessoas que não forem assignantes 5$ por cada callo com todas as suas raizes.

Unhas encravadas e frieiras serão habilmente tratadas pelo preço que for convencionado.

Chamados a casas particulares, preços dobrados.

— Aluga-se a sala e a alcova do 3.º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias, proprio para moços solteiros: a tratar na loja.

SITIO

Aluga-se um sitio, na travessa da Jaqueira, onde morou o fallecido Francisco Soares da Silva Retumba, com uma excellente casa, com 4 salas e 5 quartos, cozinha, despensa e quarto para engommado, fóra, cocheira, 4 quartos para escravos, 2 cacimbas, sendo uma com optima agua para beber, e varias fructeiras: a tratar na rua Duque de Caxias n. 51, loja.

Sabonete vegetal preservativo do contagio venereo.

A descoberta de um meio preservativo da infecção syphilitica tem occupado a attenção de muitos medicos notaveis desde época mui remota, a isto movidos, sem duvida pelo desejo de pouparem a humanidade as funestas consequencias do contacto e absorpção de um pus tão malefico.

O Dr. Antonio Ferreira Moutinho, distincto medico na cidade do Porto, e homem abastado, que com o mais desinteressado empenho se entregou por longos annos ao estudo e ensaios para attingir um tão louvavel quão humanitario desideratum, julga ter descoberto substancias vegetaes, que reunidas em forma de sabonete, produzem com efficacia e de uma maneira infallivel o pretendido effeito.

Sua convicção é tal, em vista de numerosas experiencias feitas no hospital da cidade do Porto, e do bom resultado que o publico tem obtido do uso de tal preparação, que elle offerece o premio de um conto de réis fortes, (como se lê no jornal *Actualidade do Porto* de 2 de maio deste anno) a quem lhe provar a improficuidade de seu invento.

Por autorisação do Dr Moutinho, o unico deposito de seus sabonetes para esta provincia e para todas as provincias do norte, é a Pharmacia Central, e para obstar a qualquer fraude serão considerados falsificados todos os sabonetes que não levarem o rotulo deste estabelecimento.

Pharmacia Central
38 —Rua do Imperador— 38

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allergões, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura catarrhos, tosse coqueluches, irritações nervosas nos dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher deste xarope Dr Forget. Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

Engommadeiras

Para casa de familia precisa se de duas boas engommadeiras, que entendam de costura e ensaboado, paga se bem: no Manguinho, sitio n. 2, com portão de ferro e muro cinzento, antes da rua da Amizade.

ALUGA-SE

O armazem da rua de Pedro Affonso n. 57, e outro no caes do Ramos n. 44: a tratar no mesmo caes n. 42.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco; ausentou se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 165.

ADVOGADO

BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.

23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

Cravos

Na rua da União, atraz do Gymnasio, ns. 47 e 49, vende se sempre cravos brancos e encarnados.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas: a tratar á rua do Vi,

Ao Sr. Justino Pereira de Moraes.

O abaixo assignado arrematante das dividas da massa fallida de João Hygino de Souza, pede ao Sr. Justino Pereira de Moraes, morador na Immaculada, o favor de vir á rua Direita n. 21 ultimar sua conta com referencia á mesma massa.

Recife, 23 de novembro de 1874.
José Ricardo Faria.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto até 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69, na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina, ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

— Aluga-se a casa da rua do Visconde de Pelotas, antiga rua do Aragão n. 18, com 2 salas, 4 quartos, corredor separado, cozinha, bom quintal, portão, e mais um quarto no quintal: a tratar na rua da Ponte-Velha n. 20, das 6 horas da manhã ás 9 em diante, na rua do Commercio n. 18, a tratar com o proprietario Domingos Pereira do Lagos.

Bons banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga se alli por preço commodo uma casa pequena que tem 2 salas, 3 quartos, cozinha e boa cacimba, e é perto do rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— Precisa-se de ama para cozinhar: no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para d fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 2, na rua das Larangeiras: a tratar na rua da Praia n 6.

— Aluga se uma boa casa com excellentes commodos, á rua do Coronel Suassuna n. 169: a tratar na mesma rua n. 171.

— Aluga-se uma boa olaria, com bom porto de embarque, á rua do Visconde de Goyanna n. 63: a tratar na mesma rua n. 65.

Leiam todos.

Carlos Walter, antigo e bem conhecido relojoeiro desta praça, scientifica aos seus numerosos freguezes e amigos desta e de outros provincias limitrophes, e ao illustrado publico em geral que tendo mudado o seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 18, para a casa n. 17 da mesma rua, confronte ao antigo estabelecimento, ahi se acha prompto para executar quaesquer obras de relojoaria e mechanica (as mais difficultosas) como sejam, concertos e obras novas em qualquer relogio de uso commum, e chronometro de algibeira e maritimos, e o respectivo regulamento destes, cuja exactidão garante dando como penhor a sua reputação de artista (que tem-se esforçado até agora em manter illeza,) e bem assim encarrega-se de quaesquer concertos em instrumentos de physica, para o que se recommenda aos Illms. Srs. engenheiros e capitães de navios mercantes e de guerra. Avisa a seus freguezes do interior, e de outras provincias, que qualquer obra executada em sua casa, quando a receberem será accompanhada de um recibo e seu carimbo collocado na caixa de seu relogio afim de evitar enganos, como garantia de ditas obras serem executadas pelo mesmo annunciante. Os preços serão os mais modicos possiveis, e se observará toda presteza na execução do trabalho.

Em Olinda

alugam-se tres bôas casas, sitas á rua do Passo Castelhano, em S. Pedro novo: trata-se no 2º andar do sobrado n. 73 da rua Duque de Caxias, por cima da loja do Sr. Rolim.

Sotão.

Aluga-se o do sobrado da rua estreita do Rosario n. 28: a tratar no mesmo.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

COMPRAS.

Compram-se

as collecções de leis provinciaes de Pernambuco, dos annos de 1849, 1855, 1866 e 1869: nesta typographia.

CHUMBO

Velho

Compra-se chumbo velho, cobre e latão: no armazem da bola amarella, á travessa da rua do Imperador.

VENDAS.

— Vende-se o dominio directo de um terreno sito na rua da Santa Cruz, em que se acha edificada a casa terrea n. 36: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 5.

— Vende-se uma excellente carroça com uma pipa e um boi: na travessa do Gomes, em Santo Amaro das Salinas n. 1.

— Vende-se no sobrado sito á rua de S. Francisco desta cidade n. 10, 4 patativas da Parahyba, 1 bicudo, 1 curió, 10 canarios da terra, 2 chechéos, 1 bigode, e 1 viveiro de 4 palmos de altura com 4 1/2 palmos de comprimento e com 2 1/2 de altura, de madeira de amarello com arame, os quaes se vende por incommodo de saude de quem dos mesmos trata, e que será vendido a quem os comprar todos juntos.

FLORES DE CERA

Bouquets de cravos e de todas as flores, capellas e velas para baptisados, de muito gosto, por barato preço, e tambem recebe-se encommendas tres dias antes: no pateo do Livramento n. 36, loja de cera.

Loja 2 de dezembro

Neste novo estabelecimento de miudezas se encontrará tudo quanto é bom e barato, com especialidade calçado para homem e senhora, fitas de sarja, setim e seda de todas as côres e larguras, a preços razoaveis, bem como lã para bordar a 4$ a libra, de lindas côres: na rua da Imperatriz n 3

Farinha de milho

Vende se farinha de milho moida a vapor, diariamente, de 1ª qualidade, para cuscus a 140 e 120 rs. a libra, da 2ª para cangica e pão de Provença a 120 rs., a 3ª para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., da 4ª para megunzá a 90 rs., em arroba é mais barato: na rua do Cotovello n. 25, casa de azulejo.

320 réis o covado.

Só na rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.

E' barato.

Cambraia branca com flores bordadas de côres, são padrões muito bonitos e de gostos nunca visto, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado: só o 43 é quem tem. Dão-se amostras com penhor.

Leques gigantes

Só quem tem dos mais modernos é a Magnolia á rua Duque de Caxias n 45.

Cal de Lisboa novissima

Vende-se em grandes e pequenas porções: na rua Direita n. 14.

— Vende-se uma taverna na rua da Moeda n. 29: a quem convier póde tratar na mesma com Serafim Borges de Oliveira.

Vende-se

Laminas de vidro para vidraças.
Estanho em verguinha.
A' rua do Marquez de Olinda n. 4.

Assucar candi.

— O melhor e mais bonito, preparado e aperfeiçoado por systema novo, vendem Beltrão & Quintál, em sua refinação á rua do Barão do Triumpho n. 56.

— Vicente Ferreira & Irmão retiram-se para Europa, e durante sua ausencia deixam encarregado de seus negocios os Srs. Vicente Victor e Carmo Victor, os mesmos ficam autorisados para usar de sua firma para todo e qualquer negocio.

Casa

Vende-se a casa terrea no largo de S. José n. 37. a tratar na rua do Marquez do Herval numero 31.

— Vende-se na cidade da Escada uma grande casa de pedra e cal, oitões dobrados, com sotão assoalhado em toda a extensão, quintal murado, com commodos bastantes para uma grande familia, sita na rua da Viração n. 30; uma dita na mesma rua, de esquina para a rua do Rio, contendo armação para qualquer estabelecimento, occupando os fundos com padaria, a qual se acha completa com todos os utencilios; uma casa pequena contigua á mesma, e um terreno junto com 180 palmos de largura e 140 ditos de fundo, sendo os chãos foreiros á camara municipal da mesma cidade da Escada: a tratar na cidade do Recife, na travessa da rua do Viscond de Inhauma n. 73 (antes do Rangel), e na Escada, com o Sr. alferes José A. A. Campos.

Admirem

Granadina de seda a 400 rs.

Na loja do Pavão vende-se finissimas granadinas de seda com listras assetinadas, fazenda que sempre se vendeu a 1$200, e liquida a 400 rs. o covado; assim como manguitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva.

— Vende-se por qualquer preço, um sobrado meia-agua de 2 andares e sotão, sito á rua do Fogo n. 18, em terreno proprio e de muito boa construcção; uma casa terrea, sita á rua da Ponte Velha n. 47, e outra na rua do Visconde de Albuquerque n. 69: na rua da Conceição n. 23.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

Aos 5,000 covados de lã

A 160 rs.

Na loja do Pavão vende se lãsinhas de muitos gostos e delicados padrões, fazenda nova no mercado, pelo diminuto preço de 160 rs. cada um covado; quem deixará de fazer vestidos de tão bonitos e por tão pouco dinheiro? Fornecem-se as amostras: na rua da Imperatriz numero 60.

CALÇADO EM LIQUIDAÇÃO.

O Paris n'America está liquidando os calçados pelos seguintes preços:

Botinas de duraque, de côres, com canno alto e laço, á Luiz XV a 5$000!!!

Botinas de duraque, de côres, bordadas, canno alto, a 6$!!!

Botinas de duraque com laço a 3$.

Botinas pretas gaspeadas, canno alto, a 4$, 5$ e 6$000.

Botinas lisas e enfeitadas, para meninas a 3$.

Botinas de Suzer, de cordovão com ponteira de verniz, para homem a 8$. Aproveitem, que é barato.

Fio de algodão da Bahia.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho á rua do Commercio n. 5.

Salsa parrilha do Pará.

Chegada recentemente teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Fechaduras de broca.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Chà verde e preto

Amaral, Nabuco & C. declaram a seus amigos e freguezes que receberam pelo ultimo vapor de Europa, nova remessa de chá verde e preto, garantem sua boa qualidade e vendem no seu Bazar Victoria, rua do Barão do Victoria n. 2.

— Vende se uma casa terrea na rua do Paysandu, estrada da Magdalena, com 4 quartos, 2 salas, corredor independente e forrada, com quintal murado: trata-se na rua de Hortas sobrado n. 48.

— Vende-se o estabelecimento de molhados, sito á rua de Pedro Affonso n. 61, bem afreguezado, tanto para o mato como para a praça, serve para qualquer principiante em razão de ter poucos fundos: a tratar no caes do Ramos n. 24.

Por 600$ é barato

Vende se um escravo de 30 a 35 annos, é barato, proprio para refinação, padaria, ou mesmo para um sitio, por ser de boa conducta e seu senhor retirar-se para fóra: na rua de Hortas n. 96.

APROVEITEM

A 1$000

Cambraia branca, bordada, com listras e de quadrinhos, abertas e tapadas, por termos uma grande porção, resolvemos vender barato para acabarmos, é fazenda muito larga e muito fina, que sempre se vendeu por 2$ o metro, e estamos vendendo a 1$ a vara: só quem tem para vender por este preço é Guilherme & C., rua do Crespo, loja das tres portas. Dão-se amostras.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Fundas Herniarias

ELECTRO-MEDICAES

Para ligar perfeitamente e curar radicalmente

as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatonicos mantêm as quebraduras as mais volumosos e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharmacia e drogeria de Bartholomeu & C.
Rua larga do Rosario n. 34.

Proprios para bailes.

Chegaram em boa quadra, para a loja do Passo, riquissimos cortes de seda com largas listras achamalotadas e lindissimas côres; cortes de tarlatana com palmas bordadas á prata, proprios para bailes: só na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Admirem.

Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprios para camas e janellas, a 7$ o par, é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Rhum nacional.

Premiado na exposição da Sociedade Doze de Dezembro.

Vende-se, pelo diminuto preço de 1$ a garafa, na bem conhecida taverna do Lima, rua do Barão da Victoria, confronte ao oitão da matriz de Santo Antonio.

Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres: a tratar com João José da Cunha Lages.

Grande liquidação.

Peixoto & C. resolveram-se a liquidar o seu estabelecimento de fazendas, á rua do Livramento n. 24; portanto estão dispostos a venderem mais barato do que em qualquer parte, e para provar o que dizem, convidam ao respeitavel publico desta capital para ir ou mandar ao seu estabelecimento verificar e admirar o que se pode chamar pechincha e convencer-se-hão que não é possivel vender-se mais barato, só mésmo quem quer acabar.

VENDE-SE

o deposito de pão e bolacha da rua do Rosario da Boa Vista n. 47, proprio para principiante: a tratar no pateo do Terço n. 10.

— Vende-se uma cabra toda preta, boa leiteira, com duas crias, muito mansa: na Capunga, rua das Crioulas n. 5; bem como uma porção de *Diarios*, por preço commodo.

Bartholomeu & C.

PARA

Liquidação de contas

vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA DO PARA'

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Loja de fazendas

DA

Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vendo.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado. E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.

E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganar só na loja de (queiram mandar ver as amostras.)

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

BAZAR DAS FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A

Para a festa

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas convidam aos seus freguezes e amigos a sortirem-se dos artigos indispensaveis para a festa, artigos da ultima moda e de fino gosto, os quaes se vendem por modico preço, de fórma que igual não se encontra em outra parte.

Afim de que o publico avalie o que levam dito, offerecem á sua preciosa consideração a seguinte menção:

Riquissimas polinaises de gorgorão preto, ricamente enfeitadas, pelo diminuto preço de 36$.

Lindissimos casaquinhos de gorgorão preto, ricamente bordados, sendo curtinhos conforme a moda, pelo diminuto preço de 12$000 cada um.

Riquissimas sahidas de baile, de lã e seda, para senhora, inteiramente novidade, pelo diminuto preço de 12$000.

Lindissimas capinhas de lã e seda inteiramente novidade, pelo insignificante preço de 8$000 e 10$000 cada uma.

Riquissimos cachinets de lã e seda, pelo diminuto preço de 6$000 cada um.

Um completo sortimento de capellas com veio de blonds, proprias para noivas, pelo diminuto preço de 10$, 13$ e 20$ cada uma. E' barato! E como são lindas?!

Riquissimos lacinhos com fivéla, proprios para pescoço de senhoras pelo diminuto preço de 1$500 cada uma.

Lindas gravatinhas de côr, proprias para senhoras, pelo diminuto preço de 1$000 cada uma.

Lindissimas rosas com alfinetes, proprias para peito de senhoras, pelo diminuto preço de 1$500 cada um.

Cambraias brancas, bordadas de côres a lã, fazenda modernissima, pelo preço de 540 rs. o covado.

Cambraia transparente, com duas larguras, pelo preço de 13$000 a peça.

Cambraia transparente fina, Suissa, a 6$500 a peça.

Cambraia muito fina, Victoria, a 7$200 a peça

Meias de côres para homem, pelo diminuto preço de 8$000 á duzia. E' barato!

Riquissimas caixinhas, cada uma com uma duzia de lenços de linho já abainhados, pelo diminuto preço de 5$500, 6$, 6$500 e 7$.

Grosdenaples preto, fazenda muito superior, a 1$200 o covado.

Setim branco, Macau, fazenda superior, a 2$200 o covado.

Riquissimo sortimento de popelinas de linho, pelo diminuto preço de 440 e 500 rs. o covado.

Riquissimas faias de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.

Popelinas de linho e seda, padrões inteiramente novos, a 1$600 e 1$800 o covado. E' barato!

Grosdenapoles côr de rosa, fazenda muito superior, a 1$600 e 1$700 o covado.

Um completo sortimento de lãs e alpacas de seda com listras a 700, 800, 900 e 1$. E' muito barato!

Um completo sortimento de lãs, a 180, 200, 240 320 e 380 rs. o covado.

Madapolões, Elephante, com 20 varas, a 4$400 a peça.

Madapolão, Maravilha, com 20 jardas, a 5$500 a peça.

Madapolão francez, Madraste n. 55, a 6$200 a peça.

Madapolão superior francez n. 60, a 7$000 a peça.

Assim como um grande sortimento de chitas escuras, claras e outros artigos.

REIS E SILVA & GUIMARÃES.

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Maripoza

A 320 rs. o covado

Só na rua do Queimado n. 43.
JUNTO A' LOJA DA MAGNOLIA.

Maripoza branca com lindas listras abertas pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; aproveitem que é pechincha, só o 43—Barateiro sem igual.

Dão-se amostras com penhor.

Doce fino de goiaba

Vende-se no deposito do pateo do Terço ns. 4 e 6, pelo barato preço de 800, 900, 1$000 e 1$200; assim como grande sortimento de caixões pequenos, proprios para embarque; ha requeijão todas as terças-feiras e sabbados, por preço commodo.

PAGINAÇÃO INCORRETA

Ao barateiro

A' rua 1° de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo gande deposito de fazendas de lã, linho, seda e algodão, e achando-se proximo a occasião do balanço, resolveram fazer grande reducção em preços, afim de que naquelle tempo não tenham grande trabalho em balanços ; a saber :

GORGORÃO de seda preto, para collete, um corte por 2$. E' fazenda que sempre custou 7$.

AMAZONAS, linda fazenda para vestidos de passeio, a 500 rs. o covado.

GROSDENAPLES de côres, verde, encarnado, branco, côr de rosa e cravo, a 900 rs., 1$ e 1$200 rs o covado. Quem é que não comprará ?

POPELINAS de linho, de quadros e listras, bonitos gostos, a 500 rs o covado. Aproveitem.

POPELINAS de linho e seda, gostos inteiramente novos a 900 rs.

DITAS com listras largas assetinadas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 2$.

CRETONE francez com listras e de quadrinhos de côres e pretos a 400 e 440 rs. o covado. Isto só no barateiro !

DITO francez de listras, proprio para camisas e vestidos a 300 rs. ; pois só se vendo se póde crer.

ESGUIÃO de linho e algodão, proprio para camisas, fronhas, etc., etc., com 7 jardas, a 3$200, e com 10 jardas a 4$500 a peça.

MUSSULINA branca, com listras, para vestido, a 400 rs. o covado. E' pechincha !

MADAPOLÃO francez com 20 varas, por 4$500. E' barato.

CASEMIRAS de cores, para costumes (roupa de homem) a 3$ o covado. Ver para crer !

LÃS escocezas, estamos acabando aos preços de 120, 180 e 200 rs. Apressem se!

CHITAS escuras e claras, fazenda fina a 240, 260 e 280 rs. ; só á rua Primeiro de Março n. 1.

CHAPÉOS de alpaca, para sol, para senhora, a 2$000. E' admiravel !

BRIM branco n. 5, exposição superior, a 2$ a vara.

CAMISAS de cretone francez de côres, a 2$500 uma.

CAMISAS brancas, inglezas e francezas, grande sortimento por preços baratissimos.

BRIM pardo trançado, para 280 rs. e 400 rs. o covado.

BRIM Angola, superior, a 500 rs. o covado ; isto só na loja do Barateiro !

CHAPEOS de sol de seda para homem, fazenda superior, a 8$500, 9$000 e 10$000.

BAPTISTAS matisadas, gostos miudinhos a 300 rs. e 360 rs. o covado ; só confronte ao arco de Santo Antonio !

LENÇOS de linho superiores, abanhados a 3$, 4$500 e 5$000 a duzia.

TOALHAS felpudas superiores a 6$500 a duzia. Em outra parte vendem por 9$!

MEIAS cruas, superiores, para homem, a 4$, 4$500 e 5$. E' pechincha.

BOTINAS superiores para senhora, a 4$500 o par.

ATOALHADO alcochoado, fazenda superior, para mesa, a 1$500 a vara.

ALGODÃOZINHO branco, com pequeno toque, a 3$500, 4$ e 4$500, e marca T, a 5$ a peça.

Além das fazendas acima mencionadas, encontrarão muitas outras que agradarão em qualidade e preços, e que para não massarmos a paciencia de nossos freguezes, ás deixamos de enumerar,

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.
Não se enganem
Pois são os verdadeiros barateiros !

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel ; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias : na rua do Vigario n. 12

Soares Lei Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 28, antiga rua Nova.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram ; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte :

Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes, diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000—na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer ; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cama e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem : na loja do Pavão a rua 1.° de Março n. 7 A.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS

N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.

EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições o que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.
Vende se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.

Popelinas a 1$000.
Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

Lãazinhas a 120 rs.
Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.

Alpaca lavrada a 640 rs.
Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.

Percales finas a 400 rs.
Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.

Chitas finas a 260 rs.
Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.

Cassas de côres a 260 rs.
Vende-se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.

Cambraia victoria a 3$500.
Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500, 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.

Chales de lã a 640 rs.
Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.

Cortes de casemira a 5$.
Vende-se cortes de casemira de cores a 5$, 5$500 e 6$.

Cobertas de chita a 2$
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Colchas de fustão a 2$.
Vende-se colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.

Fustão branco.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.

Madapolão a 3$.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e 6$, dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.

Algodãozinho.
Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.

Bramante.
Vende-se bramante de 10 palmos para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão enfestado a 900 rs.
Vende-se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.

Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500. camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

Vende-se

No escritorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua de Vigario n. 19, primeiro andar:
Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14 :
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda) : a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamai, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros ; a ellas antes que se acabem.

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende-se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimentos, desde 120 rs. ate 500 rs. ; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella a rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500 ; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Saccos

Vende-se saccos de estôpa com um pequeno defeito, proprios para ensaccar farinha, milho, etc., pelo diminuto preço de 320 rs. cada um : na loja do Guilherme & C., á rua do Crespo n. 20.

Casaquinhos

Casaquinhos de gorgorão de seda, pretos, proprios para senhoras, fazenda muito fina que sempre se vendeu por 20$, estamos vendendo por 6$ cada um ; isto só na loja do Guilherme & C. á rua do Crespo n. 20.

Linho d'Alsacia

Linho de Alcacia com listras, abertas, fazenda muito larga, padrões lindos e inteiramente novos, proprio para vestidos de senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado ; dão se amostras : á rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

Sargelim

Sargelim de côr trançado proprio para forro de vestidos e outra qualquer obra e vende-se pelo diminuto preço de 160 rs. cada covado : á rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

CASA

Vende-se ou aluga se uma casa terrea em Olinda, com grandes commodos, gaz e agua encanada : a tratar na rua 1° de Março n. 6.

Cimento Portland

O verdadeiro cimento Portland em barricas de 180 kilos : vendem Lebre & Reis, á rua do Amorim n. 58.

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio : á rua do Commercio n. 5.

Nova remessa.

Vinho verde de Amarante

Convida-se os apreciadores a virem apreciar o que ha de mais excellente neste artigo ; vende-se em decimos e a retalho, em casa de Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, (junto a egreja.

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade :

Modernas settas para prender os cabellos
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Festejos

Grande liquidação de fazendas finas e de melhor gosto, para vestidos de festa, na loja n. 44, á rua Duque de Caxias.

Popelinas de modernissimos padrões, covado a 800 rs.
Ditas de ditos a 1$200.
Ditas de ditos a 1$400.
Ditas de ditos a 1$600.
Cambraias organdys de padrões e côres inteiramente novos e modernos, covado 320 rs, côrtes de cambraias brancas para vestidos, bordados e com babados, a 6$.
Chapéos modernos, gosto allemão, para senhora, proprios para a estação da festa, a 2$500.
Ditos de diversas qualidades, para homens, pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 4$.
Camisas francezas e inglezas, de diversas qualidades, a 1$800, 2$, 2$500 e 3$.
Collarinhos de linho, lisos e bordados a 400 rs.
Toalhas de linho para rosto a 400 rs.
Lenços finos com barra, duzia 1$400
Ditos ditos brancos, duzia 1$800.
Metins escocezes, inteiramente novos, proprios para [illegible], covado 240 rs.
Meias finissimas, para senhora, duzia a 3$500.
Lãzinhas, chitas, cambrias, madapolões, algodões, brins, por preços baratissimos, bem como outros muitos artigos que se acham expostos para os amigos do bom e de barato, por 25 0/0 menos que em outra qualquer parte, finalmente tudo, tudo se acha em liquidação.

Vende-se

um terreno em Beberibe de baixo, com 50 palmos de frente e 500 de fundo : a tratar na rua de Vidal de Negreiros n. 137.

GRANDE

Liquidação

DE

Chapéos de sol de todas as qualidades

Mm. Falque convida ao respeitavel publico e particularmente aos seus freguezes, para que aproveitem a occasião de sortirem-se de chapéos de sol, os quaes se vendem por baratissimos preços, pois deseja diminuir o grande deposito que tem dos mesmos, e de todas as qualidades, como sejam : de seda, panno e alpaca, para homens, senhoras e meninas. No mesmo estabelecimento ha um optimo sortimento de seda, alpaca, merinó e brim para coberta dos mesmos. Ha tambem chapéos de panno com dous forros, proprios para os banhos do mar, a 1$500 para acabar.

Qual é a loja que vende barato ?

E' na rua do Livramento n. 4.

O que vende ?

Queira ler para saber.

Fazendas, chapéos e roupas feitas.

Perfeito sortimento para todas classes.

Pannos finos e casemiras, brins de linho branco, pardo e de côr, ditos de Angola, ditos de algodão brando e de côr, gangas de linho e de algodão, de côr e amarello, madapolão de diversas qualidades e preços, algodão branco de listras e azul de varias marcas e preços, chitas, metins e percales, baptistas brancas e de côres, brilhantinas, alpacas de lindos desenhos, ditas com palmas de seda e listras de seda, ditas pretas e brancas, chapéos de sol para homem e senhora, meninos e meninas, ditos para cabeça de homem, senhora, meninos e meninas, ha grande variedade aonde se vê os de castor a 1$ e 2$, camisas de todas as qualidades e preços, para homem e menino, ditas de meias, ceroulas de preços de um a tres mil réis, calças, colletes e paletots, havendo grande quantidade para escolher a vontade ; tambem ha cambraias brancas e de côres ; assim como, muitos outos artigos que deixamos de publicar : cheguem ao amigo do bom e barato, á rua do Livramento n. 4.

Retalhos de lã.

O Pavão vende uma porção de retalhos de lãs para vestidos tendo grandes e pequenos, que liquida barato para acabar, assim como uma porção de cassas e chitas pretas que se vendem por qualquer preço para acabar : na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos, a 3$500, 4$ e 5$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos espartilhos que vende a 3$500, 4$ e 5$000.

Pechincha em lenços brancos a 2$500.

O Pavão vende duzias de lenços finissimos de cambraia branca para mão, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 a duzia e liquida-se a 2$500 por ter grande porção de duzias, ditos abainhados a 2$, ditos chinezes muito finos e ditos francezes escuros muito finos para quem toma rapé.

Cassas de cores a 240 rs.

Vende-se cassas de cores para vestido a 240 rs. o covado : na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Camisas.

Vende-se uma grande porção de camisas brancas com peito de linho e de algodão, por muito menos do seu valor, por estarem um pouco enxovalhadas, assim como seroulas francezas e de algodão a 1$500, ditas de linho a 2$ e 2$500 para acabar : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Roupa para homem para acabar até ao fim do anno.

Na loja do Pavão liquida se uma grande porção de roupa para homem como sejam : calças de brim d'Angola, ditas brancas, ditas de casemira de cor de 6$ até 12$, ditas de brim de cores, palitots e fraks de panno preto, de alpaca e alpacão, assim como de casemiras de cores, colletes brancos, pretos e de cores, assim como roupa branca de todas as qualidades, não se olha a prejuizo, o que se quer é liquidar até ao fim do anno.

Cambraia Victoria e transparente

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente para vestidos tendo 8 1/2 vara cada pessa de 3$600 para cima, isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva

Collarinhos de linho para acabar a 4$ a duzia.

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de duzias de collarinhos de linho, por estarem um pouco enxovalhados, pelo barato preço de 4$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu por 7$ é pechincha : a rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Chales de casemira a 4$.

O Pavão vende chales de casemira com gostos chinezes, sendo muito grandes, que sempre vendeu a 7$ e 8$, liquida a 4$. Ditos de lã, muito encorpados, com listras, a 3$. Ditos de quadros, fazenda muito boa 2$; assim como, um bonito sortimento de ditos de merinó, lisos e de quadros, vende de 2$ até 5$ e 6$: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de F. Pereira da Silva.

Popelina de linho a 400 rs. o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais bonitas popelinas listradas para vestidos que vende pelo barato preço de 400 rs. o covado, lavando-se não desbotam ; assim como, bonitas e modernas lãzinhas com listras de seda a 640 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 500 rs., são bonitas. Bareges de uma só côr, pelo barato preço de 400 rs. o covado, é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cortes de vestidos para liquidar.

O Pavão vende a 4$, 5$ e 6$ corte de cambraia branca com enfeites bordados de côr, fazenda que sempre vendeu a 7$ e 8$, e liquida-a 4$ para acabar. Ditos brancos de cambraia aberta com listras e lavradinhas, que sempre se venderam a 10$, liquidam se por 5$. Ditos Benoatão com lindos enfeites de côr, fazenda que val 12$, liquidam se a 6$. Ditos de cassa de côres com 7 varas a 3$; é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para crianças.
Meias a 2$500 a duzia.

Toalhas de fustão para mesa a 2$500.

O pavão vende toalhas de fustão para mesa de jantar pelo barato preço de 2$500, é pechincha : na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F. T. da Silva.

Gros preto a 1$.

O Pavão vende grosdenaples preto a 1$ o covado e dahi para cima, até 4$: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$.

O Pavão vende cortes dos verdadeiros brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$; é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Metins a 280 rs.

O Pavão vende bonitos metins de côres para vestidos, pelo barato preço de 280 e 320 rs. o covado ; assim como, um bom sortimento de chitas de todas as cores, padrões modernos e fixos, pelo barato preço de 280 até 360 rs. : á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

O Desengano está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte.

Vanzinése de seda.

Vende-se esta fazenda de lindos patrões, de listras e palmas, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, por ter uns toques de môfo, é grande pechincha. Esta fazenda tambem serve para luto, por ser toda preta ; é fazenda de 2$500 o covado.

Damasco de lã.

O Desengano está vendendo damasco de lã de lindos padrões e de duas larguras, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, é fazenda de 2$500. Aproveitem que o Desengano está queimando.

Casaquinhos de gorgorão de seda.

O Desengano está vendendo casaquinhos de gorgorão de seda, enfeitados, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, é grande pechincha. A elles antes que se acabem.

Organdys a 320 rs. o covado.

Vendem-se Organdys de listras, branco, pelo barato preço de 320 rs. o covado. Aproveitem.

Madapolões de 4$000 a peça.

O Desengano está vendendo madapolão francez com 20 varas a 4$ a peça ; dito muito fino, a 5$, 5$500, 6$ e 7$ a peça ; é grande pechincha.

Algodão marca T, largo, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Ricos chapéos de sol de seda, com cabo de marfim, a 12$ cada um ; é pechincha.

Baptistas de lindos padrões a 400 rs. o covado.

Lãzinhas de cores, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 160 e 200 rs. o covado. A ellas antes que se acabem.

Cambraia Victoria, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Alpacas de cores, lã e seda, bonitos padrões, a 500 rs. o covado ; é grande pechincha.

Metins de cores, bonitos padrões, a 280 e 300 rs. o covado.

Chitas claras de lindos padrões a 240, 260 e 280 réis.

E outras muitas fazendas que deixa de mencional-as para não se tornar enfadonho, por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato. Rua do Crespo n. 25, junto á loja da esquina.

Não ha quem venda mais barato !

Gama & Brito, com armazem de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, vendem manteiga ingleza em barril a 800 e 1,000 rs. por cada 450 grammas ; vinho de maçã a 1,200 a garrafa, dito Figueira a 440 a garrafa, a canada a 3,600 rs., gaz (Devoe) liquido a 440 a garrafa, velas stearinas a 560 o maço, velas economicas a 760 o maço, chá perola a 3,200 rs. cada 450 grammas, dito aljofar superior a 3,000 rs. cada 450 grammas, um completo sortimento de biscoitos em latas, que se vendem por preços baratissimos, hervilhas francezas a 640 a lata, marmelada muito fina a 640 rs. a lata com meia kilo, queijos frescos, azeite doce de Lisboa a 640 a garrafa, assucar de primeira sorte a 320 rs. o kilo, dito de segunda sorte a 280 o kilo, dito de terceira sorte a 240 o kilo, vinho do Porto, em barril, a 800 rs. a garrafa, dito engarrafado das marcas mais acreditadas a 1,000, 1,200 e 1,300 ; o que póde haver de melhor e tudo mais á vontade dos compradores, certos de que encontrarão a maior sinceridade e agrado possivel : no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazem de Gama & Silva Brito.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

As unicas verdadeiras

fichas hamburguezas que vem a este mercado : na rua do Marquez de Olinda n. 51

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo ; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para iste, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar ; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados ; já ha poucas : á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas brilhantes a 720 rs.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas brilhantes, sendo de quadrinhos miudinhos, parecendo de uma só côr, e tendo differentes côres ; esta fazenda tem um brilho como seda e bastante largura, e vende-se a 720 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas modernas a 320 rs.

O Pavão vende bonitas lãzinhas de quadrinhos, tendo de todas as côres, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs., é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Crochets para cadeiras.

O Pavão vende uma porção de panos de crochet, proprios para encosto de cadeiras e de sofás, que vende por preços baratissimos : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Córtes de organdy a 2$400

O Pavão recebeu um bonito sortimento de córtes de organdy, matisados, para vestido, que vende pelo baratissimo preço de 2$400 o córte, é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

ARMAZEM DO TASSO.

A' praça circular do Apollo vende-se :

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Maquinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

Para padarias e tavernas

Sal fino e muito alvo : vende-se na rua Imperial n. 5, armazem.

E' sempre assim.

AO SEXO AMAVEL.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, toma a liberdade de avisar ao bello sexo, que acaba de receber diversos artigos de alta novidade, os quaes estão expostos á venda em dito estabelecimento, é bom que venham aprecial-os para por esta fórma satisfazerem os caprichos de suas elegantes toilettes.

A Nova Esperança, não querendo tornar-se massante, limita se a mencionar alguns artigos dos mais em voga no mundo das modas, os quaes são os seguintes :

Lindos cintos de couro e filigrana.
Modernos botões de aço para vestidos.
Novos leques, grandes, matisados.
Elegantes fivellas de aço para vestidos.
Delicados ramos de flores de laranjeira.
Bolsas de couro e filigrana, proprias para trazer pendentes ao cinto,

Breu, breu, breu.

No armazem de Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37, e no caes do Apollo, armazem de farinha de trigo, do commendador Tasso.

Traves.

Vende-se traves de louro e qualidade ; para ver no caes do Ramos, e trata-se com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á praça do Corpo Santo n. 17, 1.° andar.

Sal do Assú.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, a bordo do palhabote *Johen Arlchr* : a tratar com o capitão a bordo, ou no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 57.

E' pechincha.

A 160 rs.

Lãzinhas de côres, padrões muito lindos proprios para vestidos de senhoras e meninas, e vende-se pelo diminuto preço de 160 rs. o covado, por este preço só se encontra na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C. ; dão-se amostras.

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. , acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de laranjeira

Lustres, candieiros e arandellas para gaz.

No novo estabelecimento, Grande Exposição, na rua do Imperador n. 33 junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem-se lustres, candeiros e arandellas de differentes tamanhos e modernos gostos, tanto de vidro como de bronze, e tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Tambem se vendem globos de bonitos padrões, chumbo e tudo o mais que for preciso para o serviço do gaz. E como os donos deste estabelecimento mandam vir de conta propria e se querem acreditar, vendem tudo mais barato do que qualquer outro, para o que os compradores podem experimentar.

Alta novidade.

O Barateiro, á rua 1° de Março n. 1, acaba de receber grande sortimento de entremeios e babadinhos tapados e transparentes, de todas as larguras e vende a 1,000, 1,200 e 1,500, fazenda que sempre custou 2,500 ; a uma experiencia nós os convidamos

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber !

Salsa parrilha

Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho : na rua larga do Rosario n. 34.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas partes d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo da festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes ; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora ; tambem tem para collete valitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa ; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de [illegible] e maloté, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato do vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos ; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Condray, Gosnel e Rimel ; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados ,para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofa como para entrada de salas.

Vestimentas para, baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de [illegible] preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Chocolate do Maranhão

Unico deposito nesta cidade, em casa de João Tavares Carreiro & C., rua Direita n. 14, onde se vende pelos preços e vantagens da fabrica.

Rua 1° de Março n. 14

Gusmão & Leal receberam grande quantidade de córtes de casemira para calça, e vendem por 4$ cada córte, assim como vendem setinetas para vestidos, fazenda linda, por 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs. : só na rua 1° de Março n. 14.

Chegaram a loja do Bazar das Familias

á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

Só para as senhoras

Riquissimas lãsinhas de seda bordadas, alta novidade, proprios para as senhoras a quem os recommendamos por serem muito lindos e só se encontram no Bazar das Familias, por ser encommenda propria !

Lindissimos manguitos de cambraia bordados, inteiramente novidade ; fazenda que só o Bazar das Familias é quem tem.

Riquissimas golinhas de cambraia bordadas com bicos de gripure e crochet, fazenda nunca vista, por ser a primeira vez que vem ao mercado, e só o Bazar das Familias é quem recebeu ; assim como outras novidades de apurado gosto, que só se encontram no Bazar das Familias ; assim como, pedimos as Exmas. Sras. afim de o visitar, para se verificar dos objectos acima especificados : á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se
na
Pharmacia e Drogaria
de
Bartolómeo & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — **34**

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na
Pharmacia e drogaria
A'
34—rua larga do Rosario 34.

Imperial fabrica de rapé arêa fina de Moreira & C., da Bahia.

Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo-se vantagem a quem comprar porção.

Olinda

Boa acquisição.

Vende-se um sobrado sito na pateo da Sé, em Olinda, edificado em chão proprio, com grandes accommodações para numerosa familia, reedificado e pintado de novo, com bellissima vista, muito fresco e com quintal : a tratar no pateo de Pedro II n. 6, 1° andar.

SCIENCIAS E ARTES

Academia Imperial de Medicina.

Officio relatorio apresentado por essa corporação ao governo imperial acerca da epizootia no gado do Rio-Grande do Sul.

(Conclusão.)

Dando conta de sua commissão o veterinario Carlos Remy ao conselho de hygiene, que o havia encarregado de examinar a epizootia que atacou o partido de San José de Flôres, onde pôde observar a molestia em suas differentes phases, declara que diagnosticou-a—febre aphthosa com fórma epizootica—assignando-lhe por symptomas mais ou menos os referidos pelo conselho de hygiene.

Agora, quanto ás causas determinantes do seu apparecimento, diz elle, que posto seja muitas vezes difficil encontra-las, visto como a doença se pode desenvolver, como se tem observado, tanto nas montanhas como nas planuras, não se devem entretanto buscar senão nos grandes chuvas acompanhadas do intenso frio que houve, assim como em uma constituição epizootica que nasce facilmente sob a influencia da humidade prolongada.

A' vista da exposição supra parece claro, que a epizootia que reinou nas republicas platinas em 1870 foi a febre aphtosa, de indole benigna, segundo o testemunho aos homens profissionaes, e que nada autorisa a dar-lhe o caracter de transmissão ao homem: que foi uma epizootia daquellas que quando convenientemente tratadas não podem comprometter grandemente os interesses geraes, nem prejudicar muito a saude publica, attenta a opinião de autoridades respeitaveis que sustentam a innocuidade do emprego da carne dos animaes doentes como alimento.

Entretanto a academia não pode deixar de ponderar que sempre que fôr possivel em taes casos evitar a prorogação da molestia se deverá fazel-o, sobretudo se se reconhecer que causas locaes de insalubridade ou outras podem favorecer sua gravidade, fazendo retirar para lugares mais saudaveis os animaes que não estiverem ainda contaminados do mal; assim como que convém obstar o mais possivel e prohibir mesmo o uso dos alimentos provenientes de animaes doentes; porquanto está convencida que só se deve dar ao consumo a carne de animaes em perfeito estado de saude, porque quando outro inconveniente não resulte das carnes doentes é para receiar que as perturbações de nutrição a que estiveram ellas sujeitas, influam desfavoravelmente na dos consumidores, e acarretem inconvenientes mais ou menos sérios.

Talvez á falta de cautelas convenientes na occasião de seu reinado se deva o ter ella invadido a provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, aonde tambem não fez grandes estragos, segundo se collige da breve noticia que que a seu respeitto deu o inspector de saude da provincia ao presidente da junta de hygiene em seu relatorio de 1870. Tratando-se deste assumpto, faz sentir que esta epizootia foi mais notavel por sua diffusão do que pelos estragos que cousou, apezar de sua invasão a fazendas que possuia muito gado, dando para exemplo a do commendador Sales, na qual, havendo mais de trinta mil cabeças de gado vaccum, e sendo quasi todo elle accommettido do mal, apenas montaram as perdas experimentadas a 280 rezes; e accrescenta que ella se manitestava por tristeza, emmagrecimento e salivação abundante, que depois apparecia aphtas na lingua, que nenhuma gravidade apresentavam, excepto quando gangrenosas; finalmente, que nenhum facto houve de transmissão ao homem, sendo falsos os que se contaram como taes em presença de indagações minuciosas a que se procedeu.

Da epizootia que tem ultimamente grassado na Republica Argentina não tem a academia noticia alguma official; sabe apenas que ella existe em virtude de algumas noticias publicadas nas correspoddencias dos jornaes, que a pintam como mais grave do que a antecedente, ao que parece, da natureza diversa, aproximando se do typho bovinio, segundo noticia dada por um jornal desta côrte, das alterações reveladas pela uatopsia ao Dr. Crevaux, medico da corveta franceza *Lamothe*, que estaciona ora em Buenos-Ayres, ora em Montevidéo, ora na costa sul da Africa.

Segundo as observações deste medico, os animaes que succumbem apresentam pequenos kistos *echinococos*, alojados na mucosa dos intestinos, dando a apparencia de uma febre eruptiva, variola, pelos botões que cobrem a mucosa intestinal, phenomenos estes que são considerados como a expressão do typho abdominal pelos allemães, ou febre typhoide pelos francezes.

Sem querer ver nesta simples e resumida noticia das alterações indicadas pelo estado necroscopico a confirmação da existencia do typho bovino, mormente não conhecendo os symptomas que caracterisam a doença, e sustentando alguns medicos veterinarios, dentre os quaes, D. Francisco Zufia já citado, que a doença não é uma epizootia e sim uma enfermidade devida a causas climatericas e locaes, como variações atmosphericas, falta de pastos, alteração deste e a agua ruim, todavia a academia inclina-se a aceitar a opinião de que a molestia se aproxima do typho bovino, não podendo invalidar esta crença o conjuncto de circumstancias que apresenta o veterinario Zufia, para contestar a existencia da epizootia e de sua natureza, pois que essse conjuncto de condições é sufficiente para explicar seu desenvolvimento e os grandes estragos que ha ella produzido pela gravidade de que se reveste, visto como, se as condições meteorologicas irregulares, a falta de bons alimentos, o uso de agua ruim, de alimentação insufficiente podem originar epidemias gravisssimas, no homem, de molestias diversas, predominando-as de certo typo, não vê a academia motivo para que factos identicos se não posssam dar nos outros animaes.

Seja, porem, qual fôr a natureza da molestia, é certo revestir-se ella de maior gravidade do que a da epidemia de 1870 pelos estragos que se diz ter ella feito, e ser de natureza differente; e que se porventura passar ás fazendas criadoras da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, grandes devastações lhe pode causar e comprometter profundamente os interesses de seus donos.

Como pois evitar a sua invasão, ou impedir seus progressos no caso de um assalto a despeito de todas as precauções tomadas?

O meio mais seguro de prevenir sua invasão e sem duvida alguma impedir a entrada, pelas fronteiras da provincia, de gado procedente dos lugares affectados, evitando assim o contagio ou a transmissão da molestia; e, no caso de sua manifestação, fazer matar de prompto o gado que estiver doente e enterral-o todo em cavas profundas, ou melhor ainda incineral-o, matar tambem aquelle que ainda estiver são, mas que tenha communicado com o doente, afim de utilisal-o ainda para a alimentação; finalmente impedir rigorosamente que haja communicação do gado das fazendas onde tiver apparecido a molestia, como daquelles onde nenhum facto se tiver dado.

Se se não quizer recorrer á medida extrema de matar com presteza todo o gado de uma fazenda contaminada, e houver motivos para suspeitar que causas locaes contribuem para o incremento e gravidade da epidemia, pode-se tentar a separação daquelle que der mostras de saúde perfeita, tendo sempre a precaução de evitar todo o contacto com os das fazendas não invadidas; porquanto durante os primeiros dias, periodo chamado de incubação, o animal pode apresentar ainda toda a apparencia de saude, que só mais tarde se mostra alterada.

Estas providencias deverão ser tomadas com todo o rigor, se pelos symptomas que distinguem a epizootia actual se reconhecer que é ella o typho abdominal, molestia para a qual só se pode contar com as medidas hygienicas para attenuar seus estragos, e nunca com a applicação de meios therapeuticos, porque a observação lem sempre mostrado que ellas falham na maioria dos casos, sobretudo se a affecção se reveste de symptomas graves.

Foi pela adopção de medidas semelhantes, executadas com todo o vigor, que a Belgica pôde impedir que a epidemia typhica, que assolou ha 10 ou 11 annos varios paizes da Europa, transpuzesse os limites de Hasselt, Retina e Liég, e fez com que terminasse de prompto; que o mesmo conseguio a Prussia, o grão-ducado de Luxemburgo, a Baviera e o grão ducado de Baden, segundo se collige do importante relatorio apresentado ao ministro da agricultura, em França, pelo Sr. Bouley, inspector geral das escolas veterinarias; no entanto que foi excessiva a mortandade do gado na Hollanda, donde parece ter sido a doença importada para a Belgica; na Inglaterra e Escocia, d'onde sem duvida, se transferio para a Hollanda, por nenhumas precauções se tomarem a este respeito. Esta opinião parece confirmada pelo facto occorrido na Irlanda, na qual se não manifestou a peste, certamente em virtude da prohibição absoluta da entrada de gado procedente da Inglaterra e Escocia.

Limitando se ao que acabo de expender por falta de dados para trabalho mais completo, e para não demorar sua resposta sobre materia tão urgente, a academia julga ter satisfeito as recommendações de V. Exc. ainda que imperfeitamente, attendendo á importancia do assumpto pelos altos interesses sociaes e economicos que lhe são inherentes.—Deus guarde a V. Exc.—Academia imperial de medicina.—Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1874.—(Assignado) *Barão de Lavradio.*

VARIEDADE

O aerostata brasileiro Lourenço de Gusmão.

Uma folha estrangeira publica alguns pormenores de bastante interesse sobre a vida deste aerostata em varios assentamentos que dizem respeito á grande descoberta que se lhe attribue.

Segundo esta exposição, o padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão, nasceu no anno de 1865, em Santos, e foi filho do cirurgião-mór do presidio, Francisco Lourenço de Gusmão e de sua mulher D. Maria Alvares; e tanto aquelle, como os seus outros quatro irmãos foram celebres por talentos e virtudes. Além dos cinco varões, ainda o mesmo cirurgião teve opportunidade de procrear seis raparigas, tambem notaveis por brilhantes faculdades, quatro das quaes se casaram e duas professaram no convento de Santa Clara de Santarém.

Os outros quatro irmãos de Bartholomeu foram nada menos do que os jesuitas tão conhecidos Simão Alvares e Ignacio Rodrigues, o carmelita João Alvares de Santa Maria e o franciscano Fr. Patricio, todos grandes oradores e mestres e finalmente Alexande de Gusmão, o celebre escrivão da puridade de D. João V.

Bartholomeu cursou as aulas dos jesuitas, assim como todos os irmãos, e na idade de 15 annos veio a Portugal para frequentar a universidade de Coimbra; tomou grão de licenceado em canones e disse a sua primeira missa no mesmo dia em que deixou a universidade. Em Lisboa ganhou grande fama pelos seus sermões, alguns dos quaes ainda existem principalmente o que pregou no dia de *Corpus Christi*.

Entregou-se depois ao estudo das sciencias physicas e mathematicas, viajou, e será inultil seguil-o até ao momento em que prometteu, no paço, a D. João V, que arranjaria uma machina em que podesse voar como os passaros, idéa que o rei logo aceitou, promettendo auxilial-a com todas as despezas necessarias.

Muito antes de Montgolfier e mesmo antes de Bartholomeu de Gusmão, fallaram Bacon, Lana e Galiano da possibilidade da ascensão ou navegação aerea que não conseguiram, porem, realisal-a. A ascenção dos irmãos Montgolfier foi no anno de 1783 e a de Bartholomeu é de 1709, no dia 5 de agosto, sem que nos faltem disso testemunhos.

Existem:

1.º A petição em que o padre B. L. de Gusmão pede o privilegio exclusivo.

2.º Alvará em que D. João V lhe concede benevolo deferimento e fulmina penas aos contraventores.

3.º O impresso feito na officina de Galhardo, no qual se descreve a machina e a ascensão e que tem por titulo *Descripção do novo invento aereostatico.*

4.º Outro publicado depois na officina de Simão Thadeu Ferreira, que traz a estampa da machina, tudo muito anterior a Montgolfier.

5.º A *Encyclopedia britannica* publicada em Edimburgo.

E muitos outros documentos o attestam, sem faltarem os que a inveja forjou contra o padre, mettendo a ridiculo o que não entendiam.

Por hoje daremos aos curiosos a copia do requerimento a que alludimos, e depois a do alvará de deferimento.

« Senhor:—Diz o licenciado Bartholomeu Lourenço de Gusmão, que elle tem descoberto um instrumento para andar pelo ar, na mesma sorte que pela terra e pelo mar, com muito mais brevidade, fazendo-se muitas vezes 200 e mais leguas de caminho por dia, no qual instrumento se poderão levar os avisos de mais importancia aos exercitos, e terras mais remotas, quasi no mesmo tempo em que se resolvem; no que interessa V. Magestade muito mais que todos os outros principes, pela maior distancia dos seus dominios, evitando-se desta sorte os desgostos das conquistas que provem em grande parte de chegar tarde a noticia delles; além de que poderá V. Magestade mandar vir todo o preciso dellas muito mais brevemente, e mais seguro; podendo os homens de negocio passar lettras e cabedaes; e todas as praças sitiadas poderão ser soccorridas tanto de gente como de viveres e munições a todo o tempo, e tirarem-se dellas as pessoas que quizer, sem que o inimigo o possa impedir.

« Descobrir-se-hão as regiões mais visinhas aos polos do mundo, sendo da nação portugueza a gloria deste descobrimento, além das infinitas conveniencias que mostrará o tempo. E porque deste invento se podem seguir muitas desordens, commettendo-se com o seu uso muitos crimes, e facilitando-se muitos na confiança de se poderem passar a outro reino, o que se evita estando reduzido o uso a uma só pesssoa a quem se mandem a todo o tempo as ordens convenientes a respeito do dito transporte, e prohibindo-se a todos os mais sob graves penas, e bem se remunere ao supplicante invento de tanta importancia;

« Pede a V. Magestade, seja servido conceder ao supplicante o privilegio de que pondo por obra o dito invento, nenhuma pessoa de qualquer qualidade que fôr, possa usar delle em nenhum tempo neste reino ou suas conquistas sem licença do supplicante ou seus herdeiros sob pena de perdimento de todos os bens, e as mais que a V. Magestade parecerem.—E. R. M. »

« *Despacho*.—Como parece á mesa; e além das penas accrescento a de morte aos transgressores; e para com mais vontade o supplicante se applicar ao novo instrumento, obrando os effeitos que relata, lhe faço mercê da primeira dignidade, que vagar em as minhas collegiadas de Barcellos ou Santarem, e de lente de prima de mathematicas na minha universidade de Coimbra, com 600$ de renda, que crio de novo em vida do supplicante sómente.—Lisboa, 17 de 1709.—Com a rubrica de S. Magestade.

« Alvará.—Eu El-Rei faço saber que o padre Bartholomeu Lourenço me representou por sua petição, que elle tinha descoberto um instrumento para se andar pelo ar da mesma sorte que pela terra e pelo mar, e com muito mais brevidade... (*segue com a mesma exposição que se vê no requerimento, que quasi textualmente copia*) e visto o que allegou, hei por bem fazer mercê ao supplicante de lhe conceder o privilegio de que pondo por obra o invento de que trata, nenhuma pessoa, da qualidade que fôr, possa usar delle em nenhum tempo neste reino e suas conquistas, com qualquer pretexto, sem licença do supplicante ou de seus herdeiros, sob pena de perdimento de todos os seus bens, a metade para elle supplicante, e a outra metade para quem o accusa; e só o supplicante poderá usar do dito invento, como pede na sua petição.

E este alvará se cumprirá inteiramente como nelle se contém; e valerá, posto que seu effeito haja de durar mais um anno, sem embargo da Ordenação L. II, Tit. 4.º, em contrario. E pagou de novos direitos quinhentos e quarenta réis, que se carregarão ao thesoureiro delles a fls. 160 do liv 1.º da sua receita; e se registrou o conhecimento em forma no liv. 1.º do registro geral a fls. 149. José da Maia e Faria o fez em Lisboa aos 19 de abril de 1709. Pagou desta quratrocentos réis. Manoel de Castro Guimarães o fez escrever.—Rei.—Conferido. Patricio Nunes, e commigo José Correia de Moura. »

O tempo não mostrou, como esperava Bartholomeu de Gusmão, todas as vantagens que promettia o seu invento, ou não o demonstrou até agora, mas o que principalmente o padre não adivinhou o que fazendo a sua ascensão em uma capital (na casa da India) em 1709 perante toda a côrte e grande quantidade de povo, fallando della os documentos officiaes e muitos impressos do seculo passado, os seus patricios não tenham idéa do seu nome, geralmente desconhecido, e que nos estabelecimentos de Estado, onde se estuda physica, se ensine aos rapazes que foram os irmãos Montgolfiers os inventores dos aerostatas do anno de 1773 ou 74 annos depois da experiencia de Gusmão, que em todo o resto da sua vida foi conhecido pelo *padre voador*, antonomasia que passou á sua familla, que habitava então na cidade de S. Paulo.

Além dos documentos que acima damos, e de que se póde ler na Encyclopedia, póde ver-se Francisco Freire de Carvalho; José Agostinho, no seu *Novo Argonauta*; os *Varões illustres*, de Pereira da Silva; a *Historia do Brasil*, do Sr. Varnhagen.

A ascensão do *padre voador* encheu de susto as beatas e não faltou quem visse no padre o mesmo Satanaz, se é que não estava simplesmente possesso do espirito máo. Aos invejosos do talento dos cinco irmãos do mesmo appellido juntaram-se os poetas, que ridicularisaram a obra e o autor; ainda hoje nos restam algumas poesias da occasião e que são outras tantas provas do facto.

I

Ao padre Bartholomeu Lourenço, inventor da navegação do ar.

SONETO

Veio na frota um doente brasileiro,
Em trajo clerical, sotaina e c'rôa;
Fez crer que pelo ar navega e vôa,
N'uma barca sem piloto e sem remeiro.

Vai-se ao marquez de Fontes mui ligeiro,
Declara-lhe o segredo, este o apregoa,
Sobe á consulta, pasma-se Lisboa,
Em tanto esquece a fome do terreiro.

Bem merece este doente eterno assento
Na etherea região; eu já lhe approvo
A diabrura de subtil invento.

Pois um milagre fez, que é mais que novo
Em manter tantas boccas só de vento,
Fazendo um camaleão de tanto povo.

II

Com que engenho te atreves, brasileiro,
A voares no ar, sendo pateiro,
Desejando ave ser, sem ser gaivota?
Melhor te fôra na região remota,
Onde nasceste, estar com siso inteiro!

III

Esta maroma escondida,
Que abala toda cidade,
Esta mentira verdade,
Ou esta duvida crida;
Esta exhalação nascida
No portuguez firmamento;
Este nunca visto invento
Do padre Bartholomeu,
Assim fôra santo eu
Como elle é cousa de vento

IV

Esta fera passarola,
Que leva, por mais que brame,
Trezentos mil réis de arame
Sómente para a gaiola,
Esta urdida padiola,
Ou este tecido enredo;
Esta das mulheres medo,
E emfim dos homens espanto;
Assim fôra eu cedo santo
Como se ha de acabar cedo.

CHRONICA PARISIENSE.

Summario.—Fallecimento de Elie de Beaumont.—Apotheose de uma grande artista.—Uma lembrança de Beranger—As estrellas parisienses.—A loteria Déjazet e Frederick Lemaitre.—Como a passagem Radziwill deve sua existencia a um cossaco.—Uma descoberta bibliographica.—Frioleira de Ponsard.

Na sua correspondencia para o interior, a *Revue Parisiense* ministra os seguintes pormenores sobre a chronica de França:

« O mundo scientifico acaba de soffrer uma perda irreparavel, com a morte do Sr. Elie de Beaumont, geologo universalmente estimado, e cujo nome gozava no estrangeiro maior notoriedade do que no seu proprio paiz. O fallecimento deste homem eminente causou profunda emoção nas academias dos dous mundos; temos, porém, o pezar de confessar que este grande nome não era popular no paiz, em que o mais insignificante acrobata conquista rapidamente e notoriedade que se recusa aos homens de genio. »

Não podendo executar uma relação completa das obras do finado, resumimos em algumas linhas as phases da sua carreira gloriosa, subitamente interrompida pela morte. O Sr. Elie de Beaumont nascera em 1798. Estudara com distincção no collegio Henri IV, e sahira como primeiro discipulo da escola polytechnica em 1819, para entrar na escola das minas. Em 1821, emprehendeu, por ordem do governo, uma serie de viagens metallurgicas, e foi nomeado em 1824 engenheiro ordinario das minas. Professor da escola de minas em 1829, foi nomeado em 1832 engenheiro chefe, e mais tarde inspector geral de primeira classe.

Feito successivamente correspondente da Academia de Berlim (1827), membro da sociedade Philomatica (1829), socio estrangeiro da Sociedade Real de Londres (1835), membro da Academia de Sciencias, como successor do Sr. Lefière, foi nomeado em 21 de dezembro do mesmo anno secretario desta Academia, depois da morte de Francisco Arago.

Napoleão III nomeou-o senador e foi ultimamente encarregado dos trabalhos preparatorios para fazer uma carta geographica da França, que devia ter sete a oito metros de largura, e da qual via-se um fragmento na exposição de 1855.

As exequias foram celebradas com grande pompa na igreja de Saint Thomas d'Aquin; quasi todos os membros do Instituto acompanharam o feretro do illustre collega, que era, como já dissemos, secretario da Academia de Sciencias. Sendo tambem presidente honorario da companhia do Canal de Suez, todo o pessoal desta companhia assistio á ceremonia funeraria. Após tres discursos proferidos pelo Sr. Bertrand, em nome da Academia de Sciencias; pelo Sr. G. Delafosse, em nome da secção de mineralogia; pelo Sr. Daubrée, membro do Instituto; a terra cobrio para sempre os restos mortaes do homem que liga á posteridade um dos mais gloriosos nomes da historia e da sciencia.

Uma celebridade de diversa especie foi heroina, na semana passada, de uma apotheose de que póde beneficiar *ante mortem*, felicidade rarissima. Foi Virginie Déjazet, para quem o jornal *Gaulois* organisara na sala Ventadour uma representação sem precedente do mesmo genero. A illustre comica teve as honras da chronica theatral e da chronica da actualidade, mesmo nos mais importantes orgãos da imprensa parisiense.

Aproveitando o ensejo, todos os chronistas recordaram milhares de ditos espirituosos, semeados pela eximia artista no tempo da sua brilhante carreira. Reconhece-se nelles a delicadeza e o espirito acertado de que deu innumeras provas, durante mais de 60 annos. Preferimos, entretanto resuscitar a seguinte anedocta, que pareceu nos extremamente terna e sensivel:

Beranger dissera, um dia a Déjazet que nunca tivera o prazer de ve-la representar.

— Tanto melhor respondeu ella, porque representarei aqui, se quizer, e será, portanto unico espectador.

E, unindo o gesto ás palavras, ajoelhou-se em um moxo onde elle tinha os pés, e começou a cantar a famosa *Lisette* de Frédéric Bérat.

Ao entoar a terceira estancia, sentira uma lagrima humedecer-lhe a fronte. Beranger chorava, commovido ao ultimo ponto. A commoção communicou-se rapida e electricamente; Déjazet enfraquecera durante alguns instantes; animando-se, porém, immediatamente, findou heroicamente a canção e ambos abraçaram-se freneticamente.

Tornando a si desta commoção, que sómente sentem os corações nobres, poetas ou artistas, foi preciso separarem se; porém o poeta exigio que a actriz aceitasse uma lembrança destes ternos momentos.

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO II

DE COMO UMA MENINA PODE ACHAR-SE ORPHÃA ENTRE PESSOAS DESCONHECIDAS.

(Continuação do n. 276)

V

Logo que a princeza saltou do coche, o capitão das guardas apeou-se e deu-lhe o braço.

— Obrigado, senhor conde, disse a princeza. Entremos; preciso de tomar um refresco, e de que me informeis.

Mr. Amelot caminhava atraz, alto, mirrado, com o seu rosto e o seu andar de raposa, e o ouvido á escuta para perder o menor numero de palavras possivel.

Ao chegarem á porta da estalagem, tornaram a ouvir os gritos desesperados da mulher.

Os sinos, o tambor e o fagote haviam-se calado, e percebia-se destinctamente o que aquelles gritos diziam:

— Soccorro, pela santa mãe de Deus! minha mãe da minha alma! a minha mãe morre!

— Oh! o que é isto? disse a princeza cuja voz tremia.

— São duas malditas ciganas, disse um homem brutal.

Aquelle homem era o estalajadeiro.

A princeza lembrou-se então claramente das palavras de Bizarro: « Além ficam minha mulher e minha filha; amparae-as. »

— Conduzi-me no mesmo instante ao logar onde estão essas duas ciganas, disse a princeza.

Admirado de que uma tão alta senhora se interessasse por uma tal gentinha, o estalajadeiro guiou a princeza ao pateo. Do lado esquerdo, debaixo de um telheiro, junto á immensa arca onde se guardava e onde ainda hoje se guarda a cevada nas estalagens de provincia, vio ella, á frouxa e avermelhada luz d'uma lanterna, o vulto d'uma mulher estendida no solo e immovel, e sobre a mulher, uma joven que chorava e gritava com desespero.

Atraz da priceza entraram o alcaide, o cura, a camara e toda a gente que alli cabia.

A princeza estremeceu, estremeceu o conde de Rebollos, pois que este era o titulo do capitão dos guardas, estremeceram todos os que alli se achavam, incluindo o estalajadeiro, menos Mr. Amelot, que frio e impassivel estava ao pé da princeza.

VI

Houve um momento de silencio, durante o qual Açucena se levantou de cima de Cinta, e olhou allucinada para as pessoas que tinha diante de si.

— Ah! que de gente afinal! ha um momento não havia ninguem aqui... todos tinham ido ver a grande senhora... vós deveis ser a princeza dos Ursinos... se não estaes amaldiçoada de Deus, fazei-me justiça... vingae-me... mataram minha mãe...

— Morreu! disse a princeza com voz apenas intelligivel.

— Morreu, sim, morreu! e olhae, disse Açucena inclinando-se rapidamente sobre o cadaver de Cinta e erguendo-se com um objecto ensanguentado na mão. Olhae! meu irmão recemnascido morto tambem! Justiça de Deus e d'el-rei contra os guardas reaes!

E Açucena proferio estas palavras com precipitação, tremula e terrivel, com todos os indicios d'uma dôr immensa, d'um raivoso desespero e infinita agonia.

Em seguida, depois de ter conservado durante alguns segundos diante dos olhos aterrados d'aquella gente o cadaver ensanguentado do recemnascido, beijou-o, manchando o proprio rosto de sangue, pô-lo sobre o corpo de Cinta, sentou-se ao pé d'ella e permaneceu muda, immovel e espantada.

VII

—Fazei-me a mercê, senhor condé, disse a princeza, de mandar sahir toda a gente, menos Mr. Amelot, que é meu companheiro, meu conselheiro e meu auxiliar.

A princeza pronunciou estas palavras com voz bastante cava.

Não foi necessario mandar á camara, á clerezia e aos homens bons que sahissem. Todos o fizeram espontaneamente, andando para traz.

— Vêde, como sem esperar, Mr. Amelot, disse a princeza, temos uma companheira de viagem. Adopto esta criança.

— No que não vejo nenhuma difficuldade, pois que no coche cabe bem á vontade uma pessoa mais, disse Mr. Amelot.

Anna Maria inclinára-se sobre Açucena e levantára-a.

Olhava para ella com expressão anciosa e profunda.

Açucena fitava-a com olhar vago, quasi estupido.

— Nada posso dizer-vos que vos console, Açucena, exclamou a princeza; mas hei de vingar-vos.

— Minha mãe morreu! redarguio Açucena. Meu pae não está aqui! onde está?

— Ah! espere. Ouvi, conde: destacae immediatamente dous guardas que tomem á rédea sôlta pelo caminho que eu trouxe; se encontrarem os guardas da minha ultima escolta, com um cigano preso, que o deixem em liberdade.

— Esse cigano, minha boa amiga, aggredio os guardas de sua magestade e ferio dous d'elles.

— Provocaram-n'o! insultaram-n'o, senhora! disse Açucena com vivacidade. Deram-lhe uma bofetada!

— Ide, ide, senhor conde, sois ha muito tempo meu amigo e além d'isso respondo-vos por tudo, assim como Mr. Amelot, meu intimo amigo tambem, vos responde Não é verdade, Mr. Amelot?

— Sim, sim, é verdade; guarda de mais ou guarda de menos pouco importa. Todos respondemos pela ordem da princeza: ella, sua magestade o rei Luiz XIV, o grande rei Felippe V, e este vosso humilde servidor, cavalheiro. Por toda a parte os guardas reaes são da pelle do demonio; as suas imprudencias tem quasi sempre consequencias lugubres; estão muito senhores de si, e é necessario sopea-los. Se n'esta triste aventura se acharem merecimentos n'esse senhor Santivanez para o arcabuzarem, pouco me importa que o arcabuzem.

E vio, sem olhar para a princeza, que esta fazia um leve movimento de impaciencia e de colera.

O conde de Rebollos sahio.

A princeza agarrou na mão de Açucena.

— Ah! não, disse esta. Não me separo do cadaver de minha mãe.

E, quanto tempo haveis de estar junto d'ella, pobre criança? disse-lhe a princeza com doçura.

— Os cadaveres sepultam-se, disse ella com a tranquillidade da insensatez, da atonia, causadas por esses golpes terriveis que atordoam com a sua violencia. Estarei ao pé de minha mãe até a sepultarem.

E, soltando-se dos braços da princeza, foi outra vez sentar-se ao pé do cadaver de Cinta permanecendo immovel e rigida.

— Isto é um grande estôrvo, disse Mr. Amelot, tirando do bolsinho do seu jaleco uma grande caixa de rapé e saboreando uma pitada, prevejo que vos ides metter á coveira e perderemos demasiado tempo. Sua magestade deve estar á nossa espera em Guadalajara, e ha de impacientar-se.

— Nunca se ha de impacientar tanto como eu me impacientei em Paris, Mr. Amelot. E, então, meu querido Mendoza, disse a princeza para o conde de Rebollos, que se approximava.

— Dous guardas acabam de partir *em cumprimento da ordem de vossa alteza.*

Estas ultimas palavras foram pronunciadas pelo conde de um modo particular, como se com ellas quizesse demonstrar que a ordem da princeza aos guardas era incompetente, e que só fôra cumprida em consideração para com a favorita d'el-rei.

Anna Maria pareceu não comprehender a intenção que aquellas palavras revelavam, e respondeu com certo cansaço languido na voz:

— Obrigado, senhor de Mendoza.

E voltou-se para a porta da estalagem como quem procura alguma pessoa.

VIII

O estalajadeiro estava encostado á hombreira.

— Vinde cá, disse lhe a princeza.

O estalajadeiro approximou-se respeitosamente.

— E' preciso sepultar esta desgraçada e o seu filho, e quanto antes. Avisae o parocho, que se faça immediatamente o que fôr necessario.

O estalajadeiro sahio.

Anna Maria levantou outra vez Açucena.

— Vinde, disse, vossa mãe vae ser enterrada. Isto deve ser para vós terrivelmente doloroso. Segui-me.

— Ainda não, disse Açucena.

E, desprendendo-se da princeza, inclinou-se sobre o cadaver de Cinta, e permaneceu durante algum tempo com o rosto unido ao d'ella, com a bocca tocando na sua bocca.

— Quero uma tesoura, disse.

O conde de Rebollos foi buscar o objecto pedido.

Entretanto Açucena começou a tirar do pescoço do cadaver uma grossa cadeia de ouro e um collar de perolas com cruz de brilhantes, e guardou aquellas joias no seio.

Em seguida tirou-lhe as arrecadas, os anneis, o cordão de ouro e os grandes alfinetes que lhe seguravam as compridas tranças negras, e guardou-os igualmente.

O conde de Rebollos voltára á este tempo com a tesoura, e Açucena pegou n'ella.

Puxou do cordão que havia guardado, e atou com elle pela raiz a grande trança da direita.

Em seguida com mão firme cortou-a.

Atou depois a da esquerda e cortou-a tambem.

Por fim cortou as tres magnificas madeixas que se dividiam na parte posterior da cabeça.

Poz a thesoura no chão.

Arrancou dos hombros de Cinta, uma especie de lenço de setim branco com bordados de prata que lhe cobria o seio.

Depois tirou-lhe da cintura um lenço branco que ensopou no sangue ainda fresco, que innundava o cadaver do recemnascido.

Estendeu no chão o lenço bordado; poz-lhe em cima o lenço ensopado em sangue, fez, das cinco magnificas tranças de Cinta, um grande feixe, pô-lo sobre o lenço avermelhado.

Tirou do seio a cadeia, o collar, as arrecadas e os anneis, tornou a abrir as tranças e envolveu n'ellas as joias.

Em seguida embrulhou tudo no lenço bordado, prendendo-lhe as pontas com os grandes alfinetes de filigrana de ouro, e arredou de si aquelle terrivel embrulho.

Depois tornou a pegar na tesoura, e cortou um panno do vestido de lã de vivas côres de Cinta.

Em seguida cortou outro panno da saia; estendeu o panno de lã sobre o panno branco, pegou na criança, beijou-a novamente, pô-la em cima do panno branco, embrulhou-a n'elle, cingio tudo depois com o panno de lã, atou-o com uma fita de seda comprida e larga com que enlaçava os cabellos louros na parte posterior de cabeça, e collocou o filho sobre o corpo da mãe.

Tudo isto foi feito d'um modo lento, agitado e silencioso, sem parar um instante, sem vacillar, como se estivesse só, causando penosa impressão na princeza e no conde de Rebollos, e em Mr. Amelot uma fria curiosidade e uma impaciencia entretida com pitadas de rapé.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS